MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS PALMAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

AUTORIZADO PELO DECRETO FEDERAL Nº 63.583 DE 11/11/68

PALMAS – 2015

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor Pro Tempore
Elio de Almeida Cordeiro

Direção Geral
Luciano Martignoni

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão
Frank Silvano Lagos

Direção Administrativo-Financeira
Miguel Angelo Santin

Coordenação de Ensino
Roberto Carlos Bianchi

Coordenação de Pesquisa e Extensão
Alexandre Milkiewicz Sanches

Coordenação de Curso
Vânia Maria Alves

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Pedagogia
Profa. Carmem Waldow

Profa. Ivania Marini Piton

Profa. Verginia Mello Perin Andriola

Profa. Vânia Maria Alves

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO 06
2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO 07
2.1 O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ 08
2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES 11
3.2 O PROCESSO DE FEDERALIZAÇÃO DO CAMPUS PALMAS 13
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 17
3.1 CONCEPÇÃO DO CURSO 17
3.1.1 Histórico do Curso 18
3.2 JUSTIFICATIVA 21
3.3 OBJETIVOS 23
3.4 FORMAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA 24
3.4.1 Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Extensão e Inclusão Social 25
3.4.2 Aproveitamento e Certificação de Estudos Anteriores 27
3.4.3 Expedição de Diplomas e Certificados 29
3.5 PERFIL DO EGRESSO 29
3.5.1 Áreas de Atuação do Egresso 31
3.5.2 Acompanhamento de Egressos 32
3.6 PERFIL DO CURSO 33
3.6.1 Princípios norteadores 36
3.6.2 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão 38
3.6.3 Estratégias Pedagógicas 39
3.6.4 Atendimento ao Discente 40
3.6.5 Educação Inclusiva 43
3.6.6 Integração com a Pós-Graduação 44
3.7 AVALIAÇÃO 45
3.7.1 Avaliação da Aprendizagem 45
3.7.2 Plano de Avaliação Institucional 51
3.7.3 Avaliação do Curso 52
3.7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico de Curso 53
3.8 ESTRUTURA CURRICULAR 54
3.8.1 Matriz Curricular 55
3.8.2 Componentes Curriculares Optativos 61

3.8.3 Componentes Curriculares Eletivos 62
3.8.4 Representação Gráfica do Processo Formativo 62
3.9 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS 68
3.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 134
3.10.1 Estágio remunerado 136
3.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 137
3.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 139
3.13 ATIVIDADES NA MODALIDADE SEMI-PRESENCIAL..... 139
4 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO 140
4.1 CORPO DOCENTE 140
4.1.1 Atribuições do Coordenador 145
4.1.2 Experiência do Coordenador 146
4.1.3 Núcleo Docente Estruturante 148
4.1.4 Colegiado do Curso 149
4.1.5 Políticas de Capacitação Docente 150
4.1.6 Plano de Cargos e Salários dos Docentes 150
4.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO 150
4.2.1 Políticas de Capacitação do Técnico Administrativo 151
4.2.2 Plano de Cargos e Salários dos Servidores Técnicos Administrativos 153
5 INSTALAÇÕES FÍSICAS 153
5.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS 153
5.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL 154
5.3 ÁREAS DE ESTUDO ESPECÍFICO 155
5.4 ÁREAS DE ESPORTE E VIVÊNCIA 155
5.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE 155
5.6 ÁREAS DE APOIO 155
5.7 BIBLIOTECA 155
6 PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO 159
6.1 EXPANSÃO DO QUADRO DOCENTE 159
6.2 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTE E CONSUMO ... 162
6.3 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO 166
REFERÊNCIAS 175
ANEXO 1 – ESTÁGIO OBRIGATÓRIO 178
ANEXO 2 - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 181

ANEXO 3 - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES..... 187

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Forma de Oferta: Presencial

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Quantidade de Vagas: 40 vagas anuais

Turno de oferta: Noturno e Vespertino[1]

Horário de oferta do curso: Noturno: das 19h e 30min às 23h e 05min.

Tipo de Matrícula: Por componente curricular

Regime Escolar: Semestral

Prazo de Integralização Curricular: Prazo mínimo de 4 anos e prazo máximo de 7 anos para conclusão do curso (Cf. Resolução IFPR Nº 55/2011, Art. 113). Nos casos em que há aproveitamento de estudos, o tempo mínimo para integralização do curso poderá ser inferior ao previsto na referida Resolução.

Local de Funcionamento: Campus Palmas

Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, s/n, PRT-280 Trevo da Codapar. CEP: 85555-000. Fone: (46) 3263-8900. *E-mail*: Campus.palmas@ifpr.edu.br. *Homepage*: www.palmas.ifpr.edu.br

Formas (requisitos) de Acesso: A seleção de candidatos para ingresso no curso de Pedagogia segue as normativas do ingresso para os demais Cursos de Nível Superior de Licenciatura, sendo realizada de três formas:
I – mediante processo seletivo por meio de prova que avalie conhecimentos do Ensino Médio;
II – mediante análise de currículo (sem realização de prova), no caso de docentes do Magistério da Educação Básica;
III – mediante o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) da SESU/MEC, cujo Termo de Adesão e Edital, são publicados a partir do envio das orientações do Ministério da Educação.
O número de vagas disponibilizadas para cada uma das modalidades de ingresso é divulgado em Edital.

[1] O curso de Pedagogia funciona no período noturno, com oferta de *atividades práticas de Estágio Curricular Supervisionado* no turno vespertino.

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Político Pedagógico do Curso de licenciatura em Pedagogia, do Instituto Federal do Paraná – IFPR, Campus Palmas, tem como finalidade real e utópica servir como guia para todas as ações políticas, pedagógicas, teóricas e práticas do percurso formativo do conjunto de pessoas nele envolvidos - acadêmicos, professores, comunidade interna e externa.

Do latim *projectu,* 'lançado para diante', projeto é a “ideia que se forma de executar ou realizar algo, no futuro; plano, intento, desígnio. Empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema. Redação ou esboço preparatório ou provisório de um texto. Esboço ou risco de obra a se realizar; plano. Plano geral de edificação” (DICIONÁRIO AURÉLIO - SÉC. XXI). Assim entendemos o significado deste Documento Institucional: embora ‘acabado’, ele não é definitivo; trata-se de uma versão que vai sendo construída e reconstruída, a partir das demandas sociais e institucionais.

De acordo com Veiga (2004, p. 14) “O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente”. Este Projeto, que foi construído coletivamente, por meio da condução do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso explicita nossas intenções e propósitos de ação para tornar o curso de Pedagogia um instrumento eficaz para a execução da nossa tarefa prioritária, que é a formação de docentes.

Assim, o Documento que segue contém as principais diretrizes políticas, legais e conceituais que norteiam o curso de licenciatura em Pedagogia, do Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas, bem como, componentes curriculares, aspectos práticos do curso, com vistas à formação de pedagogos para inserção no mundo do trabalho, especialmente, no campo educacional.

2.1 O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

O Instituto Federal do Paraná teve origem a partir da Lei 11.982 de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Art. 2º da Lei 11.982/2008 caracteriza os Institutos Federais como sendo

> [...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

O parágrafo 2º desse artigo salienta que "para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais."

Em todo o Brasil, existem 38 Institutos que constituem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). O Art. 5º da Lei 11.982/2008 determina a presença dos Institutos Federais nas diferentes unidades da federação, indicando em seu inciso XXV a criação do Instituto Federal do Paraná, mediante a transformação da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná.

As finalidades e características dos Institutos Federais e, portanto, do Instituto Federal do Paraná (IFPR) são descritas nos incisos do Art. 6º da referida lei, como sendo:

> I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
> II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
> III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
> IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identi-

> ficados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
> V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
> VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
> VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
> VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
> IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A partir disso, estabelecem-se os objetivos dos Institutos Federais, descritos no Art. 7º da mesma lei:

> I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
> II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
> III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
> IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
> V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
> VI - ministrar em nível de educação superior.

O grande diferencial dos Institutos Federais é a oferta de todos os níveis de ensino na mesma instituição. Pela primeira vez é possível oferecer, no mesmo local, desde a Educação Básica (cursos de nível médio e técnico) até a Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado). O Ensino Superior será ministrado nos Institutos Federais, observando o disposto nas alíneas do Art.7º, inciso VI, que dá a

abrangência de atuação desse nível nas instituições vinculadas à Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia:

> a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
> b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
> c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
> d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
> e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) conta hoje com 21 Campi, espalhados pelo estado do Paraná e continua em expansão. Oferta cursos em nível médio, técnico e superior, além de cursos na modalidade à distância em vários municípios paranaenses e em outras unidades da Federação.

O Paraná é um dos Estados brasileiros que mais se destaca no crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme revela seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio. A economia paranaense é a quinta maior do País. O Estado responde atualmente por 5,98% do PIB nacional, registrando uma renda per capita de R$ 22,7 mil em 2011, acima do valor de R$ 21,5 mil referente ao Brasil. (IPARDES 2013).

Na composição do PIB paranaense, o setor de comércio e serviços é o que mais se destaca, correspondendo a 64,05 do total, seguido dos setores industrial e agropecuário, que participam, respectivamente, com 27,28% e 8,68% segundo o que mostra o IBGE e o IPARDES 2013.

O Paraná é o maior produtor nacional de grãos, apresentando uma pauta agrícola diversificada. A utilização de avançadas técnicas agronômicas coloca o Estado em destaque em termos de produtividade. A cana-de-açúcar, o milho, a soja, a mandioca e o trigo sobressaem na estrutura produtiva da agricultura local, observando-se, em paralelo, forte avanço de outras atividades, como a produção de fru-

tas. Já na pecuária, destaca-se a avicultura, com 27% do total de abates do País. Nos segmentos de bovinos e suínos, a participação do Estado atinge 4,1% e 19,7%, respectivamente (IPARDES 2013).

No setor industrial, predominam os segmentos de alimentos e bebidas, refino de petróleo e fabricação/ montagem de veículos automotores.

No comércio internacional se destacam as transações principalmente, com a Argentina e a Alemanha. Entre os principais produtos exportados estão o soja, material de transporte e carne, enquanto os mais importados são materiais de transporte, produtos químicos e derivados de petróleo.

O IFPR oferece condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho, necessárias ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição espacial dos campus procurou contemplar o estado como um todo, situando as unidades em municípios considerados polos de desenvolvimento regional. Nesse ínterim, já está prevista a ampliação da rede por meio da implantação de novos campus e núcleos avançados, vinculados diretamente aos campus instalados, sendo que a expansão futura deverá contemplar as regiões com carência de atendimento e com baixo IDH.

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Prevendo a ampla participação da sociedade em todas as suas esferas, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foi elaborado no ano de 2014 apontando a necessidade de parceria com os movimentos sociais, as entidades ou instituições públicas e privadas representativas das classes patronal e trabalhadora.

Segundo o PDI (2014, p. 24) essa “articulação com a sociedade e com representantes do mercado de trabalho certamente trará ao processo educativo e formativo, valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade da humana.” O referido documento entende a participação da comunidade como:

> [...] essencial ao processo educacional que se munirá de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que

> se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana. (PDI, 2014, p. 24)

Com essa perspectiva de ampla participação social e de transformação da realidade, a missão do IFPR se constitui em:

> Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade (PDI, 2014, p. 26).

Dessa missão, deriva-se a visão institucional: “Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.” (PDI, 2014, p. 26)

Os valores definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional são os que seguem:

- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Pessoas;
- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência. (PDI, 2014, p. 26)

A partir do compromisso social, que se evidencia na missão, na visão e nos valores institucionais, o IFPR se propõe a ofertar uma formação sólida, com base na ética e nos valores democráticos como princípios fundamentais à educação e à produção de conhecimentos, permitindo uma integração efetiva entre os membros da comunidade escolar, a sociedade e o mundo do trabalho.

2.3 O PROCESSO DE FEDERALIZAÇÃO DO CAMPUS PALMAS

A história de Palmas iniciou-se há quase três séculos, na década de 1720. Em 1855 Palmas foi elevada à categoria de Freguesia. Em 1877, Palmas tornou-se

a “Vila do Senhor Bom Jesus dos Campos de Palmas” e, algum tempo depois, município autônomo.

Palmas era habitada por índios e, inicialmente, ocorreu a miscigenação com seus imigrantes, os portugueses colonizadores e os negros escravos. Após 1880, houve também a chegada de alemães, italianos, poloneses, espanhóis e sírio-libaneses, além da contínua entrada de portugueses.

Localizada na região dos Campos do Centro-Sul do Estado, faz parte do chamado Paraná tradicional de economia pecuarista. Entre as outras atividades econômicas da região, estão a agricultura, indústria, fruticultura, silvicultura, cunicultura, apicultura, sericultura, extração vegetal, além do setor terciário de comércio e serviços.

Entre 2000 e 2004, Palmas foi um dos municípios com maior crescimento econômico no estado. Além do papel de destaque da pecuária, também se pode destacar a fruticultura da maçã, que é considerada pela Europa a melhor do mundo, sendo a maçã de Palmas, a segunda melhor do Brasil.

A cidade conta com algumas atrações turísticas e culturais, entre as quais destacam-se o artesanato, o Rodeio Interestadual, Centros de Tradição Gaúcha, a Expopalmas, Cavalhadas, além das comidas típicas e de diversos outros eventos. Outra atração de destaque em Palmas são suas fazendas históricas, que preservam as características do passado. Algumas delas existem há mais de um século, guardando a arquitetura e utensílios da época.

Palmas foi, durante muito tempo, o mais importante pólo de ensino superior do sudoeste do estado. Ainda hoje concentra boa parte das vagas disponíveis para a região.

Palmas é, socialmente, uma das mais desiguais cidades do Paraná. Entre 1991 e 2000, o Índice Gini do município disparou de 0,610 para 0,660. De fato, Palmas é o 15° município mais desigual do Sul do Brasil e o 9°, neste quesito, no estado do Paraná. No ano 2000 a porção da renda abocanhada pelos 10% mais ricos da população era de 56,5% da renda total, contra apenas 7,3% dos 40% mais pobres.

É nesse contexto que se instaura o Campus Palmas do IFPR, cuja origem advém da transformação do Centro Universitário Católico do sudoeste do Paraná –

UNICS, de Palmas, em março de 2010, que passava por grandes dificuldades financeiras. Para não prejudicar os alunos, bem como toda a região, o Governador do estado do Paraná, Roberto Requião, determinou a desapropriação do imóvel e, imediatamente, fez convênio com o Ministério da Educação para que lá fosse criada uma instituição federal de ensino, que ofertasse educação superior, de qualidade e gratuito, para toda a região.

O Instituto Federal do Paraná – IFPR – Campus Palmas nasceu, portanto, da desapropriação dos bens imóveis e laboratoriais do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, instituição de natureza privada, mantida pelo Centro Pastoral, Educacional e Assistencial Dom Carlos – CPEA.

Registros históricos relatam que no ano de 1968 aconteceu a instalação e autorização de funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFI, pelo Decreto Federal 63583/68 – com quatro cursos: Filosofia, História, Pedagogia e Letras.

Em 1972, em Assembleia Geral Extraordinária, o Diretor-Presidente do CPEA propôs a criação da Universidade do Sudoeste do Paraná, com sede em Palmas, propugnando pela implantação de uma Universidade que unificasse e expandisse o Ensino Superior na região, projeto que acabou não se concretizando.

Entre 1979 e 1980 foram criadas e autorizadas as Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas – FACEPAL, instaladas com apoio do Poder Público Municipal – Lei Municipal nº 654/79 – Decreto Federal 84784/80 – sob a Administração do CPEA e com os cursos iniciais: Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – depois Licenciatura em Educação Física e em 1985, Administração Rural e Licenciatura em Ciências – Habilitações: Matemática, Biologia e Química.

Em 1987 a administração do CPEA/Faculdades de Palmas voltou-se para a expansão das instalações físicas, com aquisição de uma área de 30 alqueires, com abertura dos primeiros caminhos no terreno e início da construção do Campus II na PRT 280.

Em 1990 houve esforço para instalação de uma Universidade Regional, a Fundação Universidade Estadual do Vale do Iguaçu – UNIVALE, integrando as instituições FAFI e FACEPAL de Palmas, FAFI e FACE de União da Vitória, FUNESP de

Pato Branco e FACIBEL de Francisco Beltrão, todas localizadas no Sul e Sudoeste do Paraná.

Diante da impossibilidade colocada pelo governo em cumprir o que estava legalmente certo e definido, as Instituições de Ensino Superior que integraram o projeto da UNIVALE, buscaram outros caminhos. Assim em 1992 as Faculdades de Palmas assinaram em convênio de Amparo Técnico e Financeiro com o Estado, destinado ao subsídio das mensalidades e a compra de equipamentos, materiais e instrumentais.

Em outubro de 1993, sem abandonar a proposta de uma Universidade Regional, as Faculdades de Palmas protocolaram em Brasília um novo Processo, solicitando via reconhecimento do CFE/MEC, a implantação da Universidade Católica do Sudoeste do Paraná, com proposição de vários cursos novos. O processo foi arquivado em razão do fechamento do Conselho Federal de Educação, pelo Presidente da República.

No decorrer de 1998, estruturado o novo Conselho Nacional de Educação, pautado em Políticas Nacionais redefinidas com base na Lei 9394/96, foi encaminhado um processo solicitando a transformação da FAFI/FACEPAL em Centro Universitário. Para a instrumentalização do Processo foi necessário solicitar a mudança de categoria de Faculdades isoladas, para Faculdades Integradas de Palmas, o que foi aprovado em 15 de fevereiro de 2001 – Portaria MEC 285/2001.

Em 2002, através da Portaria do MEC 2993/2002 as Faculdades Integradas de Palmas, passaram a denominar-se Faculdades Integradas Católicas de Palmas e em maio de 2004 pela Portaria Ministerial 1274/04 – são transformadas em Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná – UNICS, com alteração posterior do nome para Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná.

A partir de 2004, com a autonomia concedida aos Centros Universitários pela legislação em vigor, o UNICS, instalou novos cursos tais como Farmácia, Enfermagem, Direito, Engenharia Civil e Agronomia.

No início de 2009 a administração do CPEA/UNICS, passou a focar-se na inclusão da IES no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, programa novo do Governo Federal de expansão do Ensino Superior, Técnico e Tecnológico lançado em dezembro de 2008. Esta iniciativa contou, desde o princípio,

com a integração de lideranças políticas locais, regionais e nacionais, pessoas representativas de diversos movimentos, associações e outras, que deixando de lado ideologias e agremiações partidárias se uniram em torno da causa da Federalização do UNICS, por entenderem que esta conquista seria uma importante alavanca para o desenvolvimento de Palmas e Região.

Em 17 de março de 2010, aconteceu no Campus II, do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, o ato oficial de desapropriação dos bens imóveis e laboratoriais do UNICS e a Instalação do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR – Complexo Tecnológico D. Agostinho José Sartori.

No dia 14 de junho de 2010, a Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação, através da Portaria nº 728/2010, publicada no DOU nº112 de 15 de junho de 2010, aprovou a incorporação dos cursos e alunos pelo IFPR, e declarou extinto o Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS.

Desta forma o Centro Pastoral, Educacional e Assistencial Dom Carlos – CPEA, mantenedora do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, contando com o relevante e abnegado papel do Bispo Diocesano, do Bispo Emérito e a aprovação da Santa Sé abriu mão da condição de Institucional Católica, por uma causa maior.

Com os olhos voltados para a população mais carente, e principalmente diante da importância de um Instituto Federal em Palmas, não só como propulsor ao desenvolvimento sócio-econômico de Palmas e da Região, mas, também, pela socialização do acesso ao ensino superior gratuito, tomou diante do atual contexto, a decisão que julgou mais viável e justa, deixando um profundo agradecimento a todos que tornaram esta causa possível.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 CONCEPÇÃO DO CURSO

O processo de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Palmas teve início em fevereiro de 2011, com a criação do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso, tendo em vista a oferta da primeira turma do curso de Pedagogia do IFPR, em 2012.

A partir de então, muitos estudos foram realizados, documentos analisados, sugestões apresentadas e discutidas em reuniões periódicas do NDE do curso, com vistas à reformulação do Projeto Pedagógico do curso, bem como, da matriz curricular. Cabe destacar que, nesse processo de reformulação, a comunidade local e regional foi ouvida em Consulta Pública, realizada com a presença de lideranças educacionais (locais e regionais) para estruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos de Curso das Licenciaturas, do Instituto Federal do Paraná - IFPR, Campus Palmas, evento ocorrido durante o mês de março de 2011. Também, foi realizada consulta discente com os acadêmicos de Pedagogia, em setembro do ano de 2011, com o intuito de apresentar esboço prévio da nova matriz curricular do curso aos alunos e ouvir sugestões do que poderia ser acrescentado na nova matriz curricular do curso, a partir do que julgam fazer falta em sua formação de pedagogos.

A Matriz Curricular, conforme o que recomenda Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, está pautada em três grandes eixos, a saber, na formação para a **docência** (na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional); na formação para a **gestão** (participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino e/ou outras instituições sociais); e na formação para a **pesquisa** (produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares).

A Matriz Curricular do curso de Pedagogia está organizada em componentes curriculares obrigatórios e optativos, buscando flexibilizar o currículo, de acordo com as diretrizes em vigor. Com o intuito de atribuir um caráter interdisciplinar ao currículo, definiu-se para cada período do curso, uma componente curricular que será considerada e trabalhada como eixo integrador dos demais componentes curriculares, conforme está expresso no item 4 que trata da matriz curricular.

A legislação que serviu de base para as discussões e elaboração do Projeto Político-Pedagógico por parte do NDE do curso compõe-se da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura; da Portaria INEP nº 225 de 26 de julho de 2011, que trata do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

2011, no componente específico da área de Pedagogia, para traçar o perfil dos egressos do curso. Além disso, serviram de suporte o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI do Instituto Federal do Paraná – IFPR, o Projeto Político Pedagógico do Campus Palmas - PPP, Portarias, Resoluções e outros documentos institucionais citados ao longo do Projeto, dentre as quais a Resolução Nº 55/2011, que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná - IFPR

Assim, o Curso de Pedagogia do IFPR - Campus Palmas pretende habilitar pedagogos docentes-gestores-pesquisadores, como profissionais da educação, com perfil ético, com sólida bagagem de conhecimentos teórico-práticos, técnico-científicos e conscientes da sua responsabilidade social. Para isso, dispõe de um corpo docente qualificado, uma estrutura física adequada, uma biblioteca atual, laboratórios de informática e de práticas pedagógicas, tal como a Brinquedoteca, existente desde 1994, e toda a infra-estrutura necessária para que o Curso de Pedagogia do IFPR - Campus Palmas, se torne um referencial de qualidade para atender à demanda local e regional.

3.1.1 Histórico do Curso

O curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Palmas teve sua origem na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas – PR, transformada em Faculdades Isoladas, depois em Faculdades Integradas e, posteriormente, em Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, instituição esta que foi incorporada pelo Instituto Federal do Paraná, através do processo de federalização, apresentada no item 2.3.

Da ideia inicial de criação de uma Faculdade Católica na região, depois de muito empenho, chegou-se ao projeto de credenciamento que, encaminhado aos órgãos competentes, concederam à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas a autorização de funcionamento pelo Decreto Federal nº 63.583/68 e, posterior reconhecimento pelo Decreto Federal nº 72.452/73. A instituição começou com quatro cursos: Letras com as habilitações de Português e Francês, Filosofia, História e **Pedagogia.**

O Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas – PR foi autorizado pelo Decreto nº 63.583, em 11 de novembro de 1968. O seu reconhecimento foi feito pelo Decreto Federal nº 72.452 em 11 de junho de 1973. O referido curso teve aprovação para período noturno, com oferta inicial de 40 vagas, passando, posteriormente, a 120 vagas. Sua modalidade pedagógica é de Licenciatura Plena.

Pelo Decreto nº 83.472, de 21 de maio de 1979, fica autorizado o funcionamento da habilitação de Supervisão Escolar, ampliando as possibilidades de formação do pedagogo. Seu reconhecimento veio com a Portaria nº 249, de 6 de julho de 1982.

A Portaria nº 802, de 27 de julho de 1998, em seu art. 1º, autoriza o funcionamento da habilitação Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental reconhecida, para os alunos matriculados, pelas Portarias nº 3.240, de 26 de novembro de 2002, e Portaria nº 3.111, de 4 de outubro de 2004.

O curso de pedagogia do UNICS, assim como sua história de mais de quatro décadas, teve várias Matrizes curriculares formando pedagogos docentes, orientadores educacionais, supervisores, administradores, inspetores de educação, gestores, buscando sempre atender à demanda local e regional.

Ao final da década de 1990, o Curso de Pedagogia daquela instituição buscou inserir-se nas discussões que aconteciam em nível nacional sobre a questão da formação profissional: professor ou pedagogo? A participação em encontros, seminários e, mesmo o acompanhamento através de publicações sobre a temática constituíram-se, embora muito timidamente, como indicador do não alheamento às grandes questões postas pelos movimentos dos educadores no país, na busca de um “estatuto epistemológico” para a Pedagogia.

A Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, proporcionou uma resposta aos anseios dos gestores dos Cursos de Pedagogia no âmbito nacional. Ao estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais permitiu uma nova configuração do curso de forma a atender a um desenho curricular que vislumbrasse uma formação voltada para a **docência, gestão e pesquisa**. Com a articulação permanente entre o corpo docente e discente, firmaram-se os alicerces

da ação democrática e fez-se a reformulação do currículo do Curso de Pedagogia do UNICS, com uma nova matriz implantada em fevereiro de 2007 e reestruturada em 2008.

Com o processo de federalização, já citado no item 2.3, através da Portaria nº 728/2010 de 14 de junho de 2010, da Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação, publicada no DOU nº 112 de 15 de junho de 2010, que aprovou a incorporação dos cursos e alunos pelo IFPR, e declarou extinto o Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, o Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas também herdou o curso de Pedagogia da antiga instituição, com cerca de 45 acadêmicos, bem como, o Projeto Político-Pedagógico do curso e a matriz curricular em andamento.

No final do primeiro semestre letivo de 2011 formamos a primeira turma desses acadêmicos herdados; ainda estão em andamento mais duas turmas; uma com previsão de conclusão em julho de 2012 e a última turma com previsão de formatura em julho de 2014.

Em razão da herança de um Projeto Político-Pedagógico e matriz curricular do curso de Pedagogia de outra instituição e por termos sentido a necessidade de revisão de vários aspectos do mesmo, dando-lhe inclusive uma identidade própria, o Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Pedagogia do IFPR – Campus Palmas iniciou, em fevereiro de 2011, os trabalhos de estudo, discussão e reestruturação do novo Projeto Político-Pedagógico e Matriz Curricular do curso de Pedagogia, implantada em fevereiro de 2012, com o ingresso da primeira turma de Pedagogia do IFPR – Campus Palmas.

Seguindo a legislação em vigor, o atual Projeto Político-Pedagógico visa a preparação dos acadêmicos de Pedagogia para a docência, a gestão e a pesquisa, contribuindo para a formação qualificada dos docentes que atuação na Educação Básica das instituições educativas escolares e não-escolares da comunidade local e regional.

3.2 JUSTIFICATIVA

Conforme contexto sócio-econômico já apresentado no item 2.3, o município

de Palmas e região apresentam grandes desafios na esfera social e educacional e, portanto, para o curso de Pedagogia, cujo foco é a formação de docentes, gestores e pesquisadores do campo educacional.

O IFPR - Campus Palmas e, conseqüentemente o Curso de Pedagogia, está inserido numa região de abrangência em que a realidade sócio-econômica passa por profunda dificuldade. A economia local e regional está baseada na pecuária, agricultura e indústria, três setores que vêm sofrendo perdas significativas nas últimas décadas, principalmente com as mudanças políticas e econômicas, no cenário nacional e internacional.

A cidade de Palmas, localizada no Sudoeste do Paraná, a 1.160 metros de altitude, com economia baseada na indústria da madeira e na agropecuária, historicamente sempre esteve voltada à extração da erva mate, da madeira (imbuía e araucária) e à produção de gado, ambas atividades que geram pouco emprego, ou então, empregos que exigem pouca ou nenhuma qualificação.

Com a evolução do extrativismo para a industrialização da madeira (produção de compensados para exportação), ocorreu uma maior concentração de renda, pela própria lógica da política de exportação (no que tange ao retorno de impostos para a cidade e ao trabalho altamente tecnológico). Além disso, a ideia de que Palmas possui algumas grandes indústrias, tem trazido uma massa de população em busca de emprego, nem sempre acessível, o que tem contribuído para o aumento da pobreza do município.

O município de Palmas tem um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do sudoeste do Paraná. Os dados são do Atlas do Desenvolvimento, elaborado pelas Nações Unidas, tendo como base o Censo 2010 realizado nos 5.565 municípios brasileiros.

No IDH de 2013, o município palmense ficou na posição de número 40, entre as 42 cidades do sudoeste do Estado, com o índice de 0,660. No Paraná, Palmas ficou em 345º lugar e no Brasil, o município ocupa a posição 2.915.

No que se refere ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, das escolas da rede pública do município, também é bastante baixo; as escolas municipais de Palmas tiveram pequena elevação do índice; de 4.1 em 2011, para 4.4 em 2013; as escolas estaduais, por sua vez, chegaram apenas no patamar de 3.7,

índice considerado baixo em relação ao alcançado pelos demais municípios da região sudoeste do Paraná. (MEC/INEP, 2013).

Diante dos dados apresentados, fica claro que manter o curso de Pedagogia no IFPR - Campus Palmas, além de ser um pedido expresso pela comunidade palmense, em audiência pública realizada no ano de 2010, logo após o IFPR assumir o UNICS, é uma necessidade para a qualificação do corpo docente do município e região. O cenário local e regional aponta para a necessidade da intervenção sócio-educacional posicionada do IFPR, com ações cuja centralidade seja o desenvolvimento humano em suas mais amplas dimensões.

Cabe ressaltar, ainda, que a manutenção do Curso de Pedagogia do IFPR se justifica pela grande contribuição que pode oferecer na formação dos futuros docentes que, na sua grande maioria, já atuam como professores admitidos em caráter temporário (PSS), das Redes Municipais Públicas ou Privadas de Educação, porque possuem o curso Normal em nível Médio.

Nesse contexto, reestruturar o Projeto Político-Pedagógico para o Curso de Pedagogia do IFPR - Campus Palmas exige considerar esta realidade que é fruto da ação concreta e histórica dos homens sobre a sociedade atual, prevalentemente pautada na desigualdade, na exclusão, na seletividade e na competitividade, consequência da adesão aos princípios do capitalismo neoliberal.

Assim, torna-se premente resgatar valores como a igualdade, a justiça social, a inclusão, o respeito às diferenças, a solidariedade entre os seres humanos. E a educação, apesar de não garantir por si só a mudança social, pode contribuir para criar um clima favorável à transformação da sociedade. Nesse sentido, promover o acesso à educação superior pública, bem como, garantir sua permanência e formação de qualidade é missão do IFPR.

3.3 OBJETIVOS

O objetivo primordial do Curso de Pedagogia do IFPR - Campus Palmas é habilitar pedagogos docentes, gestores, pesquisadores, como profissionais da educação, com perfil ético, com sólida bagagem de conhecimentos teórico-práticos, técnico-científicos e conscientes da sua responsabilidade social.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de

Pedagogia e com os documentos institucionais, o curso de Pedagogia do IFPR - Campus Palmas pretende ainda:

- Propiciar um processo de desenvolvimento e aprendizagem de docentes e gestores consistente que venha a contribuir de forma significativa para a efetiva melhoria da qualidade da educação local, regional e nacional;
- Desenvolver uma prática pedagógica que oportunize, no cotidiano escolar, vivências da ética e responsabilidade social, atitudes fundamentais à construção de uma sociedade justa e igualitária;
- Propiciar o desenvolvimento e consolidação de atitudes que envolvam o respeito à diversidade étnico-racial de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, de religiões, de pessoas com necessidades especiais, de diferentes orientações sexuais, entre outras;
- Produzir e difundir o conhecimento científico de forma interdisciplinar e contextualizada;
- Possibilitar ao acadêmico um conhecimento pedagógico abrangente que permita o estabelecimento das ligações existentes entre as atividades profissionais e as relações sócio-culturais, históricas, políticas e econômicas que ocorrem na prática educativa;
- Possibilitar o uso das diferentes linguagens e tecnologias na promoção da aprendizagem, estabelecendo inter-relações entre ciência, tecnologia e sociedade;
- Oportunizar práticas investigativas no contexto social, através de projetos de iniciação científica visando articular ensino-pesquisa e extensão;
- Favorecer processos de auto-aprendizagem com a mediação de diferentes recursos humanos e didáticos;
- Instigar os acadêmicos a exercitarem escolhas livres e responsáveis;
- Oportunizar a compreensão ampla e consistente do fenômeno da educação e da prática educativa em diferentes âmbitos, modalidades e especificidades;
- Criar condições para que os acadêmicos desenvolvam a capacidade de apreensão crítica da dinâmica sócio-cultural e de atuação adequada em relação ao conjunto de significados que a constituem;

- Instrumentalizar os acadêmicos com conhecimentos teórico-práticos para que sejam capazes de elaborar e efetivar Projetos Educativos e Institucionais Escolares;
- Habilitar os acadêmicos, através de conhecimentos teórico-práticos, ao exercício da gestão democrática e participativa no âmbito das instituições educacionais;
- Propiciar o conhecimento teórico-prático das mais diversas áreas de atuação do pedagogo no âmbito escolar e não escolar e, instigar à descoberta de novos campos para sua atuação.

3.4 FORMAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA

O acesso ao Curso de Pedagogia do Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas será por meio dos resultados do ENEM, seguindo metodologia própria deste programa.

Havendo vagas remanescentes, poderão ser oferecidas vagas para transferências internas e externas, mediante a publicação de edital específico com os critérios para este processo.

Já a permanência dos alunos é estimulada através da Política de Apoio Estudantil do IFPR, que é regulamentada pela Resolução CONSUP nº 011 /2010, por meio dos vários Programas de Bolsas de Estudos existentes.

A mobilidade acadêmica, por sua vez, é possibilitada pela adesão do Instituto Federal do Paraná ao Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica, que alcança somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras (IFES), que tenham integralizado todos os componentes curriculares previstos para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso, na IFES de origem, e possuam, no máximo, uma reprovação por período letivo (ano ou semestre).

Este Convênio não se aplica a pedidos de transferência de alunos entre as IFES, que serão enquadrados em normas específicas. O aluno participante deste Convênio terá vínculo temporário com a IFES receptora, dependendo, para isto, da existência de disponibilidade de vaga e das possibilidades de matrícula no(s)

componente(s) curricular(s) pretendido(s).

A mobilidade acadêmica permitirá ao acadêmico ampliar seus horizontes formativos, interagindo com outras realidades e contextos, e possibilitando o necessário distanciamento da sua própria, para melhor compreensão e posterior tomada de decisão. Esta mobilidade acadêmica pode ser ampliada para convênios internacionais, permitindo o intercâmbio de acadêmicos com instituições de ensino superior de outros países.

3.4.1 Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Extensão e Inclusão Social

A Política de Apoio Estudantil do IFPR compreende o conjunto de ações voltadas aos estudantes e que atendam aos princípios de garantia de acesso, permanência e conclusão do curso de acordo com os princípios da Educação Integral (formação geral, profissional e tecnológica) em estreita articulação com os setores produtivos locais, econômicos e sociais e é posta em prática, através da oferta periódica de vários Programas de Bolsas de Estudos, sendo regulamentada através da Resolução CONSUP, nº 011 /2010.

Essa Política tem como premissa a respeitabilidade a diversidade social, étnica, racial e inclusiva na perspectiva de uma sociedade democrática e cidadã, pautando-se nos seguintes princípios:

I. Educação profissional e tecnológica pública e gratuita de qualidade;
II. Igualdade de oportunidade no acesso, permanência e conclusão de curso;
III. Garantia de qualidade de formação tecnológica e humanística voltada ao fortalecimento das políticas de inclusão social;
IV. Defesa do pluralismo de ideias com reconhecimento a liberdade de expressão;
V. Eliminação de qualquer forma de preconceito ou discriminação;

São Programas de Bolsas de Estudos do IFPR: o Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC, o Programa de Bolsas de Extensão, o Programa de Bolsas de Inclusão Social – PBIS, bem como o Programa de Auxílio Complementar ao Estudante (PACE), que faz parte da Política de Apoio Estudantil do IFPR.

O Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC, é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação e integra todos os programas de iniciação científica de agências de

fomento.

Este programa tem como objetivos despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, propiciar à Instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação, estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação, contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação, estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artística-cultura, proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, além de contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.

O PIIC do IFPR é regulamentado através da Resolução CONSUP nº 11/11.

O Programa de Bolsas de Extensão tem por objetivos principais incentivar as atividades de extensão com vistas a produção e divulgação do conhecimento a partir da realidade local, contribuir com a formação do estudante em seus aspectos técnico tecnológico e humano, promover a participação de servidores e estudantes em atividades de integração com a sociedade, incentivar a interação entre o conhecimento acadêmico e o popular contribuindo com políticas, públicas, assim como, colaborar com a articulação entre ensino pesquisa e extensão.

O Programa de Bolsas de Inclusão Social – PBIS, consiste em oportunizar aos alunos com vulnerabilidade socioeconômica, remuneração financeira como incentivo à participação em propostas acadêmicas, que contribuam com a sua formação. Para a participação no referido programa será considerado, além da avaliação socioeconômica, o risco de abandono, reprovação ou dificuldades de desempenho do estudante no curso.

O estudante poderá participar do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social através de diversas atividades vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão ou ainda àquelas atividades administrativo-pedagógicas, tais como: coordenações de curso, bibliotecas, laboratórios, unidades administrativas (tanto nos

Campi como nas Pró-Reitorias, Gabinete do Reitor e Assessorias da Reitoria) entre outros, sendo que, em qualquer um dos projetos/propostas ou atividades em que o estudante for selecionado será obrigatória a orientação direta de um responsável docente ou técnico-administrativo.

Uma das modalidades do Programa inclui a “Aprendizagem Colaborativa” que consiste em oportunizar aos estudantes matriculados nos cursos regulares presenciais remuneração financeira para sua permanência no curso

A bolsa será destinada para auxílio nos estudos em contrapartida o estudante selecionado deverá apresentar desempenho acadêmico satisfatório com relação a frequência e notas escolares Os interessados em participar dessa modalidade deverão encaminhar seu histórico escolar juntamente com a documentação para a seleção socioeconômica A Secretaria do Campus e a Direção deverão acompanhar e atestar a frequência do bolsista. Caberá a PREPPG acompanhar os Campus e solicitar a qualquer tempo relatório dos bolsistas inscritos e seus respectivos rendimentos acadêmicos No caso de descumprimento das condicionalidades, o estudante será advertido e em caso de reincidência poderá ter sua bolsa suspensa ou cancelada.

A regulamentação do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social está expressa na Resolução CONSUP nº 64/10.

O PACE é regulamentado pelas Resoluções da Política de Apoio Estudantil e da Instrução Interna de Procedimentos n° 20/PROENS, 27/02/2012.

Outro programa existente no IFPR, desde o ano de 2012, é o PIBID – Programa Institucional de Iniciação à Docência. O PIBID é um programa de Iniciação à docência, que visa o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores, possibilitando a inserção dos alunos dos cursos de Licenciatura do IFPR e, portanto, do curso de Pedagogia, no contexto das escolas públicas, desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, de forma a promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

O curso de Pedagogia participa das atividades através de subprojeto voltado para os Anos Iniciais. O acadêmico dedica 32 horas mensais ou oito horas semanais ao programa e, em contrapartida, recebe uma bolsa mensal pela dedicação ao projeto.

3.4.2 Aproveitamento e Certificação de Estudos Anteriores

O aproveitamento de estudos se embasa nas normatizações da Resolução 55/2011 que dispõe sobre a organização didático-pedagógica dos cursos superiores do IFPR. Os procedimentos para a certificação de conhecimentos anteriores serão feitos conforme define a referida Resolução 55/2011, Artigos 87 a 90.

O aproveitamento de estudos é o resultado do reconhecimento da equivalência de um ou mais componentes curriculares, componente curricular de curso de graduação autorizado e/ou reconhecido cursado no IFPR ou de outra instituição.

A equivalência de estudos, para fins de aproveitamento do componente curricular cursado, somente será concedida:

I. Quando corresponder a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático da unidade de estudo do componente curricular de curso do IFPR;

II. É vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes (Resolução 55/2011)

Quando se faz necessário, pode-se fazer avaliação teórico-prática acerca do conhecimento a ser aproveitado, conforme artigo 83 da Resolução 55/2011.

Quando dois ou mais componentes curriculares/unidades de estudo cursados forem aproveitadas para um único componente curricular/unidade de estudo de curso do IFPR, a nota a ser registrada será a média aritmética simples das notas dos componentes curriculares considerados.

Quando houver aproveitamento de componente curricular cursado em outra instituição de ensino, no histórico escolar constará como Dispensada – sob o código DI e será registrada no sistema de gestão acadêmica.

O aproveitamento de estudos é da competência do Coordenador de Curso, sendo que o mesmo poderá solicitar parecer do docente responsável pelo componente curricular correspondente, quando necessitar de opinião especializada.

No pedido de aproveitamento de estudos o aluno deverá anexar seu histórico escolar e os planos de ensino dos componentes curriculares cursados a aproveitar. No processo de aproveitamento de estudos será utilizado formulário próprio, conforme modelo disponível na secretaria acadêmica do Campus.

No caso de ingresso como portador de diploma, o acadêmico deverá apresentar, também, o diploma do título obtido em nível superior, em curso reconhecido pelo Ministério da Educação. Para as solicitações de aproveitamento de estudos o coordenador de curso deverá encaminhar à secretaria uma relação com as equivalências dos componentes curriculares dispensados para atualização no sistema de gestão acadêmica.

3.4.3 Expedição de Diplomas e Certificados

Conforme Resolução 55/2011, “o estudante que frequentar todos os módulos/unidades curriculares previstas no curso, tendo obtido aproveitamento [satisfatório] em todos eles, frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) das horas-aula (...), antes do prazo para jubilamento, receberá o diploma de concluinte do curso, que será obtido junto à Secretaria Acadêmica de seu Campus, após ter realizado a colação de grau na data agendada pela Instituição”.

Concluído o curso, o acadêmico terá outorgado o grau pelo Magnífico Reitor ou seu representante, podendo, a partir de então, exercer a profissão. A comprovação de titularidade se dará através de diploma, expedido após a cerimônia de colação de grau, mediante o preenchimento de todos os requisitos acadêmicos previstos para esse fim. Os trâmites legais para a expedição de diplomas e certificados ficam a encargo da Secretaria Acadêmica que atuará com base nos preceitos de seu regulamento.

Os diplomas relativos a cursos de graduação conferirão os títulos especificados em cada currículo. O diploma conterá, no anverso, o título geral correspondente ao curso, especificando-se no verso, as habilitações. As novas habilitações, adicionais ao título já concedido, serão igualmente consignadas no verso, dispensando-se a expedição de novo diploma.

O ato coletivo de colação de grau dos concluintes de curso de graduação será realizado em sessão solene, em dia, hora e local previamente designados pelo reitor. Os acadêmicos concluintes que não colarem grau na cerimônia de formatura, poderão fazê-lo, em dia e hora designados pelo reitor, na presença de, pelo menos, dois professores, em sessão solene realizada em gabinete.

3.5 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Pedagogia do IFPR - Campus Palmas pretende habilitar pedagogos, como profissionais da educação, com perfil ético, com sólida bagagem de conhecimentos teórico-práticos, técnico-científicos e conscientes da sua responsabilidade social.

O acadêmico do Curso de Pedagogia do IFPR - Campus Palmas deverá desenvolver o perfil de um profissional da educação que:

- Atue como mediador, articulador e condutor nos processos de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento sócio-cultural, em ambientes escolares e não escolares;
- Exercite, de forma consistente, os saberes teórico-práticos que lhe serão oportunizados durante o curso para atuar com segurança e responsabilidade no seu contexto de inserção social;
- Compreenda os processos de construção do conhecimento, entendendo que este se constrói a partir da interação sócio-histórico-cultural;
- Desenvolva a autonomia e exercite a emancipação de forma coerente e dialógica para fortalecer-se como cidadão;
- Desenvolva metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização de tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas escolares e não escolares;
- Insira-se em novos campos de atuação de forma colaborativa e qualitativa;
- Saiba inter-relacionar saberes das mais diversas áreas do conhecimento, objetivando uma maior compreensão da complexidade do ser humano;
- Conheça as mais variadas formas de organização do trabalho pedagógico, demonstrando habilidades de eficiência no planejamento, na execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;
- Teorize a própria prática pedagógica a partir de um diagnóstico preciso das realidades educativas;
- Procure desenvolver a intuição e criatividade para tornar a prática educativa cada vez mais atraente e prazerosa;
- Seja flexível, aberto e receptivo às mudanças provocadas pela evolução

técnico-científica;

- Torne-se um referencial de conduta ética, defensor da justiça social e um batalhador pela busca de igualdade irrestrita entre os seres humanos.

Além disso, o Curso de licenciatura em Pedagogia do IFPR - Campus Palmas pretende habilitar o pedagogo que saiba integrar o ensino, a pesquisa e a extensão em seu cotidiano escolar. Um docente, gestor e pesquisador que seja capaz de teorizar a própria prática, de pesquisar a própria realidade e, a partir daí, buscar nos avanços científicos, das mais diversas áreas do conhecimento, as soluções para os problemas reais, concretos, existenciais.

Um pedagogo que mantenha uma relação dialética com o conhecimento, evitando repassar o conhecimento como verdade absoluta e imutável, de forma enciclopedista e descontextualizada. Um educador que seja capaz de contribuir para criar um clima favorável à transformação sócio-política-econômica e cultural, visando à construção de uma sociedade inclusiva e solidária.

Ou ainda, nas palavras de Saviani (2009), pretendemos formar professores “altamente qualificados”, capazes de contribuir decisivamente para a “formação de cidadãos conscientes, críticos, criativos, esclarecidos e tecnicamente competentes para ocupar os postos do fervilhante mercado de trabalho”.

3.5.1 Áreas de Atuação do Egresso

O campo de atuação do pedagogo é amplo e diversificado, uma vez que se entende que aonde haja pessoas vivendo, convivendo, aprendendo, trabalhando, lá o terreno é fértil para a intervenção do pedagogo. O Curso de Pedagogia do IFPR - Campus Palmas tem **como base a docência, a gestão, a produção e a difusão do conhecimento científico** em diferentes espaços de atuação:

Na Escola: Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, em Cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e onde se façam necessários conhecimentos pedagógicos; instituições que trabalham com portadores de necessidades especiais de aprendizagem, quer sejam, APAES ou Escolas de Ensino Regular, em Escolas que ofereçam Educação de Jovens e Adultos, Escolas do

Campo, Escolas Indígenas, Escolas de Quilombolas, Escolas Técnicas, na Educação à Distância, na pesquisa e outras.

No Setor Público Administrativo: em Secretarias de Educação e Assessorias Pedagógicas, Atividades Técnicas/Pedagógicas, Equipes Multidisciplinares e na pesquisa.

Na Empresa: na gestão, treinamento e aperfeiçoamento profissional de Recursos Humanos, Equipes Multidisciplinares, na pesquisa, etc.

Nos hospitais: na assessoria pedagógica, acompanhamento pedagógico de internos, recreação e organização de brinquedotecas e de oficinas de leitura e na pesquisa.

Em Movimentos Sociais: sindicatos, associações de bairros, Igrejas, Partidos Políticos, Conselhos Tutelares, em ONGS (como educadores de menores em situações de risco, como articuladores de programas de combate à drogadição, de educação sexual, de educação para o trânsito, para a educação ecológico-ambiental, saúde preventiva, direitos humanos, etc.) e na pesquisa.

Em Meios de Comunicação: programas Educativos de TV, jornais, revistas, Suplementos Culturais, Programas de Educação à Distância, Livros Didáticos e Paradidáticos, Produção de Vídeos, CD Roons, Softwares Educativos e na pesquisa.

3.5.2 Acompanhamento de Egressos

O curso de Pedagogia mantém acompanhamento dos egressos, pois entende que é uma ferramenta importante, tendo como principais objetivos:

- Verificar a empregabilidade;
- Investigar a atuação dos alunos recém-formados no mercado de trabalho, se estão exercendo atividades na sua área de graduação;
- Levantar dados em relação à formação continuada;
- Obter informações sobre a opinião dos egressos acerca da qualidade do curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Possibilitar o conhecimento das dificuldades do egresso para a integração no mercado trabalho;
- Manter a comunicação entre os ex-alunos e a Instituição.

Durante o andamento do curso, será mantido um banco de informações, com os dados dos alunos, tais como nome, endereço, telefone e e-mail. Um ano após a formação, será enviado via e-mail um questionário aos ex-alunos, buscando avaliar a sua trajetória profissional, mantendo a comunicação aberta entre Instituição e sociedade. O questionário será aferido a fim de obter as seguintes informações:

1 – Sexo e estado civil;

2 – Graduação, habilitação e Pós-graduação;

3 – Situação atual dos egressos e dificuldades de ingressar no mercado de trabalho;

4 – Avaliação do ex-aluno acerca do curso realizado, incluindo sugestões de melhoria;

5 – Avaliação do corpo docente;

6 – Cidade na qual desenvolvem a atividade profissional, a fim de saber se tiveram que se afastar do local de formação para ingressarem no campo profissional;

7 – Autoavaliação dos egressos em relação ao seu comprometimento com o curso e com a atuação profissional.

Estes dados serão compilados a cada três anos e publicados no sítio da Instituição. Tais resultados contribuirão para avaliação do curso, bem como para conhecimento da demanda por profissionais da área e possíveis melhorias na qualidade do curso.

3.6 PERFIL DO CURSO

O Curso de Pedagogia do Instituto Federal do Paraná – IFPR tem sua história atrelada à antiga instituição que o mantinha, o UNICS, conforme já sinalizamos. Neste sentido torna-se necessário resgatarmos as mudanças históricas do curso.

O Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Palmas – PR, foi autorizado pelo Decreto nº 63.583, em 11 de novembro de 1968. O seu reconhecimento foi feito pelo Decreto Federal nº 72.452 em 11 de junho de 1973. O referido curso teve aprovação para período noturno, com oferta inicial de 40 vagas, passando, posteriormente, a ofertar 120 vagas. Importante enfatizar que o curso, como outros do país, foi regulamentado pela Lei 5.540/68 (Lei da Reforma

Universitária).

O Professor Conselheiro Valnir Chagas, através do Parecer 252/69, baixou nova regulamentação para o curso de Pedagogia. Por meio desse Parecer, foram criadas as habilitações do referido curso, em atendimento ao Art. 30 da Lei 5.540/68, que estabelecia que “a formação de professores para o ensino de 2º Grau e o preparo de especialistas destinado ao trabalho de planejamento, supervisão, administração, inspeção e orientação no âmbito das escolas e sistemas escolares, far-se-á em nível superior”. Dessa forma, o Parecer 252/69 instituiu o formato dos Cursos de Pedagogia com uma base comum de conhecimentos pedagógicos e uma parte diversificada responsável pela formação dos especialistas. A partir de então, o Curso de Pedagogia passou a formar o mesmo profissional em dois momentos: um especialista para as atividades de administração, orientação educacional supervisão, e inspeção das escolas e dos sistemas escolares, e outro para o magistério.

Ao final da década de 1990, após a promulgação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, o Curso de Pedagogia daquela instituição buscou inserir-se nas discussões que aconteciam em nível nacional sobre a questão da formação profissional: professor ou pedagogo? A participação em encontros, seminários e, mesmo, o acompanhamento através de publicações sobre a temática constituíram-se, embora muito timidamente, como indicador do não alheamento às grandes questões postas pelos movimentos dos educadores no país, na busca de um “estatuto epistemológico” para a Pedagogia.

Ainda sem uma regulamentação específica e com base na indefinição, no ano de 2003, foi reestruturado o Projeto Pedagógico do curso, com implantação em 2004. Passou-se, então, a ofertar o curso de Pedagogia com 3 (três) anos de duração, preparando os pedagogos para a docência e para a gestão.

A partir do ano de 2007, com novo Projeto Político Pedagógico pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, o curso de Pedagogia do extinto UNICS passou a ser ofertado com 4 (quatro) anos de duração.

Aos concluintes do Curso de Pedagogia, formados no Projeto Pedagógico implantado em 2004, ficou assegurado o exercício do magistério da Educação

Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pela Resolução CNE/CES nº 2, de 26 de junho de 2008 e pela Resolução CNE/CES nº 2, de 29 de janeiro de 2009, que, respectivamente, autorizam e estabelecem normas, para o apostilamento, no diploma do curso de Pedagogia, do direito ao exercício do magistério na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, de todos os concluintes dos cursos de Pedagogia, até 2010.

No ano de 2008, foi protocolado junto ao Ministério da Educação, na plataforma do e-MEC, o processo de Renovação de reconhecimento, sob o nº 20080410 de 01 de agosto de 2008.

Em 2010, através da Portaria nº 26, de 12 de janeiro de 2010, o Ministério da Educação renovou o reconhecimento do curso de Pedagogia, licenciatura, com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais, no turno noturno, ministrado pelo Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná, na PR 280, bairro Trevo CODAPAR, na cidade de Palmas, no Estado do Paraná, mantido pelo Centro Pastoral Educacional e Assistencial Dom Carlos, com sede na cidade de Palmas, no Estado do Paraná, nos termos do disposto no artigo 10, § 7o, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, conforme publicado no D.O.U n. 08. Seção 1, quarta-feira de 13 de janeiro de 2010, p. 09.

Quadro 01 – Evolução histórica e situação legal do curso de Pedagogia do Instituto Federal do Paraná – IFPR – Campus Palmas.

HABILITAÇÕES	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
	PORTARIA/DECRETO	PORTARIA/DECRETO
Pedagogia – Licenciatura, habilitações:	Decreto 63.583/68 11.11.1968 DOU 14/08/1968	Decreto 72.452/73 11.07.1973 DOU 12/07/1973
Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	Parecer 252/69	Decreto 72.452/73 11.07.1973 DOU 12/07/1973
Administração Escolar para exercício nas escolas de Educação Básica	Parecer 252/69	Decreto 72.452/73 11.07.1973 DOU 12/07/1973
Orientação Educacional	Parecer 252/69	Decreto 72.452/73 11.07.1973 DOU 12/07/1973
Supervisão Escolar para exercício nas escolas de Educação Básica	Decreto 83.472/79 21/05/79	Port. 249/82 06/07/82
Magistério das Séries Iniciais do Ensino fundamental	Port. 802/98 27/07/98	Port. 3.240 26/11/2002

Pedagogia - Licenciatura (3 anos), com Apostilamento em educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	Implantado pelas Faculdades Integradas de Palmas – FACIPAL, em 2003	-
Pedagogia – Licenciatura (4 anos)	Aprovado pelo CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão do UNICS) em 30/10/07	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 26, de 12 de janeiro de 2010. DOU 13/01/2010
Pedagogia – Licenciatura (4 anos)	RESOLUÇÃO Nº 18 /10. Aprova a criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado de Palmas – Pr. Retificada pela RESOLUÇÃO Nº 153 /11 - IFPR.	–
Aprovação da Matriz Curricular implantada pelo IFPR em 2012		2011
Pedagogia – Licenciatura (4 anos)	-	PORTARIA Nº 286, de 21 de dezembro de 2012 publicada no DOU de 27/12/12 – Renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia (licenciatura) – 50 vagas

3.6.1 Princípios Norteadores

Os princípios norteadores do curso se assentam:

- *Na proposta pedagógica crítica (Pedagogia Histórico-Crítica* – Dermeval Saviani; 1995; 2008). Entendemos que a educação, neste caso, de nível superior, se relaciona dialeticamente com a sociedade em sua totalidade.

A educação é um fenômeno próprio dos seres humanos. Assim sendo, a compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana e a compreensão da natureza humana passa pela compreensão do trabalho humano.

Importante enfatizar que as mudanças das formas de produção social da existência foram gerando novas formas de educação pressupondo que a educação, historicamente, é uma exigência do e para o processo de trabalho.

Neste sentido, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada individuo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelo conjunto dos homens. Neste caso, a partir da especificidade do curso de Pedagogia, formando pedagogos críticos, conscientes e emancipados, para o mundo do trabalho.

Isto nos leva a afirmar que a educação, como processo de trabalho não material, é um instrumento precioso que vai agindo, de modo direto e mediato, sobre os sujeitos da prática na busca real e concreta de emancipação humana.

- Nos aspectos filosóficos, epistemológicos, teóricos, conceituais e didáticos que norteiam e que se relacionam com a Pedagogia Histórico Crítica.

- Na concepção de sociedade, de ser humano e de educação a partir dos princípios de totalidade, historicidade e concretude (síntese de múltiplas determinações). Neste sentido entende-se o curso de pedagogia do IFPR condicionado pelos aspectos sociais, políticos e culturais. Contudo, contraditoriamente, existe a possibilidade de transformação social. A educação, neste nível de ensino, deve objetivar a compreensão da realidade histórico-social e explicitar o papel do sujeito construtor/transformador dessa realidade.

- Na prática da interdisciplinaridade. Integração via projetos de pesquisa e extensão, entre componentes curriculares do curso.

- Na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa deve ser a atividade norteadora do Instituto. É pela pesquisa que se produz o conhecimento e com isso alimenta o ensino e a extensão. O Art. 207 da Constituição de 1988 dispõe que "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão". Pois segundo o artigo 02, parágrafo 01, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências "Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais".

Segundo esta mesma lei, um dos objetivos e finalidades do IF é, Art. 06 "VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico"' e, Art. 07 "III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade".

- Na missão do IFPR. Inserção local e regional proporcionando o desenvolvimento e atendendo demandas sociais tendo em vista as múltiplas determinações do mundo do trabalho. Segundo a Lei n 11.892, Art. 07, V – "Estimular e apoiar proces-

sos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional".

- *No princípio gramsciniano da escola "única" ou "unitária".* Articular a formação profissional com a humanística; reunir a teoria e a prática, o trabalho intelectual e o manual ou "industrial" (GRAMSCI, 2010).

3.6.2 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O Estatuto do IFPR institui o seu currículo como fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto político institucional. Sendo norteado pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano.

As ações de extensão e de interação com a sociedade constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o Instituto Federal e a sociedade. As atividades de extensão e de interação com a sociedade têm como objetivo apoiar o desenvolvimento social e cultural, através da oferta de cursos e realização de atividades específicas.

A pesquisa/Iniciação Científica no IFPR é um processo de produção de conhecimento que atende as demandas dos arranjos produtivos, social e cultural do território em que o Campus está inserido, e o interesse institucional. Deve ancorar-se em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação e o empreendedorismo, visando à inovação e à solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas ao desenvolvimento social. As atividades de pesquisa têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em

articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional.

As ações de pesquisa e extensão deverão buscar a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão: as ações de pesquisa devem articular-se à extensão e vice-versa e ambas deverão vincular-se à formação de pessoas, tendo sempre o aluno como protagonista deste processo.

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão deverá estar presente em todos os componentes curriculares, em todos os momentos formativos, ou seja, na condução do processo pedagógico de ensino e de aprendizagem dos estudantes.

O princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental no fazer acadêmico. A relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, quando bem articulados, conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional, e discentes e docentes constituem-se, efetivamente, em sujeitos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos.

A pesquisa e a extensão, em interação com o ensino, com a instituição formadora e com a sociedade, possibilitam operacionalizar a relação entre teoria e prática, a democratização do saber acadêmico e o retorno desse saber à instituição de ensino, testado e reelaborado. Portanto, pensar e concretizar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão constitui-se na afirmação de um paradigma de instituição formadora que deve produzir conhecimentos e, efetivamente, torná-los acessíveis à formação dos novos profissionais e aos mais variados segmentos da sociedade.

3.6.3 Estratégias Pedagógicas

A proposta pedagógica que subsidiará as diversas estratégias é a Pedagogia Histórico-Crítica, visando formar pedagogos críticos, conscientes e emancipados para atuar no mundo do trabalho. O desenvolvimento da formação dos acadêmicos dar-se-á por meio de estratégias pedagógicas tais como: aulas presenciais, levando em consideração os aspectos didáticos da proposta pedagógica assumida; atividades complementares como seminários, discussões coletivas e palestras; atividades de recuperação ou aprofundamento de estudos; atividades

interdisciplinares; avaliações; viagens de estudo; projetos de pesquisa e extensão, entre outras.

3.6.4 Atendimento ao Discente

O Programa de Atendimento ao Discente no Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas visa assegurar a todos os estudantes o apoio necessário no decorrer de sua trajetória acadêmica, em especial:

- Orientar os alunos sobre questões acadêmicas de caráter preventivo e informativo, tais como didático-pedagógico, de saúde, alimentação e de relacionamento humano, e, também, pessoais na medida em que interfiram no processo de ensino-aprendizagem;
- Garantir acesso e permanência com qualidade a todos os alunos, com especial atenção aos Portadores de Necessidades Especiais;
- Proporcionar possibilidades de recuperação ou aprofundamento de estudos aos que apresentarem lacunas de aprendizagem;
- Apoiar a participação dos discentes em eventos (esportivos, artísticos, sociais...) que colaborem e complementem sua formação;
- Fazer encaminhamento para profissionais e serviços especializados, se necessário;
- Levantar dados sobre o perfil socioeconômico dos estudantes para posterior implantação de projetos, entre outros.

Dentro desse programa está inserido o Atendimento Pedagógico que pretende, principalmente, orientar e auxiliar os acadêmicos da instituição no tocante as lacunas no processo de ensino-aprendizagem, com o intuito de potencializá-lo.

Torna-se relevante à medida que atende aos acadêmicos em sua diversidade e, através de conversas e orientações reservadas, busca estratégias de organização dos estudos, superação das dificuldades de aprendizagem, resolução de problemas pessoais que estejam interferindo na vida acadêmica, análise do curso e enquadramento pessoal dentro do mesmo, reflexão sobre as relações interpessoais (professor-aluno, aluno-aluno, coordenação de curso-aluno), entre outras.

Sabe-se que o processo de aprendizagem é extremamente amplo e que

muitos fatores o influenciam. Numa realidade universitária, onde os alunos são oriundos de diversos segmentos sociais e com qualidades de escolarização básica diversas, é importante que haja uma preocupação em oferecer a igualdade de condições para o acesso e para a permanência na escola, uma vez que esses são direitos garantidos aos cidadãos brasileiros pelas legislações que regem o ensino no Brasil.

O Atendimento Pedagógico vem ao encontro da garantia desse direito, investindo no acadêmico e buscando o seu potencial, que pode ficar esquecido caso não haja uma preocupação específica, como a que acontece nas conversas e aconselhamentos. Sabe-se que o conhecimento é construído e transformado coletivamente, e, deixando de ser visto em uma perspectiva estática, assume uma função transformadora e revolucionária pela democratização do saber. Trata-se de um produto das relações sociais cuja apropriação permite a análise da realidade e o ensino superior tem como função social a formação crítica dos seus sujeitos.

A educação deve defender e respeitar a diversidade, as minorias étnicas, a pluralidade de doutrinas, os direitos humanos, eliminando estereótipos e ampliando o horizonte de conhecimentos e de visões de mundo. Além disso, deve estar pautada no desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las, e, para isso, se torna indispensável que o processo de desenvolvimento e de aprendizagem do aluno sejam considerados em sua totalidade, superando a concepção “bancária” de educação, onde os alunos são vistos como depósitos para o conhecimento, seres vazios que devem ser enchidos de conteúdos (FREIRE, 1999). Assim, busca-se orientar o processo de aprendizagem em direção à problematização, a transformação, a emancipação. Neste sentido, Freire (1999, p. 68) salienta que:

> a educação libertadora, problematizadora, já não pode ser o ato de depositar, ou de narrar, ou de transferir, ou de transmitir ‘conhecimentos’ e valores aos educandos, meros pacientes, à maneira da educação ‘bancária’, mas um ato cognoscente. Como situação gnosiológica, em que o objeto cognoscível, em lugar de ser o término do ato cognoscente de um sujeito, é o mediatizador de sujeitos cognoscente, educador, de um lado, educandos, de outro, a educação problematizadora coloca que, desde logo, a exigência da superação da contradição educador-educandos.

Somente assim poder-se-á entender a premissa de Freire (1999, p. 68) de que “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Neste contexto a relação estabelecida no processo de ensino-aprendizagem assume novo caráter, orientada para o diálogo e onde ao mesmo tempo em que se educa, se é educado.

O Atendimento Pedagógico do IFPR busca entender o aluno como um todo e, através da análise de cada um dos casos, propor melhorias e alternativas que possam contribuir para que os profissionais formados pela instituição tenham o diferencial de ser entendidos em sua totalidade e possam reverter o quadro exposto de modo a alcançar a autonomia.

O Atendimento Pedagógico prevê o atendimento individual aos acadêmicos com base na orientação e aconselhamento reservado. Assim, com base no diálogo e em conversas prévias estabelecem-se as diretrizes para o acompanhamento pedagógico do caso.

Os acadêmicos podem ser encaminhados para o atendimento pelos seus professores e/ou coordenação de curso, ou, ainda, buscar o Atendimento Pedagógico voluntariamente.

Cada atendimento fica registrado em formulários próprios, para arquivo e acompanhamento, e, ao final do processo, os resultados são encaminhados à coordenação do curso para ciência sobre as ações desenvolvidas.

Além disso, o IFPR prevê a criação de programas de recuperação ou aprofundamento de estudos para os acadêmicos que apresentarem dificuldades relacionadas aos conteúdos básicos e prévios dos componentes curriculares do curso. Com o objetivo de desenvolver as condições básicas de leitura e escrita, cálculos matemáticos e informática, essenciais e fundamentais à continuação e ao aprofundamento dos estudos pelos acadêmicos, os programas de recuperação ou aprofundamento de estudos estarão disponíveis a todos os acadêmicos com oferta em contra-turno, contemplando as lacunas de aprendizagem e dando a todos, condições iguais de participação nas aulas.

No curso de Pedagogia, constatamos que a maior necessidade de recuperação ou aprofundamento de estudos está nas áreas de Língua Portuguesa e Informática. Até o momento, ainda não implantamos efetivamente programas nessas

áreas pela falta de professores. Contudo, num futuro próximo, intencionamos organizar e implantar a oferta de atividades para a recuperação ou aprofundamento de estudos, especialmente aos acadêmicos dos primeiros períodos do curso.

O serviço de Atendimento ao Discente conta com três servidoras técnico-administrativas Pedagogas com período integral de trabalho, dedicado às demandas pedagógicas de docentes e discentes. Além disso, a equipe de atendimento ao discente também é composta por três outros profissionais da carreira técnico-administrativa: um assistente social e dois psicólogos. Dessa forma pretende-se contemplar o atendimento cada vez mais integral ao estudante do IFPR - Campus Palmas.

3.6.5 Educação Inclusiva

A preocupação com a inclusão se reflete no curso sob dois aspectos: 1) na matriz curricular, na qual encontramos componentes curriculares específicos que instrumentalizam o futuro professor para atuar de forma inclusiva; e 2) pelas ações institucionais com vistas à inclusão da comunidade, adequando acessos, equipamentos e instalações para o uso por pessoas com deficiências.

Na Matriz Curricular do Curso de Pedagogia estão incluídos os componentes curriculares Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva e Fundamentos Teórico-Metodológicos de Libras, em cumprimento ao Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que dispõe, no Capítulo II, *da inclusão da Libras como componente curricular*, Art. 3º, que “A Libras deve ser inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior”.

Por sua vez, a instituição busca promover a inclusão ao cumprir com o expresso no Decreto no. 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências, e a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

O IFPR busca ainda, através da sua Política de Apoio Estudantil, principalmente através do Programa de Bolsas de Inclusão Social – PBIS oportunizar aos alunos com vulnerabilidade socioeconômica, remuneração financeira como incentivo à participação em propostas acadêmicas, que contribuam com a sua formação. Para a participação no referido programa será considerado, além da avaliação socioeconômica, o risco de abandono, reprovação ou dificuldades de desempenho do estudante no curso, podendo o aluno, participar deste Programa através de diversas atividades vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão ou ainda de cunho administrativo-pedagógicas.

Além disso, o IFPR também viabiliza a inclusão dos estudantes por meio do Programa de Auxílio Complementar ao Estudante (PACE), lançado pelo Edital 009/2012 - PROENS/IFPR. O programa consiste em oferecer apoio aos alunos regularmente matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando recurso financeiro mensal por meio da oferta de auxílio-moradia, auxílio-alimentação e auxílio-transporte. O objetivo da ação é contribuir para a permanência do estudante na instituição, a melhoria do desempenho acadêmico e a conclusão de curso.

3.6.6 Integração com a Pós-Graduação

A integração da graduação com a Pós-Graduação no Instituto Federal do Paraná – IFPR acontece por meio das políticas de verticalização do ensino, prevista na Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou o IFPR.

De acordo com a referida Lei, Art. 07, VI, um dos objetivos dos Institutos Federais é ministrar em nível de educação superior:

> d) cursos de pós-graduação ***lato sensu*** de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
> e) cursos de pós-graduação ***stricto sensu*** de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

No IFPR – Campus Palmas está prevista a gradativa abertura de cursos de pós-graduação *lato sensu* e de Pós-graduação *stricto sensu* - Mestrado, à medida

em que tivermos corpo docente qualificado, fomentarmos as linhas de pesquisa com a produção do conhecimento nas diferentes áreas e, em nosso caso, na área da educação.

Por hora, encontra-se em tramitação o projeto do primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* – Especialização em Educação em Direitos Humanos, iniciativa dos cursos de Pedagogia e Direito do Campus Palmas.

Além disso, os professores do curso de Pedagogia orientam e acompanham os alunos na divulgação dos resultados de pesquisa e extensão, oriundos de projetos de Iniciação Científica, de Extensão, dos Trabalhos de Curso – TC, entre outros, em seminários, congressos e eventos na área de educação, que estejam atrelados a Programas de pós-graduação.

3.7 AVALIAÇÃO

3.7.1 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação é entendido como uma prática pedagógica inerente ao ensinar-aprender e essencialmente humana. É um julgamento sobre uma realidade concreta, sobre uma prática, a partir da definição de critérios para posterior tomada de decisão e juízo de valor.

É um procedimento que inclui opções, escolhas, ideologias, auto-estima, respeito à vivência e cultura própria do indivíduo, filosofia de vida, sentimentos, crenças, percepções, posições políticas, vieses e representações. O processo de ensino-aprendizagem possibilita tornar os alunos construção e construtores de sua história. Ao educador coloca-se a necessidade de construir políticas e práticas que considerem essa diversidade e que estejam comprometidas com o êxito escolar.

A avaliação da aprendizagem, necessariamente, passa pela avaliação constante da prática educacional, pois é um meio e não um fim em si mesmo, que se estabelece pela teoria e pela prática (LUCKESI, 2002).

Uma das características mais importantes da avaliação educacional, é que o avaliador é, ao mesmo tempo, o responsável direto pelo processo que avaliará. É o próprio professor, que trabalha com os alunos, quem os avalia: não uma pessoa

qualquer ou um técnico especializado. Isso implica que se pense a avaliação em sala de aula como uma atividade contínua e integrada às atividades de ensino, algo que é decorrente dessas atividades, inerente à elas e a seu serviço. O ensinar e o aprender associados à pesquisa e a extensão são construções conjuntas e contínuas, complementando-se e a avaliação perpassa todo esse processo.

Fundamentado nesses conceitos, o IFPR Campus Palmas acredita na avaliação escolar como mecanismo para que a educação seja sinônimo de transformação social. Uma avaliação transformadora necessita ser emancipatória.

Neste sentido, a avaliação escolar deve estar relacionada ao tipo de homem e sociedade que a instituição se propõe a formar. Por se tratar de uma prática educativa libertadora, que visa à transformação e à emancipação, a avaliação deve ter bem claro os seus objetivos e métodos, para que não seja um processo isolado, mas sim intrínseco à prática educativa. Desse modo, o IFPR Campus Palmas estabelece como paradigma a avaliação formativa de caráter emancipatório. Saul (2001, p. 61) defende que "a avaliação emancipatória caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la". A autora acrescenta ainda que essa proposta de avaliação

> [...] está situada numa vertente político-pedagógica cujo interesse primordial é emancipador, ou seja, libertador, visando provocar a crítica, de modo a libertar o sujeito de condicionamentos deterministas. O compromisso primordial desta avaliação é fazer com que as pessoas direta ou indiretamente envolvidas em uma ação educacional escrevam sua 'própria história' e gerem suas próprias alternativas de ação. (SAUL, 2001, p. 61)

A principal finalidade da avaliação é garantir a formação integral do sujeito pela mediação da efetiva construção do conhecimento. Esta nova concepção exige uma mudança de postura do professor. O centro de preocupação do professor não estaria vinculado à nota, mas sim à aprendizagem dos alunos, desta forma o papel do professor seria de diagnosticar, investigar, tomar decisões, acompanhar o processo de construção do conhecimento do aluno, estabelecer um diálogo educador-educando, analisando o contexto da aprendizagem. Procurando, portanto, avaliar para que o aluno aprenda mais e melhor, propondo, inclusive, estratégias diversificadas de recuperação paralela de conteúdos.

A avaliação, nesta perspectiva, “está comprometida com o futuro, com o que se pretende transformar, a partir do auto-conhecimento crítico do concreto, do real, que possibilita a clarificação de alternativas para a revisão desse real” (SAUL, 2000, p. 61). Estaria, portanto, iluminando o caminho da transformação.

Além disso, esse paradigma vê na avaliação uma possibilidade de emancipação para os envolvidos no processo educativo. Isso porque,

> acredita que esse processo pode permitir que o homem, através da consciência crítica, imprima uma direção as suas ações nos contextos em que se situa, de acordo com os valores que elege e com os quais se compromete no decurso de sua historicidade. (SAUL, 2000, p. 61)

Cabe ressaltar que os conceitos básicos envolvidos nessa proposta, em conformidade com Saul (2000), são: a emancipação, a decisão democrática, a transformação e a crítica educativa.

Nesta perspectiva a avaliação deixa de ser vista como mensuração, descrição ou julgamento assumindo um caráter formativo. Avaliador e avaliados são vistos como sujeitos da avaliação. O primeiro é responsável pela organização do processo e os segundos são entendidos como co-autores e, portanto, com participação ativa na implementação, interpretação e nas decisões relacionadas à avaliação. O compromisso principal desta avaliação é o de fazer com que as pessoas, direta ou indiretamente, envolvidas em uma ação educacional gerem suas próprias alternativas de ação. Assim,

> O contato pedagógico pretensamente cultivado em aulas copiadas é substituído pela orientação, por intermédio da qual o professor exerce a influência fecundante da conquista da autonomia por parte do aluno. Este não é chamado para ouvir, copiar, fazer prova, ser discípulo, mas construir caminho próprio. (DEMO, 1995, p. 105)

O processo ação/reflexão/ação deve permear a organização do trabalho pedagógico visando alicerçar a dualidade teoria-prática que precisa estar revestida pelo pensar e agir crítico buscando aprimorar seu trabalho, rever métodos, estabelecer novos objetivos, destarte, alcançar melhores resultados. Conforme afirma Vasconcellos (2003), a preocupação do professor não está, pois, em “como gerar nota”, mas, fundamentalmente, em “como gerar aprendizagem”.

A formação profissional do acadêmico, parte dos conhecimentos adquiridos ao longo da vida e das experiências vividas, agregados ao conhecimento cientificamente produzido e sistematizado nas instituições de ensino. Conforme afirma Luckesi (2011):

> O educador, servindo-se de diversos instrumentos, auxilia o educando a assimilar a herança cultural do passado, para, ao mesmo tempo, incorporá-la e superá-la, reinventando-a. Ao aprender, assimilamos a herança cultural do passado e, ao mesmo tempo, adquirimos recursos para superá-la e reinventá-la. O educador, em sua ação, serve a esse processo. É no seio desse papel de mediador vivo do processo de formação do educando que o educador pratica atos avaliativos e, então os seus atos são éticos e necessitam de ser regidos por uma ética; são atos que tem uma finalidade e, por isso, assentam-se em valores, que dão sua direção.

A avaliação da aprendizagem no IFPR Campus Palmas, observa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n° 9394/96 e a portaria n° 120 do Instituto Federal do Paraná, tendo em ambos os documentos seus fundamentos legais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), afirma que a avaliação do rendimento escolar do aluno deve ser contínua e cumulativa, predominando os aspectos qualitativos e prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do período sobre eventuais provas finais.

A avaliação da aprendizagem envolve os seguintes processos de avaliação:

I. Diagnóstica: detecta o nível geral de conhecimentos dos alunos, suas dificuldades e as medidas necessárias para suprí-las;

II. Formativa: é interna ao processo, contínua, interativa e centrada no aluno através de um diagnóstico individualizado; reavalia todas as etapas do processo ensino-aprendizagem acompanhando a aquisição do domínio dos conteúdos e competências;

III. Somativa: avalia os objetos e competências pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagens e rendimento dos alunos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para a próxima etapa.

Assim, os meios para a operacionalização da avaliação serão: seminários, trabalhos individuais e em grupos, testes escritos e/ou orais, demonstração de técnicas em laboratórios, exercícios, dramatizações, apresentação de trabalhos de

iniciação científica, artigos científicos, portfólios, resenhas, autoavaliação, Trabalhos de Conclusão Curso, entre outros.

Também serão avaliados e consideradas dimensões humanas como a ética, a iniciativa, a valorização do ser humano, a assiduidade, a participação, a relação interpessoal e a solidariedade.

As avaliações e estudos de recuperação são de responsabilidade do professor, respeitada a autonomia didático/metodológica para definir quais os instrumentos mais adequados a serem utilizados para sanar as lacunas de aprendizagem.

A recuperação paralela será oferecida aos alunos que apresentarem dificuldades, através de atividades diversificadas, tais como: roteiro de estudos, participação de projetos de reforço e de recuperação ou aprofundamento de estudos, revisão dos conteúdos, entre outras.

A frequência para aprovação deverá ser igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) ao final do período letivo. Será considerado reprovado o aluno que não obtiver frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), ficando impedido de prestar exame final.

Alunos em processo de adaptação, (transferidos ou que vieram de uma grade que não está mais em uso), serão matriculados no período mais conveniente ao curso, desde que não seja em componentes curriculares que exigem pré-requisitos.

Alunos reprovados poderão, também, ter progressão parcial com a observação dos pré-requisitos, desde que a soma dos componentes curriculares em dependência, e que estão sendo ofertadas no semestre atual, não ultrapasse três componentes curriculares.

Considerando as condições de implantação dos cursos superiores do Campus Palmas e limitações do atual sistema acadêmico (SAGRES), o sistema de avaliação do Curso de Pedagogia não atende na íntegra o disposto na Portaria IFPR n. 120/2009, mantendo a avaliação em formato de notas e não de conceitos.

Para fins de avaliação da aprendizagem, as notas obtidas pelo acadêmico são representadas numericamente por valores do intervalo de zero (0) a dez (10,0).

A verificação do rendimento escolar, em cada componente curricular se dará por meio de duas notas (médias bimestrais) e exame final, em caso de

necessidade. As notas atribuídas serão numa escala de zero a dez.

Ao final dos dois bimestres, será realizada a média aritmética das médias bimestrais, obtendo-se a média semestral.

$$MS = \frac{MB_1 + MB_2}{2}$$

Para que o acadêmico obtenha aprovação direta, a média semestral de ser igual ou superior a 7,0 (sete), desde que tenha frequência igual ou superior a 75%. Ao acadêmico que atingir uma média semestral igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) e que tenha atingido frequência igual ou superior a 75% será dada oportunidade de realização do exame final. E, para os casos em que da média semestral seja inferior a 4,0 (quatro) ou apresentar frequência seja inferior a 75%, o acadêmico será considerado reprovado.

$$\begin{array}{l} Frequência \geq 75 \;\; e \;\; MS \geq 7{,}0 \;\; \Rightarrow \;\; APROVADO \\ Frequência \geq 75 \;\; e \;\; 4{,}0 \leq MS < 7{,}0 \;\; \Rightarrow \;\; EXAME \;\; FINAL \\ Frequência < 75 \;\; ou \;\; MS < 4{,}0 \;\; \Rightarrow \;\; REPROVADO \end{array}$$

Em caso de realização de exame final, o acadêmico deverá realizar uma nova avaliação onde será atribuída uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), denominado Exame Final. O resultado final será obtido por meio de uma média aritmética entre a média semestral e a nota do exame final, denominada média final.

$$MF = \frac{MS + EF}{2}$$

Sendo o resultado desta média igual ou superior a 5,0 (cinco) o acadêmico será aprovado. Caso contrário, será considerado reprovado.

$$MF \geq 5{,}0 \Rightarrow APROVADO$$
$$MF < 5{,}0 \Rightarrow REPROVADO$$

legenda
MB_1 = *MÉDIA DO 1º BIMESTRE*
MB_2 = *MÉDIA DO 2º BIMESTRE*
MS = *MÉDIA SEMESTRAL*
EF = *EXAME FINAL*
MF = *MÉDIA FINAL*

3.7.2 Plano de Avaliação Institucional

O Plano de Avaliação Institucional do Instituto Federal do Paraná atende às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861/2004, e tem por objetivo a promoção da qualidade de ensino nesse nível de educação.

A Lei 10.861/2004 prevê três dimensões para a avaliação institucional, quais sejam, a Autoavaliação Institucional, a Avaliação Externa *in loco*, e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

O Art. 3º da Lei 10.861/2004 estabelece como objetivo da avaliação das instituições de ensino superior "identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais". Como dimensões para essa avaliação, o mesmo artigo, em seus incisos, indica dez aspectos:

> I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
>
> II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
> III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
> IV – a comunicação com a sociedade;

> V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
> VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
> VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
> VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
> IX – políticas de atendimento aos estudantes;
> X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. (LEI 10.861/2004)

Para o acompanhamento, discussão e execução da Avaliação Institucional, a Lei 10.861/2004 prevê a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que, conforme o Relatório de Autoavaliação do IFPR (2010, p. 17), tem como atribuições "coordenar e articular o processo de Avaliação Institucional, bem como disponibilizar o resultado final à comunidade acadêmica."

A CPA do IFPR é composta por docentes, técnicos-administrativos, discentes e representantes da comunidade paranaense. Por ser uma instituição *multicampi*, a CPA contém representantes dos diversos Campus da instituição que, em seus trabalhos, pretendem levantar, anualmente, as potencialidades, as fragilidades e as ações estratégicas para a melhoria da qualidade do Ensino Superior no IFPR, levando em consideração as dimensões previstas na legislação para esse nível de ensino.

Para tanto, todos os envolvidos no processo educativo são consultados, através de instrumentos avaliativos específicos para docentes, discentes e técnicos-administrativos. Após a coleta desses dados e sua análise, a CPA os sistematiza e divulga o relatório, disponível a toda a comunidade acadêmica.

3.7.3 Avaliação do Curso

A autoavaliação do Curso de Pedagogia segue os mecanismos implantados para a avaliação institucional, baseada na Lei nº 10.861/2004 – e coordenada em termos gerais pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que estabelece a metodologia, as dimensões e instrumentos a serem usados no processo de

autoavaliação e formas de utilização dos resultados.

A autoavaliação anualmente realizada no Curso de Pedagogia ultrapassa a pesquisa de opinião e respectiva tabulação e também não se restringe somente à análise das proposições do projeto pedagógico. Inicia considerando a identidade do curso, os seus principais princípios norteadores, os projetos de pesquisa e de extensão, o levantamento dos problemas, o estabelecimento de critérios indicadores, escalas e instrumentos para avaliação das metas e ações, propostas no Plano de Ação do curso.

A coordenação do curso de Pedagogia por sugestão da CPA, em primeira instância realiza uma reunião com os professores e depois com representantes dos discentes e corpo técnico administrativo, com a finalidade de dar ciência dos mecanismos a serem adotados para avaliação do curso.

Os instrumentos são disponibilizados diretamente no Portal Acadêmico da IES para acesso via internet, de todos os envolvidos no processo. A utilização desta ferramenta agiliza a apuração dos dados, permitindo a construção de gráficos e planilhas, contribuindo ainda, para o sigilo entre as diferentes categorias de respondentes. Os mecanismos adotados na autoavaliação apresentam ótima funcionalidade e permitem a implantação de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios das avaliações interna e externa (ENADE e outros).

Uma prática adotada, que vem contribuindo para a divulgação dos resultados é a sistemática que prevê, após a finalização de cada etapa, a apresentação devolutiva presencial aos alunos, para discutir os resultados obtidos e as providências que precisam ser adotadas a partir de suas respostas, críticas e sugestões apontadas.

Os professores e coordenadores têm acesso as suas avaliações, sendo que o coordenador tem também acesso às avaliações de seus professores. São promovidos encontros entre os pares com a finalidade de analisar os pontos fortes, os pontos fracos do curso registrados nas avaliações, para que desta forma trabalhando de maneira conjunta, coordenação e corpo docente possam detectar exatamente onde estão os desvios e discutir alternativas de solução e melhoria do curso, nos aspectos que se fazem necessários.

3.7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia é avaliado, em dois momentos distintos:

Avaliação inicial - no início de cada semestre, através das semanas de planejamento pedagógico, quando são propostas as mudanças necessárias, considerando as atividades desenvolvidas no semestre anterior.

Avaliação contínua - no decorrer dos semestres, por meio das reuniões de professores (Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE).

O trabalho pedagógico dos professores do curso de Pedagogia é avaliado, periodicamente, nas semanas de planejamento pedagógico quando se efetiva o acompanhamento das atividades desenvolvidas com os alunos e os resultados obtidos.

Nesses momentos, tanto a coordenação quanto o corpo docente são informados das dificuldades apresentadas pela turma e os alunos que necessitam de uma atenção especial. Esse é o espaço, por excelência, para se discutir as alternativas viáveis para o replanejamento das atividades docentes.

Vale destacar que, o processo de consolidação do Projeto Pedagógico de Curso só é possível com a interação de todos e, a avaliação continuada é o principal mecanismo para assegurar a qualidade das atividades didático-pedagógicas e do funcionamento do curso como um todo.

A readequação do Projeto Pedagógico e a reorientação das dimensões e dos diferentes aspectos do curso é realizada sempre que necessário, com o comprometimento da coordenação, corpo docente e discente.

3.8. ESTRUTURA CURRICULAR

A Lei nº 11.892 de dezembro de 2008, que cria e rege os Institutos Federais, juntamente com as atividades de ensino afirma, no Artigo 6º, como diretrizes para a instituição desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, bem como, realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico tecnológico.

Desse modo, a prerrogativa da lei de criação do IFPR atenta para a formação e qualificação de cidadãos, desenvolve a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração, adaptação de soluções técnicas e tecnológicas necessárias às demandas sociais. Nesse aspecto reside a importância da pesquisa, da extensão e da inovação, considerando que articuladas ao ensino contribuem para a constituição de um espírito crítico e com identificação de potencialidades na formação do profissional.

O currículo, como percurso formativo deve partir desse pressuposto para promover a formação profissional dos futuros pedagogos. Nesse sentido é que o curso de Pedagogia do Instituto Federal do Paraná – IFPR – Campus Palmas, no seu conjunto de agentes envolvidos, professores, gestores e acadêmicos, compartilha da ideia de currículo sistematizada por Sacristán (2000, p. 15-16):

> O currículo é a forma de ter **acesso ao conhecimento**, não podendo esgotar seu significado em algo estático, mas através das condições em que se realiza e se converte numa forma particular de entrar em contato com a cultura. O **currículo é uma práxis antes que um objeto estático** emanado de um modelo coerente de pensar a educação ou as aprendizagens necessárias das crianças e dos jovens, que tampouco se esgota na parte explícita do projeto de socialização cultural nas escolas. (...) O currículo, como **projeto** baseado num plano construído e ordenado, relaciona a conexão entre determinados princípios e uma realização dos mesmos, algo que se há de comprovar e que nessa expressão prática concretiza seu valor. Uma prática na qual se estabelece um **diálogo,** por assim dizer, entre agentes sociais, elementos técnicos, alunos que reagem frente a ele, professores que o modelam (...). (grifos nossos).

De acordo com a Resolução Nº 55/2011, que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR,

> **Art. 18 -** A organização curricular dos cursos deve proporcionar a articulação entre a formação teórica e prática, de modo a contribuir para a formação integral do educando como cidadão consciente, atuante e criativo e como profissional responsável e competente para desempenhar de forma plena seu papel social, político e econômico na sociedade.
> **Art. 19 -** O princípio político-pedagógico do currículo é fundamentado em práticas que se estabelecem com o diálogo entre técnicos, professores, estudantes e comunidade vinculada a uma visão histórica, ética e política materializada no âmbito do projeto institucional.

Além disso, continua o documento,

> **Art. 20 -** O currículo dos Cursos Superiores do IFPR deve estar em consonância com o projeto político-pedagógico do Campus, considerando os saberes e as experiências incorporados pelos estudantes e pelo aluno-trabalhador, o qual tem o seu próprio saber sobre a tecnologia e seu processo de produção.

Nesse sentido, o curso de Pedagogia do IFPR – Campus Palmas organizou a sua matriz curricular, conforme descrito no texto que segue.

3.8.1 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso de Pedagogia do IFPR – Campus Palmas busca atender as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006) e das Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CO nº 001/02). Além do atendimento aos dispositivos legais em vigor, a matriz curricular também contempla as atuais exigências da profissão do pedagogo, levando em conta as características e necessidades locais e regionais, conforme preconiza a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o Instituto Federal do Paraná – IFPR.

A reestruturação da matriz curricular consolidou-se pautada nos princípios da gestão democrática e participativa, após ampla discussão dos membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Pedagogia, bem como, da participação da comunidade externa e dos acadêmicos do curso.

Embora a matriz curricular do curso esteja estruturada em diferentes componentes curriculares, os mesmos estão integrados por um eixo articulador, na perspectiva da interdisciplinaridade. Em cada período do curso, um componente curricular é considerado e trabalhado como eixo integrador dos demais componentes curriculares, sendo eles: primeiro período - Prática Pedagógica Social Inicial/Estágio Supervisionado; segundo período – Didática I; terceiro período –

História da Educação II; quarto período – Gestão Educacional I; quinto período – Políticas Educacionais e Organização da Educação Brasileira I; sexto período – Organização do Trabalho Pedagógico; sétimo período - Currículo: teoria e prática; oitavo período – Trabalho de Curso – TC.

Dessa forma, os diferentes componentes curriculares procuram dar conta dos desafios da formação dos pedagogos, integrando os conteúdos científico-culturais, as experiências e vivências profissionais, a experiência vivenciada nos estágios curriculares, bem como as demais atividades desenvolvidas no curso e/ou fora dele.

O princípio básico da formação do Pedagogo pelo IFPR - Campus Palmas contempla os três núcleos propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução CNE\CP nº 1, de 15 de maio de 2006, para a estrutura do curso de Pedagogia, conforme explicitado no Art. 6º, parágrafos I, II e III:

> I - Um **núcleo de estudos básicos** que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, de reflexão e ações críticas, articulará:
> a) aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;
> b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços educativos;
> c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
> d) utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem;
> e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões: física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;
> f) realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;
> g) planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviços e apoio escolar;
> h) estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente, de teorias relativas à construção de aprendizagens, socialização e elaboração de conheci-

mentos, de tecnologias da informação e comunicação e de diversas linguagens;

i) decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física;

j) estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;

k) atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;

l) estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à educação nacional;

II - Um **núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos** voltados às áreas de atuação profissional priorizadas pelos projetos pedagógicos das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

a) investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais-escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais, e outras;

b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;

c) estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;

III - um **núcleo de estudos integradores** que proporcionará enriquecimento curricular e compreende participação em:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de Educação Superior;

b) atividades práticas, de modo a propiciar aos estudantes vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

c) atividades de comunicação e expressão cultural.

Assim, pretende-se contemplar as atividades educativas nas diferentes formas de gestão e organização de processos educativos, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas através de princípios norteadores que vislumbrem:

- O resgate constante do processo pedagógico na formação do profissional da educação: valorizando o trabalho pedagógico na sua totalidade, na dimensão da formação para a docência, na organização e gestão do trabalho pedagógico e na investigação, num exercício disciplinar e interdisciplinar;

- A sólida formação teórica e metodológica fundamentada no objetivo de formar o profissional para o desempenho dos diferentes papéis e funções que lhe confere o titulo de pedagogo, através de conteúdos e práticas permeadas pela ética, pela pesquisa e pela prática pedagógica em todos os componentes curriculares que constituem os módulos curriculares;
- Os estágios como possibilidade de articulação e atuação no ensino, na pesquisa e na extensão, superando a ideia de estágio como reprodução de práticas observadas, de transmissão de conhecimentos isolados e des-contextualizados, direcionando o acadêmico a desenvolver concepções amplas da prática, de suas práticas, no contexto profissional, nos campos de estágio, significando e ressignificando os diferentes âmbitos do desen-volvimento profissional. Desenvolvendo, através da interatividade, a capa-cidade de integração, de comunicação, da autonomia intelectual e profis-sional.

Portanto, a matriz curricular proposta visa a abertura de espaços promissores para:

A formação da identidade do pedagogo pela articulação com a prática profissional, em que se constitui, integrados em um, a tríade: o professor, o gestor e o pesquisador.

A produção e a formação para a pesquisa, trabalhadas como eixo transversal tanto na proposição de componentes curriculares específicos para a formação do pesquisador, como na abordagem metodológica nos demais componentes curriculares. A ênfase na pesquisa, a formação do professor como investigador, acompanhando todas as etapas do curso, para proporcionar a intervenção e melhoria da ação docente, a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada, a sistematização de saberes, culminam com o projeto de estágio e da produção do trabalho final de curso. Portanto, nesta perspectiva, a formação do profissional da educação é uma atividade permanente que exige reflexão e busca , caracterizando-se numa atitude de pesquisa. Assim, a formação do docente deve estar articulada com a formação do pesquisador, preparando-o para a tomada de decisões.

A articulação teoria e prática, tendo a prática como ponto de partida na

constituição da fundamentação teórica, visualizando-a também como conteúdo de formação e não apenas campo de aplicação da teoria. Esta articulação busca superar a prática como reprodução da teoria descontextualizada, assumindo o caráter mediador na formação do profissional da educação preparado para articular a organização do trabalho pedagógico e da gestão, seja no âmbito formal ou não-formal.

A articulação entre demandas educativas da sociedade contemporânea, atuando em uma complexa gama de atividades: **no âmbito da educação formal** – em diversos níveis e modalidades de ensino, seja na docência e na gestão de sistemas educacionais, na coordenação pedagógica, no planejamento, no acompanhamento e na avaliação de projetos educacionais, como na pesquisa e no estabelecimento de políticas educacionais nos sistemas de ensino e **no âmbito das organizações não-formais** – nas ambiências educativas das organizações empresarias públicas e privadas e nas organizações não-governamentais, através de programas de educação continuada, de desenvolvimento organizacional e no planejamento estratégico e operacional.

O quadro nº 02 descrito neste Projeto retrata o conjunto de componentes curriculares obrigatórios e optativos que compõem a Matriz Curricular aprovada em 23/10/2011 pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo Colegiado de Curso, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais – Parecer CNE/CES 05/2005 e 02/2006. Resolução CNE/CP nº 01 de 15 de maio de 2006. A Matriz descrita abaixo foi implantada em 2012 e encontra-se em andamento.

A Portaria N° 290/2011 de 23 de Maio de 2011, do Instituto Federal do Paraná - IFPR, Art. 3º. define como **componentes curriculares obrigatórios**

> um conjunto de estudos e atividades correspondentes a um programa desenvolvido num período letivo, com carga horária definida que deve ser cursada com assiduidade e aproveitamento para a conclusão do curso. As disciplinas obrigatórias são comuns a todos os alunos do curso, devendo as mesmas serem cursadas na sequência estabelecida no currículo padrão.

Assim, a Matriz curricular está organizada a partir de componentes curriculares que vislumbram os núcleos de conhecimentos de acordo com as DCNs para o curso de Pedagogia, distribuídas em oito semestres letivos.

Cada componente curricular da matriz é apresentado através de sua carga horária, créditos, ementas e referências. As referências apresentadas são sugestões que poderão ser substituídas ou complementadas pelo professor regente e ou colegiado de curso, sempre primando pela qualidade e atualização de informações.

Seguindo a legislação em vigor, o atual Projeto Político-Pedagógico visa a preparação dos acadêmicos de Pedagogia para a *docência*, por meio de componentes curriculares teórico-metodológicos dos conhecimentos básicos, das questões curriculares e dos estágios supervisionados na educação infantil e nos Anos Iniciais do ensino fundamental, bem como nos componentes curriculares pedagógicos do ensino médio; para a *gestão,* através de componentes curriculares envolvendo políticas públicas, estrutura e funcionamento de ensino, gestão do trabalho pedagógico e da instituição educativa, estágio de gestão em instituições educativas formais e não formais; para a *pesquisa*, que, além de permear todos os componentes curriculares, é oportunizada em componentes curriculares de iniciação à pesquisa (componentes curriculares de Metodologia da Pesquisa Científica e Pesquisa Educacional I, II III e , seminários temáticos interdisciplinares, seminários do TC. Toda a formação do pedagogo está fundamentada em componentes curriculares que envolvem conteúdos da sociologia, da filosofia, da psicologia, da didática, dos temas contemporâneos: saúde, sustentabilidade, direitos humanos, entre outras com igual importância. O estudo da língua de sinais vem ao encontro com o desejo de preparar o pedagogo para atuar com as diferenças demonstrando competência.

O curso de Pedagogia funciona no turno noturno, com atividades práticas de estágio curricular supervisionado no período vespertino e com regime de matrícula semestral e oferta de 40 vagas anuais. Seu regime de matrícula é por componente curricular na modalidade presencial, com percentual de 20% na modalidade semipresencial, conforme legislação em vigor (PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004, ART. 1º, § 1º e § 2º).

A integralização do curso está prevista em 4 anos distribuídos em 8 semestres num total de 3.272 horas. Havendo necessidade e interesse ou na impossibilidade da integralização no tempo mínimo o acadêmico poderá integralizar em tempo maior conforme o determinado na legislação pertinente e vigente (RESOLUÇÃO 055/2011 IFPR, Art. 113).

3.8.2 Componentes curriculares Optativos

A Portaria N° 290/2011 de 23 de Maio de 2011, do Instituto Federal do Paraná - IFPR, Art. 5º. define como **componentes curriculares optativos:**

> A disciplina de livre escolha do aluno de um elenco oferecido para o curso, que complementam a formação profissional, numa determinada área ou subárea de conhecimento, que permitem ao aluno iniciar-se numa diversificação do curso. Deve constar na matriz curricular no respectivo período que será cursada. Há obrigatoriedade por parte do aluno em cumprir com determinada carga horária, assiduidade e aproveitamento.

Assim, o curso de Pedagogia definiu alguns componentes curriculares optativos que constam na matriz curricular e que deverão ser cursados obrigatoriamente pelos acadêmicos, nos períodos indicados (6º e 8º períodos), sendo eles: Informática e Educação, Educação e Diversidade; Metodologias Alternativas para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Gestão e Órgãos Colegiados da Escola, Educação e Cooperativismo, todas elas com a carga horária de dois créditos.

Ao final do 5º e 7º períodos, será feita uma eleição na turma para escolher o componente curricular que será cursado. Será eleito o componente curricular que obtiver o maior número de votos e disponibilidade de professor para ministrá-lo no semestre subsequente, o que será devidamente registrado em ata e assinado pelos alunos do período do curso em questão. Em caso de empate, a decisão fica a critério do colegiado do curso de Pedagogia.

3.8.3 Componentes curriculares Eletivos

A Portaria N° 290/2011 de 23 de Maio de 2011, do Instituto Federal do Paraná - IFPR, Art. 4º. define como **componentes curriculares eletivos**:

> Aquelas disciplinas não constantes da matriz curricular, mas que poderão ser cumpridas pelo aluno, sob a orientação pedagógica do Colegiado do Curso. Trata-se de um elenco de disciplinas, devendo o aluno ter a obrigatoriedade de cumprir um determinado número de carga horária ao longo do curso. A carga horária obrigatória de disciplinas eletivas deverá ser estabelecida no

Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As disciplinas eletivas são de livre escolha do aluno regular, para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica. Não é parte integrante da matriz curricular, mas é integrante do currículo pleno.

No curso de Pedagogia o acadêmico poderá cursar componentes curriculares eletivos em outros cursos, como enriquecimento curricular, desde que não haja choque de horários com os componentes curriculares obrigatórios do curso, bem como, prejuízo nas atividades obrigatórias do curso em andamento.

3.8.4 Representação Gráfica do Processo Formativo

Quadro 02 – Representação gráfica do percurso de formação dos licenciandos em Pedagogia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Palmas.

	Componentes Curriculares	**Créditos ou nº de aulas semanais**	**h/aula**	**h/relógio Total**
PRIMEIRO PERÍODO	Língua Portuguesa	2	40	33
	História da Pedagogia no Brasil	2	40	33
	História da Educação I	4	80	67
	Sociologia da Educação I	4	80	67
	Psicologia da Educação I	4	80	67
	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil	4	80	67
	Metodologia da Pesquisa Científica	2	40	33
	Carga Horária Total	**22**	**440**	**367**
	Prática Pedagógica Social Inicial/ Estágio Curricular Supervisionado	2	40	33
	Total Estágio	**2**	**40**	**33**
	Componentes Curriculares	**Créditos ou nº de aulas**	**h/aula**	**h/relógio Total**

		semanais		
SEGUNDO PERÍODO	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Alfabetização	4	80	67
	Didática I	4	80	67
	Educação para a Saúde	2	40	33
	Sociologia da Educação II	4	80	67
	Psicologia da Educação II	4	80	67
	Ética	2	40	33
	Carga Horária Total	**20**	**400**	**334**
	Prática Pedagógica/Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil	4	80	67
	Total Estágio	**4**	**80**	**67**
	Componentes Curriculares	**Créditos ou nº de aulas semanais**	**h/aula**	**h/relógio Total**
TERCEIRO PERÍODO	Fundamentos Teórico-Metodológicos de Língua Portuguesa e Literatura Infantil	4	80	67
	Fundamentos Teórico-Metodológicos de Matemática	4	80	67
	História da Educação II	4	80	67
	Filosofia da Educação I	4	80	67
	Fundamentos Teórico-Metodológicos de Ciências	4	80	67
	Carga Horária Total	**20**	**400**	**335**
	Prática Pedagógica/Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º e 2º anos)	4	80	67
	Total Estágio	**4**	**80**	**67**

	Componentes Curriculares	Créditos ou nº de aulas semanais	h/aula	h/relógio Total
QUARTO PERÍODO	Gestão Educacional I	2	40	33
	Didática II	4	80	67
	Fundamentos Teórico- Metodológicos de Artes	4	80	67
	Filosofia da Educação II	4	80	67
	Economia da Educação	2	40	33
	Seminário Interdisciplinar I	2	40	33
	Pesquisa Educacional I	2	40	33
	Carga Horária Total	**20**	**400**	**333**
	Prática Pedagógica/Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (3º e 4º e 5º anos)	4	80	67
	Total Estágio	**4**	**80**	**67**
	Componentes Curriculares	**Créditos ou nº de aulas semanais**	**h/aula**	**h/relógio Total**
QUINTO PERÍODO	Gestão Educacional II	4	80	67
	Políticas Educacionais e Organização da Educação Brasileira I	4	80	67
	Educação e Trabalho	4	80	67
	Fundamentos Teórico-Metodológicos de História e Geografia	4	80	67
	Educação Não-Formal e Movimentos Sociais	4	80	67
	Pesquisa Educacional II	2	40	33
	Carga Horária Total	**22**	**440**	**368**
	Prática Pedagógica/Estágio Curricular Supervisionado nas Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio	2	40	33

	Total Estágio	**2**	**40**	**33**
	Componentes Curriculares	**Créditos ou nº de aulas semanais**	**h/aula**	**h/relógio Total**
SEXTO PERÍODO	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	4	80	67
	Políticas Educacionais e Organização da Educação Brasileira II	4	80	67
	Avaliação Educacional	4	80	67
	Organização do Trabalho Pedagógico	4	80	67
	Educação e Sustentabilidade	4	80	67
	Pesquisa Educacional III	2	40	33
	Optativa I	2	40	33
	Carga Horária Total	**24**	**480**	**401**
	Prática Pedagógica/Estágio Curricular Supervisionado na Educação Não-Formal	2	40	33
	Total Estágio	**2**	**40**	**33**
	Componentes Curriculares	**Créditos ou nº de aulas semanais**	**h/aula**	**h/relógio Total**
SÉTIMO PERÍODO	Currículo: Teoria e Prática	4	80	67
	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	4	80	67
	Educação do Campo	2	40	33
	Seminário Interdisciplinar II	4	80	67
	Educação em Tempo Integral I	2	40	33
	Pesquisa Educacional IV: Trabalho de Curso – TC.	4	80	67
	Carga Horária Total	**20**	**400**	**334**
	Prática Pedagógica/Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional	4	80	67
	Total Estágio	**4**	**80**	**67**
	Componentes Curriculares	**Créditos ou nº de aulas**	**h/aula**	**h/relógio Total**

		semanais		
OITAVO PERÍODO	Educação, Comunicação e Tecnologia	4	80	67
	Fundamentos Teórico-Metodológicos de LIBRAS	4	80	67
	Educação em Direitos Humanos	2	40	33
	Educação à Distância	2	40	33
	Educação em Tempo Integral II	2	40	33
	Optativa II	2	40	33
	Trabalho de Curso – TC	4	80	67
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**20**	**400**	**333**

OPTATIVAS			
Componentes Curriculares	**Créditos ou nº de aulas semanais**	**h/aula**	**h/relógio Total**
Informática e Educação	2	40	33
Educação e Diversidade	2	40	33
Metodologias Alternativas para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2	40	33
Gestão e Órgãos Colegiados da Escola	2	40	33
Educação e Cooperativismo	2	40	33
Psicomotricidade[2]	2	40	33

QUADRO RESUMO		
	Horas/aula	**Horas/relógio**
Atividades Formativas	3.360	2.805
Estágio Curricular Supervisionado	440	367
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	-	100
Carga horária total do curso (em horas/relógio)		**3.272**

[2] Embora seja um componente curricular optativo, todos os acadêmicos serão convidados/incentivados à escolha do mesmo em um dos períodos. Essa opção justifica-se pela importância da formação do pedagogo nos fundamentos da Educação Física, cuja orientação provém da Resolução CNP/CP nº 01/2006 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, artigo 6º, inciso I, letra i.

3.9 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 1º**
Ementa: Texto: definição, oralidade e escrita. Os modos e os tipos textuais. O texto dissertativo. Os fatores da textualidade. Coerência, coesão e os meios linguísticos. Argumentação. Ambiguidade. Análise e produção de diferentes textos. Estudo dos Gêneros textuais.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Antônio Fernando de. *Português básico: para cursos superiores*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990. ANTUNES, I. *Aula de Português*: encontro e interação. Parábola, 2003. _____. *Língua, texto e ensino*: outra escola possível. Parábola, 2009. _____. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. Parábola, 2007. FIORIN, José e Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. 2e. São Paulo : Ática, 1997. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Texto e coerência***.** 6. ed. São Paulo: Cortez,1999. MANDRIK, David; FARACO, Carlos Alberto. *Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários.* 4 ed. Petrópolis : Vozes, 1992.	
Bibliografia Complementar: ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. *Comunicação em língua portuguesa: para os cursos de jornalismo, propaganda e letras*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. Martins Fontes, São Paulo, 2003. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção: a escritura do texto*. 2ed. São Paulo : Moderna 2001. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: para estudantes universitários*. 5e. Petrópolis: Vozes, 1992. GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 13 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1986. MARCUSCHI, L. A. Linguística do Texto: O que é e Como se Faz. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983. PAULA, Everton de. *Português contemporâneo: teoria e exercícios de aplicação para o curso superior*. São Paulo: Atlas, 1997. VAL, Maria de Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994. VANOYE, Francis. *Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita*. 11ed. São Paulo : Martins Fontes, 1998.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: História da Pedagogia no Brasil	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 1º**
Ementa: A pedagogia como campo epistemológico. A teoria e a prática da educação na História do Brasil. A história da formação de professores no Brasil. A criação do curso de Pedagogia no Brasil, as suas habilitações e as relações com o mundo do trabalho. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e a formação do pedagogo generalista.	
Bibliografia Básica: AGUIAR, Márcia Angela da S.; BRZEZINSKI, Iria *et. al.* Diretrizes curriculares do curso de pedagogia no Brasil: disputas de projetos no campo da formação do profissional da educação. **Educação & Sociedade,** Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 819-842, out. 2006. GHIRALDELLI Jr., Paulo. **O que é pedagogia**. 4. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.	
Bibliografia Complementar: FURLAN, Cacilda Mendes Andrade. História do curso de pedagogia no Brasil: 1939-2005. **Anais Educere**, *PUCPR,* 2008. *p. 3862-3875.* MARTELLI, Andre a Cristina; MANCHOPE, Elenita C. P. A história do curso de Pedagogia no Brasil: da sua criação ao contexto após LDB 9394/96. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação.** V. 3, n. 1, 2004. SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010. SILVA, Carmem Silvia Bossolli da. **Curso de Pedagogia no Brasil:** história e identidade. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. Formação de profissionais da educação no Brasil: O curso de pedagogia em questão. **Educação & Sociedade,** ano XX, nº 68, Dezembro/99. p. 220-238.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: História da Educação I	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 1º**
Ementa: História e História da Educação. Educação nas sociedades primitivas. Educação nas sociedades orientais. Educação na Antiguidade Grega e Romana e sua influência no mundo ocidental. O cristianismo e a origem do modo de produção feudal. A Alta e a Baixa Idade Média e a educação. A educação no Renascimento. A educação na Sociedade Moderna.	
Bibliografia Básica: ARANHA, M. L. A. **História da Educação.** 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998. ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia:** Geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. FREITAS, M. C. de. (Org.). **História social da infância no Brasil.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. GHIRALDELLI Junior, P**. História da educação**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2000. MANACORDA, M.A. **História da Educação:** da Antiguidade aos nossos dias. 7.ed. São Paulo: Cortez, 1999. PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes.** 18.ed. São Paulo: Cortez, 2001.	
Bibliografia Complementar: BRANDAO, C. R. **O que é Educação.** 41. reimp. São Paulo: Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos, 20). CAMBI, F. **História da Pedagogia.** São Paulo: Editora Unesp, 1999 CHAUÍ, M. **O que é ideologia.** São Paulo: 2. ed. Brasiliense, 2001. (Coleção primeiros passos, 13). GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2001. MARX, K. Textos sobre educação e ensino. 2.ed. São Paulo: Moraes, 1992. ROSSEAU. J. J. **O contrato social:** princípios do direito político. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Sociologia da Educação I	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 1º**

Ementa: Sociedade e Educação. Conceitos sociológicos clássicos. Contexto sócio-histórico e epistemológico da gênese sociológica. A sociologia e a educação nos autores clássicos: Augusto Comte, Émile Durkeim, Karl Marx e Max Weber. Método de investigação e principais temáticas abordadas pelos clássicos. As contribuições da Sociologia frente às transformações da sociedade e da educação.

Bibliografia Básica:

COSTA, C. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.

HUBERRMAN, L. **História da riqueza do homem**. 21. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RODRIGUES, A. T. **Sociologia da educação**. 6 ed. Rio de janeiro: Lamparina, 2007.
QUINTANEIRO, T. **Um toque de clássicos:** Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. ver. Amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
BONETI, L. W. **Sociologia da Educação**. Curitiba: Camões, 2008.
BUFFA, E **Educação e cidadania:** quem educa o cidadão? 14 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
COMTE, A. **Problemas Sociais, sua solução positiva.** Rio de Janeiro: Emiel, 1940.
DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.
DURKHEIM, É. **Educação e sociologia.** Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1982.
GOMES, C. A. **A Educação em perspectiva sociológica.** São Paulo: EPU, 1994.
MANNHEIM, Karl; STEWART, W. A. C. **Introdução à sociologia da educação.** 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1974.
MARX, K.; ENGELS, F. **Textos sobre Educação e Ensino.** São Paulo: Moraes, 1983.
MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Martin Claret, 2002.
MARX, K. & ENGELS, F. **A ideologia alemã (Feuerbach)**. São Paulo: Hucitec, 1986.
MARX, K. **O Capital:** crítica da economia política: livro I. 29 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
MARX, K. **O Capital:** crítica da economia política: livro II. 29 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
SELL, C. E. **Sociologia Clássica:** Durkheim, Weber, Marx. 3. ed. Itajaí: Ed. UNIVALI, 2002.
WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** São Paulo: Martin Claret, 2009.
WEBER, Max. **Ensaios de sociologia.** 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Psicologia da Educação I	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 1º**

Ementa: A psicologia como ciência. A base biológica do comportamento. Desenvolvimento Neuropsicológico e Motor. As Teorias Psicanalítica e Comportamental e suas implicações para a prática pedagógica. O construtivismo de Emília Ferreiro e Maria Montessori. Psicologia Humanista de Carl Rogers e motivação de Maslow. Conceitos e cognição a partir de Jerome Bruner, David Ausubel. Inteligências Múltiplas de Howard Gardner. Dificuldades de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BEE, H.; BOYD, D. **A criança em desenvolvimento**. 12.ed. São Paulo: Harbra, 2011.
GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.
ROGERS, Carl R. **Tornar-se Pessoa.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.
COLL, César ; PALACIOS, Jesús ; MARCHESI, Álvaro (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação.** Porto Alegre: Artmed, 1996. v.3
COLL, César ; PALACIOS, Jesús ; MARCHESI, Álvaro (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação.** Porto Alegre: Artmed, 1996. v.3.

Bibliografia Complementar:

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização.** Rio de Janeiro: Imago, 2002.
MOREIRA, Marco Antônio, SALZANO MASINI, Elcie F. **Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: editora Centauro, 2013.
FERRAND, Ludovic. **Psicologia Cognitiva da Leitura.** Lisboa: Instituto Piaget editora, 2010.
FONSECA, Vítor da. **Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese.** Rio de Janeiro: Wak editora, 2009
SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
SMITH, Corinne; STRICK, Lisa; BATISTA, Dayse. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z:** um guia completo para pais e educadores. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 1º**
Ementa: A história da infância no Brasil e no mundo. O conceito de infância. Aspectos históricos e políticos da Educação Infantil. O cuidar e o educar na Educação Infantil. Tendências pedagógicas da Educação Infantil. Ludicidade e infância. Currículo e educação da infância. Avaliação na Educação Infantil. Oficinas pedagógicas para a Educação Infantil.	
Bibliografia Básica: ARIÈS, Philipe. **História Social da Criança e da Família.** Rio de Janeiro: Zahar 1981. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v: 1 e 2. 1998. OLIVEIRA, Zilma. **Educação Infantil:** Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n.º 9.394, de 20/12/96**: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil.** Brasília: MEC/SEB, v: 1, 2 e 3. 2008. BROUGÈRE, Gilles**. Brinquedo e Cultura.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleções Questões da Nossa Época, v. 43). EDWARDS, Carolyn. **As cem linguagens da criança:** a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância. Tradução: Dayse Batista. Porto Alegre: Artes Médicas. 1999. FERREIRA, Maria Clotilde R. et alli (orgs). **Fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortes,2002. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na Pré-Escola:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2001. KRAMER, Sônia. **A política do pré-escolar no Brasil:** a arte do disfarce. Rio de Janeiro: Cortez,1992.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa Científica	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 1º**

Ementa: Ciência: conceito, características, método. O conhecimento como resultado de pesquisa. O papel da pesquisa na formação do licenciando e na sociedade. Tipos de pesquisa: pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa. Formas de trabalhos científicos (acadêmicos). Planejamento, execução e apresentação de pesquisas. Características do projeto de pesquisa. Elementos normativos de acordo com a ABNT e normas Técnicas do IFPR.

Bibliografia Básica:

BASTOS, C. **Aprendendo a aprender** – Introdução a Metodologia Científica. Petrópolis: Vozes,1991.
CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber.** São Paulo: Papirus, 1994.
LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** Petrópolis: Vozes, 1997.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar:

AZANHA, José Mário Pires. **Uma ideia de pesquisa educacional.** São Paulo, EPU,1992.
BOGDAN, Robert. BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em educação**. Porto, Portugal: Porto Editora,1991.
FAZENDA, Ivani. (Org). **Metodologia da Pesquisa Educacional.** São Paulo: Cortez,1989.
IFPR. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos do instituto Federal do Paraná (IFPR)**/Instituto Federal do Paraná, Sistema de Bibliotecas. Curitiba, 2010.
LINHARES, C.FAZENDA, I. TRINDADE, V. (Orgs.). **Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional.** Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 1999.
PARA FILHO, D.& SANTOS. **Metodologia Científica.** São Paulo: Futura, 1998.
PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.
RUDIO, Franz V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Vozes,1990.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Prática Pedagógica Social Inicial/Estágio Curricular Supervisionado	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 1º**

Ementa: Diagnóstico inicial da prática educativa escolar. A realidade da Educação formal e sua investigação pela problematização de conceitos e práticas com base nos fundamentos teóricos da área de conhecimento da Pedagogia. Sistematização e apresentação de relatório.

Bibliografia Básica:

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas: Autores Associados, 2002.
SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia:** teorias da educação; curvatura da vara; onze teses sobre educação e política. 24. ed. São Paulo: Autores Associados, 1991.
SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre:** imagens e auto-imagens. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas: Papirus, 1995.
GUARNIERI, Maria Regina (Org.). **Aprendendo a ensinar:** o caminho nada suave da docência. São Paulo: Autores Associados, 2000.
LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?:** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro et al. **Licenciatura em Pedagogia:** Realidade, incertezas, utopias. Campinas: Papirus, 1997.
PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 9. ed. Campinas: Papirus, 2003.
SILVA, Mônica Caetano Vieira da; URBANETZ, Sandra Terezinha (Org.). **O estágio no curso de pedagogia.** Curitiba: IBPEX, 2009.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos Teórico-Metodológicos da Alfabetização	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 2º**
Ementa: A constituição sócio-histórica da escrita. O processo de desenvolvimento da escrita na criança. Concepções de linguagem escrita e suas implicações pedagógicas. Alfabetização e letramento. O Ensino Fundamental de Nove Anos e as diretrizes de alfabetização. Métodos de alfabetização.	
Bibliografia Básica: FERREIRO & TEBEROSKY, Emília; Ana**. Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. KRAMER, Sonia**. Alfabetização, Leitura e Escrita:** Formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2001. SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1998. MENDONÇA, Onaide Schwartz; MENDONÇA, Olympio Correa. **Alfabetização:** método sociolinguístico: consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.	
Bibliografia Complementar: BRASIL: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. **Ensino fundamental de nove anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/Organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil:** conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. V. 3. CAVALCANTI, Zélia. **Alfabetizando**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita:** a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989. TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever:** perspectivas psicológicas e implicações educacionais. São Paulo: Ática, 1994. RIZZO, Gilda. **Os diversos métodos de ensino da leitura e da escrita estudo comparativo**. Rio de Janeiro, Papelaria América Ltda, 1983. VISCONTI, Maria Cristina, JUNQUEIRA, Zilda A. **Escrita, das paredes ao computador**. São Paulo: Ática, 1988.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Didática I	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 2º**

Ementa: Aspectos históricos e conceituais da didática. A didática como campo de conhecimento da Educação. Concepção de conhecimento, de aprendizagem e as teorias pedagógicas. A didática e as tendências pedagógicas na educação brasileira. Atividades de ensino como prática político-social e formativa do professor. O ensino na escola contemporânea e o professor como mediador da aprendizagem. Ensino-aprendizagem e questões político-pedagógicas e sociais da educação escolar.

Bibliografia Básica:

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho didático na escola moderna:** formas históricas. São Paulo: Autores Associados, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1992.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia:** teorias da educação; curvatura da vara; onze teses sobre educação e política. 42. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, Vera M. (org.**) A didática em questão**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1991.

CASTANHO, Maria Eugênia L. M.; CASTANHO, Sérgio Eduardo Montes. **Contribuição ao estudo da história da didática no Brasil.** Disponível em http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT04-4031--Res.pdf. Acesso em 12/02/2011.

COMENIUS, João Amós. **Didática magna.** Tradução Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 14. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**; tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.

VEIGA, Ilma P. et al. **Repensando a didática.** 16 ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação para a Saúde	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 2º**
Ementa: Relação entre saúde e educação. A saúde como Tema Transversal. Os cuidados e prevenção de doenças infantis: as carências alimentares e suas relações com o desenvolvimento físico, mental e intelectual, doenças infecto contagiosas mais comuns na infância. Socorros de urgência. Sexualidade infantil e cotidiano escolar. Problemas de saúde que interferem no processo de ensino de aprendizagem. Metodologias educacionais aplicáveis à saúde na escola.	
Bibliografia Básica: GANDRA, Fernanda Rodrigues *et al.* **Adolescência:** afetividade, sexualidade e drogas. Belo Horizonte: FAPI, 2002. PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. **Educação e promoção da saúde:** teoria e prática. São Paulo: Santos, 2012. ROUQUAYROL, Maria Z; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Epidemiologia e saúde.** Rio de Janeiro: MedBook, 2013. VARELLA, Drauzio; JARDIM, Carlos. **Primeiros socorros.** São Paulo: Claroenigma, 2011.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. FREITAS, Luiz Alberto. **Adolescência, família e drogas:** a função paterna e a questão dos limites. Rio de Janeiro: Mauad, 2012. GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana.** São Paulo: Atheneu, 2000. PRETTE, Zilda A. P. del. **Psicologia escolar e educacional:** saúde e qualidade de vida. Campinas: Alínea, 2008. SANTI, M. C. (org.). **Metodologia de ensino na saúde:** um enfoque na avaliação**.** São Paulo: Manole, 2002. SANTOS, Maria Ângela dos. **Biologia educacional.** São paulo: Ática, 2002. SENA, Simone da Silva; DINIZ NETO, Orestes. **Distraído e a 1000 por hora:** guia para familiares, educadores e portadores de transtornos de déficit de atenção/hiperatividade. Porto Alegre: Artmed, 2007. TORTORA, Gerad; CASE, Christine L.; FUNKE, Berdell R. **Microbiologia.** Porto Alegre: Artmed, 2012.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Sociologia da Educação II	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 2º**

Ementa: Conhecimento sociológico e suas implicações na educação. As teorias sociológicas da educação nos autores contemporâneos. Escola de Frankfurt. Teorias Crítico Reprodutivistas. Educação contra hegemônica. A educação e as transformações da sociedade. A importância da sociologia da educação no processo formativo do educador. Sociologia e sociologia da educação no Brasil.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude.**A reprodução:** elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
FERNANDES, F. **A Revolução Burguesa no Brasil:** ensaio de interpretação sociológica. 5 ed. São Paulo: Globo, 2006.
GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
IANNI, O. **Estado e capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
LOMBARDI, J. C. (Org.). **Globalização, pós modernidade e educação**: história, filosofia e temas transversais. Campinas: Autores associados, 2009.
NOSELLA, P. **A escola de Gramsci**. São Paulo: Cortez, 2010.
PRADO Jr., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo.** São Paulo: Brasiliense: Publifolha, 27ª ed., 2000.

Bibliografia Complementar:

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere.** Vol. 2**.** 5. ed. Tradução Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
GRAMSCI, Antonio; BORDIGA, Amadeu. **Conselhos de fábrica**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
IANNI, Octávio. "A sociologia de Florestan Fernandes". **Revista USP – dossiê Florestan Fernandes**, n. 29, mar.-mai., p. 26-33, São Paulo, 1996.
IANNI, O. **Sociologia da sociologia.** O pensamento sociológico brasileiro. São Paulo, Editora Ática, 1989.
IANNI, O. **A sociedade global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
PRADO JÚNIOR, C. **A Revolução Brasileira** – 7a edição, São Paulo, Brasiliense, 1987.
PUCCI, B. (Org.) **Teoria critica e educação**. A questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. Petrópolis: UFSCAR, 1995.
TORRES, C. A. **Democracia, educação e multiculturalismo:** dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis: Vozes, 2001.
VITA, Á. **Sociologia da sociedade brasileira**. 9 ed. São Paulo/SP: Ática, 1999.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Psicologia da Educação II	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 2º**
Ementa: A história da constituição do pensamento humano. Desenvolvimento e aprendizagem na teoria de Jean Piaget. Implicações pedagógicas da abordagem psicogenética. Desenvolvimento e aprendizagem de Lev S. Vygotsky. Implicações pedagógicas da abordagem histórico-cultural. Henri Wallon e a afetividade.	
Bibliografia Básica: PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vigotsky**: a relevância do social. São Paulo: 1994. PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1967. VIGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**: O desenvolvimento dos processos superiores. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 6.ed. São Paulo: Ícone, 1998. WALLON, H. **As origens do pensamento na criança**. São Paulo: Manole, 1989.	
Bibliografia Complementar: PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia:** a resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino. 10. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. **A psicologia da criança.** 17. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2001. DUARTE, N. **Educação Escolar, Teoria do Cotidiano e Escola de Vigotski**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2001. VIGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica.** 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. VIGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem:** texto integral, traduzido do russo pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Ética	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 2º**
Ementa: Ética: Definição, origem e historicidade. Ética e Moral. Desafios Éticos na contemporaneidade. A ética na educação. A importância da ética para a formação do educador. Conceitos e princípios da Ética Profissional. Valores éticos para o exercício da profissão de pedagogo.	
Bibliografia Básica: BOFF, L. **Ethos mundial.** Brasília/DF: Letraviva, 2000. LOMBARDI, J. C; GOERGEN, P. (Orgs.) **Ética e educação:** reflexões filosóficas e históricas. Campinas/SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2005. SEVERINO, F. E. S (Org.). **Ética e formação de professores**: política, responsabilidade e autoridade em questão. São Paulo: Cortez, 2011. VÁZQUES, A. S. **Ética**. 23 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.	
Bibliografia Complementar: BICUDO, M. A. V. **Fundamentos éticos da educação.** Sao Paulo: Cortez, 1982. BOFF, L. **Globalização desafios socioeconômicos, éticos e educativos**: uma visão a partir do sul. 2 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001. BOFF, L. **Ética da vida**. Brasília/DF: Letraviva, 1999. BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano – compaixão pela terra. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. BOFF, L. **Ética e eco-espiritualidade**. Campinas/SP: Verus Editora, 2003. DEVRIES, R.; ZAN, B. **A ética na educação infantil:** o ambiente sócio-moral na criança. Porto Alegre: Artmed, 1998.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Prática Pedagógica/Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 2º**
Ementa: Concepções político-pedagógicas da Educação Infantil. A realidade da Educação Infantil e sua investigação pela problematização de conceitos e práticas com base nos fundamentos teóricos do curso de Pedagogia. A intervenção na Educação Infantil com análise, confecção e aplicação de materiais didático-pedagógicos. Sistematização e apresentação de relatório.	
Bibliografia Básica: ABRAMOVICZ, A . e WAJSKOP, G. Educação infantil creches: atividades para crianças de zero a seis anos. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003. MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental/** Ana Carolina Galvão Marsiglia. São Paulo: Autores Associados, 2011. OLIVEIRA, Z. R. de. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.	
Bibliografia Complementar: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010. FARIA, A . L. e PALHARES, M. S. (Org.). Educação infantil pós LDB: rumos e desafios. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2003 KRAMER, S. A política do pré-escolar no Brasil. Rio de Janeiro: Achiamé. 1992. _____. **Com a Pré-escola nas Mãos:** uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 1999.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos Teórico-Metodológicos de Língua Portuguesa e Literatura Infantil	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 3º**

Ementa: Estudo das principais frentes teórico-metodológicas que subsidiam o ensino de Língua Portuguesa e Literatura infantil nas séries iniciais; compreensão da importância do ensino da língua e das artes através de gêneros textuais adequados às séries iniciais; a leitura, a Literatura infantil e o Letramento Literário.

Bibliografia Básica:

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil:** Teoria-Análise-Didática. 5. ed. São Paulo; Ática, 1991.
COELHO, N. N. **Literatura Infantil**. São Paulo: Bom Livro, 1991.
COELHO, Nelly Novaes. **Literatura e Linguagem.** A Obra Literária e a Expressão Lingüística. 5. ed. Reform. Petrópolis, RJ. : Vozes, 1993.
CUNHA, Maria Antonieta. **Literatura Infantil:** teoria e prática. São Paulo: Ática, 1983.
FIORIN, José e Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto:** leitura e redação. 2e. São Paulo: Ática, 1997.
GERALDI, João Wanderley. **Prática da leitura na sala de aula**. In: GERALDI, João Wanderley (org). **O texto na sala** de aula. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006, p. 88-99.
MAGDALENA, B. C. & COSTA, I. E. T. **Internet em sala de aula; com a palavra, os professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
PUCCINELLI, O. E. **Sociedade e Linguagem**. Campinas, SP. UNICAMP, 1997. SCHWARZ, Roberto. **Um Mestre na Periferia do Capitalismo**. Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990.
ZILBERMAN, Regina. **A Literatura Infantil na Escola.** São Paulo: Global Editora, 2003.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Irandé. **Aula de português:** encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. (Série Aula; 1).
BERENBLUM, Andréa. **Por uma política de formação de leitores.** Elaboração Andréa Berenblum, Jane Paiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
CHARTIER, Roger. **A aventura do Livro**: do leitor ao navegador. Tradução de Reginaldo de Moraes. São Paulo, Ed. UNESP. Imprensa Oficial do Estado, 1999.
CHIAPINI, Ligia (org.) **Aprender e ensinar com textos.** São Paulo. Cortez, 1999. (v.1,2,3,4).
COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
MACHADO, Anna Raquel. **Um gênero quadro a quadro:** a história em quadrinhos. In: DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Raquel, BEZERRA, Maria Auxiliadora. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucrna, 2003, p. 194-207.
RAMA, Ângela et al. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009. (Coleção como usar na sala de aula).
RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2009a.
_____. **Quadrinhos em aulas de Língua Portuguesa**. In: RAMA, Ângela et al. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009b, p. 65-85. (Coleção como usar na sala de aula).
SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

SCHWARZ, Roberto. **A Sereia e o desconfiado**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981.
TELLES, Gilberto Mendonça. **A Escrituração da escrita.** Teoria e prática do texto literário. Petrópolis: Vozes, 1996.
SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
VANOYE, Francis. **Usos da linguagem:** problemas e técnicas na produção oral e escrita. 11ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos Teórico-Metodológicos de Matemática	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 3º**

Ementa: Fundamentação do ensino da matemática: história da matemática. Proposta curricular do ensino da matemática. Materiais didáticos. Concepções do conhecimento matemático. Ensino de matemática e desenvolvimento dos conceitos matemáticos no currículo dos anos iniciais: estruturas lógicas de proporcionalidade e exploração do espaço físico. Construção e compreensão das transformações aditivas e subtrativas em multiplicativas e de divisão, respectivamente. Estudo das frações, numerais decimais, valor posicional e sistema de numeração e de medidas.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: matemática. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do ensino da matemática.** São Paulo: Cortez, 2009.

D´AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação matemática**: da teoria à prática. 1. ed. São Paulo: Papírus, 1996.

ROSA NETO, Ernesto. **Didática da Matemática**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2010.

SMOLE, Kátia Stocco. **A matemática na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

DANTE, Luís Roberto. **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo: Ática, 2000.

KAMII, Constance. **A criança e o número**: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares. Campinas: Papirus, 2000.

MENDES, Iran Abreu Mendes. **Investigação histórica no ensino da matemática.** São Paulo: Ciência Moderna, 2009.

MONTEIRO, Maria Therezinha. **Construção das operações**: Metodologia para o ensino da matemática. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SÁNCHEZ HUETE, Juan Carlos; FERNANDES BRAVO, J. A. **O ensino da matemática**: Fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: História da Educação II	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 3º**
Ementa: A educação na América Latina. A educação no Brasil Colônia e a educação jesuítica. O Imperialismo no Brasil e a educação. A República Brasileira e as transformações históricas na educação. Limites e desafios à educação brasileira na contemporaneidade. Educação das Relações Étnico-Raciais e Diversidade.	
Bibliografia Básica: ARANHA, Maria Lucia Arruda. **História da Educação e da Pedagogia – Geral e Brasil** – revista e ampliada – 3ª Edição. São Paulo: Moderna, 2006. GADOTTI, M. **Pensamento pedagógico brasileiro.** 6. ed. São Paulo: Ática, 1995. GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001. GERMANO, J. W. **Estado militar e educação no Brasil:** (1964 -1985).São Paulo: Cortez, 1994. SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.	
Bibliografia Complementar: BRASIL-SECAD. **Orientações e Ações Para a Educação das Relações Étnico-Raciais**, SECAD –Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade 2010. GHIRALDELLI Junior, P**. História da educação**. São Paulo: Saraiva, 1990. FREITAS, M. C. de. (Org.). **História social da infância no Brasil.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. NISKIER, Arnaldo. **Educação Brasileira:** 500 anos de História (1500-2000). 2.ed. Rio de Janeiro: Consultor, 1996. PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2001. SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Filosofia da Educação I	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 3º**
Ementa: A questão do conhecer: níveis do conhecimento e seus significados. Contexto histórico e epistemológico da origem da filosofia e da educação. Características do pensamento filosófico. História da filosofia (Idades: Antiga, Média, Moderna e Contemporânea), principais autores e, principais temas/problemas (ética, moral, religião, política, epistemologia, lógica, estética, metafísica, educação, entre outros).	
Bibliografia Básica: ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2002. CHAUÍ, M. de S. **Convite à filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002. VÁZQUEZ, A. S**. Filosofia da Práxis**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.	
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, C. R. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 2007. JUNIOR, C. P. **O que é filosofia**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. S. **Introdução à filosofia**: aprendendo a pensar. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000. MARTINS, F; SILVA, I. G. **Manual esquemático de história da filosofia.** 2 ed. revê ampl. São Paulo: LTr, 2000. MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos.** São Paulo: Martin Claret, 2001. MONDIN, B. **Curso de Filosofia**: os filósofos do Ocidente. Vol. 1 e 2. São Paulo: Paulus, 2003. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. 5. ed. São Paulo: Paulus, 1990.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos Teórico-Metodológicos de Ciências	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 3º**
Ementa: Fundamentação teórica do ensino das Ciências. Objetivos do ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A questão dos conteúdos e a aprendizagem e suas relações com o conhecimento científico e conhecimento cotidiano. Orientações metodológicas e recursos didáticos para o ensino de Ciências. Perfil do professor de Ciências.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, A. M. P. e PEREZ, G. D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 2011. BORGES, Regina & MORAES, Roque. **Educação em ciências nas séries iniciais.** Porto Alegre: Sagra Luzzato: 1998. KRASILCHICK, M. **O professor e o currículo das Ciências**. São Paulo: EDUSP, 1987. VEIGA, Ilma Passos. **Repensando a didática.** São Paulo: Papirus, 2012.	
Bibliografia Complementar: CALIL, Patrícia. **O professor-pesquisador no ensino de Ciências.** Curitiba: IBPEX, 2009. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André Pires. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez. 2000. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André Pires; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. MORAES, Roque. **Ciências para séries iniciais e alfabetização.** Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998. NARDI, Roberto. **Educação em Ciências: da pesquisa à prática docente**. São Paulo: Escritoras Editora, 2004. NARDI, Roberto. **Questões atuais no ensino de ciências.** São Paulo: Escritura, 1998.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Prática Pedagógica / Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º e 2º Anos)	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 3º**

Ementa: Concepções político-pedagógicas de Alfabetização e Letramento. O Ensino Fundamental de Nove Anos: Fundamentos Legais. A realidade dos anos iniciais da educação fundamental (1º e 2º Anos) e sua investigação pela problematização de conceitos e práticas com base nos fundamentos teóricos do curso de Pedagogia. A intervenção no 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental com análise, confecção e aplicação de materiais didático-pedagógicos. Sistematização e apresentação de relatório.

Bibliografia Básica:

ALVES, Nilda. **Formação de Professores, Pensar e Fazer**. São Paulo. Editora Cortez, 2004

BARBATO, Silviane Bonaccorsi. **Integração de crianças de 6 anos ao ensino fundamental**. São Paulo: Parábola, 2008.

BARREIRO, Iraíde Marques Freitas & GEBRAN, Raimunda Abreu. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.2008

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria Educação Básica. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Coordenação Geral do Ensino Fundamental. Ensino Fundamental de nove anos. Orientações Gerais.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria Educação Básica. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Coordenação Geral do Ensino Fundamental. Ensino Fundamental de nove anos. Orientações para inclusão da Criança com seis anos de idade.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 dezembro de 1996. **Lei de diretrizes e Bases da Educação.** Brasília 1996ª.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 11ª ed. São Paulo: Papirus, 2000 (Coleção Magistério).

ESTEBAN, Maria Tereza (org**.) A avaliação na pedagogia de projetos.** Disponível em http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/aas/aastxt5.htm**,** acesso em 14/04/2010.

FAZENDA, Ivani Catarina A. et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2003 (Coleção Magistério e Trabalho Pedagógico

HERNANDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

IMIDERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KRAMER, Sonia**. Alfabetização, Leitura e Escrita: Formação de professores em curso.** São Paulo: Ática, 2001.

MACIEL, Francisca, BAPTISTA, Mônica e MONTEIRO, Saram (Orgs). **A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos: orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças de seis anos de idade**. Belo Horizonte : UFMG/FaE/CEALE, 2009.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVICH, Fanny. **Era uma vez Dona Licinha.** Escola on line, http:revista escola.abril.com.br/edições/0146/aberto/mt_ 246394.shtml.

CUNHA, Myrtes Dias da. I. (1992) A relação professor- aluno. In: VEIGA (coord.), **Repensando a didática.** Campinas: Papirus. p. 149-159.

MORENO, Luiz Carlos. O gerente educador e a liderança. Disponível em: http:// www.rh.com.br/portal/liderança/artigo/3769/o-gerente-educador-e-a-liderança.html.

MENEZES, João G. Carvalho. (Org.) **Educação Básica: políticas, legislação e gestão.** S. Paulo. Pioneira. Thomson Learning. 2004.

SCARPATO, M. **Procedimentos de Ensino que Fazem a Aula Acontecer**. São Paulo. Avercamp.

BRZEZINSKI, Iria. **Formação de Professores, Um Desafio**. Goiânia. Editora UCG, 1997

SPODEK, Bernard e SARACHO, O. N. **Ensinando crianças de três a oito anos.**Trad. Cláudia Oliveira Dornelles. Porto Alegre: ArtMed, 1998**.**

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Gestão Educacional I	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 4º**
Ementa: Teorias da administração/organização da educação. Processo sócio-histórico de atribuições de competências dos sistemas e órgãos educacionais. Princípios e normas fundamentais da administração pública. A função social da escola e a gestão. Gestão participativa e democrática. Forma de participação e legitimação presentes nas ações coletivas.	
Bibliografia Básica: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus Editora, 2013. OLIVEIRA, Dalila de Andrade. **Educação Básica.** Gestão do Trabalho e da Pobreza**.** Petrópolis: Vozes, 2000. PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar: uma introdução crítica.** São Paulo: Cortez, 1996.	
Bibliografia Complementar: BUTELMAN, Ida. **Pensando as instituições: teorias e práticas em educação.** Porto Alegre: Artmed, 1998. DEMO, Pedro. **A Nova LDB:** ranços e avanços. 23ºed. Campinas/SP: Papirus, 2011. FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Formação continuada e gestão da educação.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007. LÜCK, Heloísa. **A escola participativa:** o trabalho do gestor na escola. Rio de janeiro: DP&A, 1998. MARX, Karl. **O Capital:** crítica da economia política. 30.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. **A escola pública como local de trabalho.** São Paulo: Cortez, 1990.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Didática II	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 4º**
Ementa: Organização do trabalho pedagógico e plano de trabalho docente. Organização do processo de ensino e da aprendizagem e o projeto pedagógico na escola. Modalidades de planejamento, métodos e técnicas para a mediação pedagógica e sua relação com a especificidade no campo de conhecimento do ensino da Pedagogia. Avaliação do processo do ensino e da aprendizagem.	
Bibliografia Básica: ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da escola pública contemporânea.** 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006. BRITO, Silvia Helena A. de (Org.) *et al.* (..). **A organização do trabalho didático na história da educação.** Campinas: Autores Associados, 2010. GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas, SP: Autores Associados, 2002.	
Bibliografia Complementar: CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). **Rumo a uma nova didática.** 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática.** Campinas, S. P: Papirus, 1989. VEIGA, Ilma P. et al. **Repensando a didática.** 16 ed. Campinas, SP: Papirus, 2002. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores.** São Paulo: Papirus, 2009. WACHOWICZ, Lílian Anna. **O método dialético na didática.** Campinas, S.P: Papirus, 1995.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos Teórico-Metodológicos de Artes	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 4º**

Ementa: O que é Arte. Arte na educação básica. Linguagem e Arte. Fundamentos da Arte-Educação. Arte e Criatividade. A necessidade da Arte (a origem e a função da Arte). As diferentes áreas artísticas (música, dança, teatro, artes visuais) e suas relações com a produção do conhecimento. A Arte nos documentos oficiais (Leis, Diretrizes, Parâmetros). Arte como trabalho criador. Arte como fonte de humanização. Arte como forma de conhecimento. Conteúdos estruturantes nas áreas de arte (elementos formais, composição e períodos e movimentos artísticos). Perspectivas do Ensino da Arte em relação à formação do Pedagogo.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana Mãe. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte.** – 4ª Ed. São Paulo, 2008.
COSTA, Cristina. **Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico.** São Paulo: Moderna, 2004.
DUARTE Jr., João Francisco. **Por que arte-educação**. Campinas: Papirus,1983.
DUARTE JUNIOR, J. F. **Fundamentos estéticos da educação**. Campinas: Papirus, 1988.
PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF, 1998.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, A. M. T. B. **Arte educação no Brasil.** São Paulo: Perspectiva, 1999.
BUORO, A. **O Olhar em Construção: uma experiência de ensino e aprendizagem.** São Paulo: Cortez,1996.
COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo : Brasiliense, 1981.
DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ARTE. Secretaria do Estado da Educação do Paraná, 2008.
FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Filosofia da Educação II	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 4º**
Ementa: A educação enquanto objeto da reflexão filosófica. Os fins e valores da educação. A função social da escola. Filosofia da educação no Brasil: aspectos históricos e conceituais. As referências filosóficas em debate na educação do Brasil contemporâneo. O processo educativo na atualidade e os diferentes pressupostos filosóficos.	
Bibliografia Básica: ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996. SAVIANI, D. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. 14 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2002. SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia:** Polêmicas do nosso tempo. 36. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2003. SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica:** Primeiras aproximações. 9 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2005. SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas-SP: Autores Associados, 2007.	
Bibliografia Complementar: LOMBARDI, J. C. (Org.). **Pesquisa em educação:** história, filosofia e temas transversais. Campinas/SP: Autores Associados, HISTEDBR; Caçador/SC: UnC, 1999. LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1991. SEVERINO, A. **Filosofia da Educação:** construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. ZANELLA, J. L. Considerações sobre a filosofia da educação de Paulo Freire e o marxismo. In: **Revista Quesito**, UNISO: Sorocaba-SP, 2008.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Economia da educação	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 4º**

Ementa: Gênese histórica das concepções da relação entre projeto econômico-social e educação. A intervenção do Estado como prática econômica do sistema capitalista. Influência do pensamento economicista na educação. A teoria do Capital Humano. O financiamento da Educação: noções teóricas e aplicações no Brasil.

Bibliografia Básica:

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do capitalismo real.** São Paulo: Cortez, 1995.
ROSSI, Wagner. **Capitalismo e educação:** contribuição ao estudo crítico da economia da educação capitalista. São Paulo: Cortez & Moraes, 1978.
SCHULTZ, T. **O valor econômico da educação.** Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

Bibliografia Complementar:

ARAPIRACA, José Oliveira. **A USAID e a educação brasileira**: um *estudo* a partir de uma abordagem crítica da teoria do capital humano. São Paulo: Cortez/Autores Associados, *1982*.
BEEBY, C. E. **Educação e Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.
BLAUG, Mark. **Introdução à economia da educação.** Porto Alegre: Globo, 1975.
CASTRO, Cláudio de Moura. **Educação, educabilidade e desenvolvimento econômico.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
CASTRO, Cláudio de Moura. **Investimento em educação no Brasil:** comparação de três estudos. Vol. I, nº 1, p. 141, 1971.
DAVIES, N. **O financiamento da educação: novos ou velhos desafios**? São Paulo: Xamã, 2004.
GERMANO, J. W. **Estado militar e educação no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
HARBISON, Frederick; MYERS, Charles A. **Educação, mão-de-obra e crescimento econômico:** Estratégia do desenvolvimento dos recursos humanos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965.
SALM, Claudio **Escola e Trabalho.** São Paulo, Brasiliense, 1980.
SCHULTZ, T. **O capital humano:**investimentos em educação e pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
SHEEHAN, John. **Economia da Educação.**Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
SIMONSEN,Mário Henrique. **Brasil 2001.** 3. ed. Rio de Janeiro: Apec, 1969.
SIMONSEN,Mário Henrique. **Brasil 2002.** Rio de Janeiro: Apec, 1972.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Seminário Interdisciplinar I	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 4º**
Ementa: Problematização de questões de interesse para a Educação contemporânea em uma perspectiva interdisciplinar. Produção de artigo. Seminário.	
Bibliografia Básica: GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Org.). **Interdisciplinaridade:** para além da filosofia do sujeito. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (Org.). **Currículo:** questões atuais. 5.ed. Campinas: Papirus, 2000. SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **A academia vai à escola.** Campinas: Papirus, 1995.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Pesquisa Educacional I	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 4º**
Ementa: Ciência: conceito e características. Noções básicas dos princípios da construção do conhecimento científico. A função da pesquisa na universidade e na sociedade. A especificidade da pesquisa em educação. Tipos de pesquisas e suas abordagens em educação.	
Bibliografia Básica: CHÂTELET, F. **Uma história da razão:** entrevistas com ÉmileNoël. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. DEMO, P. **Pesquisa como Princípio Científico e Educativo.** São Paulo: Cortez, 1990. FAZENDA, I. (Org). **Metodologia da Pesquisa Educacional.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1997. LOMBARDI, J. C. **Pesquisa em educação:** história, filosofia e temas transversais. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR; Caçador, SC: UNC, 1999.	
Bibliografia Complementar: GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.**4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. LOMBARDI, J.C. (Org). **Temas de Pesquisa em Educação.** Campinas: Autores Associados, 2003.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Prática Pedagógica / Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (3º, 4º e 5º Anos)	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 4º**

Ementa: Currículo para o Ensino Fundamental de Nove Anos. A realidade dos anos iniciais da educação fundamental (3º, 4º e 5º Anos) e sua investigação pela problematização de conceitos e práticas com base nos fundamentos teóricos do curso de Pedagogia. A intervenção no 3º, 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental com análise, confecção e aplicação de materiais didático-pedagógicos. Sistematização e apresentação de relatório.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Julio Groppa. **Confrontos na sala de aula:** uma leitura institucional da relação professor-aluno. São Paulo: Summus, 1996.

CARLETO, Eliana Aparecida e RIZZOTTO, Denize Campos. Metodologia de Projetos: a gênese e a implantação de uma proposta na 1ª e 4ª séries da ESEBA. **Revista Olhares & Trilhas**. Uberlândia: Edufu, ano 4, n. 5., p.67-73, 2004.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o Saber, Formação dos Professores e Globalização:** Questões para a Educação Hoje. Porto Alegre : Artes Médicas, 2005**.**

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M. de Aguiar (orgs.). **Cartografias do trabalho docente**: professor(a)-pesquisador(a). Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de leitura do Brasil- ALB, 1998 (Coleção leituras no Brasil).

HERNANDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos:** uma jornada intercomponente curricularr rumo ao desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. São Paulo: Érica, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Técnicas de ensino:** por que não? 18 ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

Bibliografia Complementar:

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos:** guia para professores de ensino fundamental e médio. Tradução Daniel Bueno. – 2.ed.-Porto Alegre: Artmed, 2008

LINHARES, Célia e LEAL, Mª C. **Formação de professores:** uma crítica à Razão e a políticas Hegemônicas. Rio de Janeiro, DP e A, 2002.

PIMENTA GARRIDO, Selma (org). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. S. Paulo, Cortez, 2002

MOURA, Dácio G., BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos:** planejamento e gestão de projetos educacionais. 2 ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2007.

GONÇALVES, Marlene Fagundes. Educação Escolar - **Identidade e Diversidade**. São Paulo: Insular, 2003

NOGUEIRA, Martha Guanaes. **Tarefa escolar:** uma violência consentida? São Paulo, SP: Edições Loyola, 2002.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Gestão Educacional II	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 5º**

Ementa: Teorias e práticas das instituições escolares: o trabalho da gestão. A gestão educacional e o projeto político pedagógico da escola. A organização do trabalho educacional: linguagem, tempo e espaço. Coordenação pedagógica dos processos escolares e de projetos sociais. Proposição, desenvolvimento e avaliação de projetos educacionais no âmbito escolar e no âmbito dos sistemas de ensino.

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, Eduardo; MOTTA, Artur; RAMAL, Andrea Cecilia. **Gestão escolar:** perspectivas, desafios e função social. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar.** Introdução Crítica. 3. São Paulo: Cortez, 1988.
_____. Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação; NAVARRO, Ignez Pinto Secretaria de Educação Básica. PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES (BRASIL). **Conselho escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor.** Brasília: MEC, SEB, 2004. 59 p. (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares; 5).
FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Formação continuada e gestão da educação.** São Paulo: Cortez, 2003.
HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas.** 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
MEDEL, Cássia R. M. de Assis. **Projeto político-pedagógico:** construção e implementação na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
OLIVEIRA, Dalila de Andrade. **Gestão Democrática da Educação.** Petrópolis: Vozes, 1997.
PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício do poder**: crítica ao senso comum em educação**.** São Paulo: Cortez, 2010.
SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação escolar brasileira:** estrutura, administração, legislação. São Paulo: Pioneira, 1999.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Políticas Educacionais e Organização da Educação Brasileira I	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 5º**
Ementa: Estado, política e educação. A educação como política pública. O Estado brasileiro e as políticas educacionais nos seus aspectos sócio-históricos.	

Bibliografia Básica:

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
FRIGOTTO, G. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. *In*: **Revista Brasileira de Educação**. v. 16. n. 46. São Paulo. Jan/Abri. 2011. p. 235-274.
GERMANO, J. W. **Estado militar e educação no Brasil.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.
IANNI, O. **Estado e capitalismo.** São Paulo: Brasiliense, 2004.
SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política Educacional**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
SILVA JÚNIOR, J. dos R. **Reforma do Estado e da educação no Brasil de FHC**. São Paulo: Xamã, 2002.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública.** 3 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2004.
BIANCHETTI, R. G. **Modelo neoliberal e políticas educacionais**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
CARNOY, M. **Estado e teoria política.**7ed. Campinas/SP: Papirus, 1988.
DE TOMMASI, L; WARDE, M. J.; HADDAD, S.o (Org.). **O Banco mundial e as políticas educacionais.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
GRUPPI, L. **Tudo começou com Maquiavel:**as concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci. 16 ed. Poto Alegre: L&PM, 2001.
LAURELL, A. C. (Org). **Estado e políticas sociais no neoliberalismo.** 3ed. São Paulo: Cortez, 2002.
LENINE, V. I. **O estado e a revolução**. In: Obras escolhidas. Tomo 2. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.
LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (Orgs.). **Liberalismo e educação em debate.** Campinas/SP: Autores Associados, Histedbr, 2007.
MONTAÑO, C. Das “lógicas do Estado” às “lógicas da sociedade civil”: Estado e “terceiro setor” em questão. *In:* **Serviço Social e Sociedade**, n.59. São Paulo, 1999. p. 47-79.
NEVES, L. M. W. (Org.). **O empresariamento da educação:** novos contornos do ensino superior no Brasil dos anos 1990. São Paulo/SP: Xamã, 2002.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação e Trabalho	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 5º**
Ementa: Conceituações de trabalho e educação. Contextualização histórica da relação entre trabalho e educação. Mediações entre trabalho no capitalismo e prática social educacional. Organização do trabalho e exigências educativas contemporâneas. As mudanças tecnológicas e a qualificação para o trabalho. As diferentes propostas de formação para e pelo trabalho. O trabalho como princípio educativo.	
Bibliografia Básica: ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho.** São Paulo: 1ª ed. Brasiliense, 1986. CARMO, Paulo Sérgio. **A ideologia do trabalho**. São Paulo, Moderna, 1992. FERRETI, Celso J. et al. (Orgs.). **Novas tecnologias, trabalho e educação:** um debate multidisciplinar. 12. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	
Bibliografia Complementar: ANTUNES, Ricardo; ALVES Giovanni. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. **Educação e Sociedade.** Campinas, vol. 25, n. 87, p. 303-305, maio/ago. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v25n87/21460.pdf. Acesso em 14/08/10. BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista:** a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. CATTANI, Antonio D. (Org.). **Trabalho e tecnologia:** dicionário crítico. Petrópolis: Vozes, 1997. FRIGOTTO, Gaudêncio (Org). **Educação e crise do trabalho:** perspectivas de final de século. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. MARX. K. **O Capital**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982. MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005. NAVARRO, Vera Lucia. PADILHA, Valquíria. Dilemas do trabalho no capitalismo contemporâneo. **Psicologia & Sociedade.** Edição Especial 1, p. 14-20, 2007. Disponível em http://www6.ufrgs.br/seerpsicsoc/ojs/viewarticle.php?id=128. Acesso em 14/08/2010. NEVES, Lúcia. M. W.; PRONKO, Marcela. A. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado.** Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. SCHULTZ, T. W. **O valor econômico da educação.** Rio de Janeiro: Zahar, 1967.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos Teórico-Metodológicos de História e Geografia	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 5º**
Ementa: Concepções do ensino de História. Objetivos e finalidades para o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Metodologias e recursos auxiliares de ensino, planejamento e execução de atividades experimentais; relação com as demais áreas do conhecimento, estudo crítico dos conteúdos e metodologias direcionados ao ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentos da geografia escolar, concepções do ensino de Geografia. A construção do conceito de espaço pelas crianças. A representação do espaço geográfico. Métodos didáticos e ensino de geografia. Técnicas de ensino, aplicadas ao ensino de Geografia, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração de recursos didáticos acessíveis para o ensino de Geografia. Análise de programas oficiais e alternativos.	
Bibliografia Básica: BRASIL**. Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. FONSECA, S. G. **Didática e prática de ensino de História:** experiências, reflexões e aprendizagens**.** Campinas: Papirus, 2003. PENTEADO, H. D. **Metodologia do ensino de história e geografia.** São Paulo. Cortez, 2000.	
Bibliografia Complementar: NUNES, S. do C. **Concepções de mundo no Ensino de História.** São Paulo: Papirus, 1996. QUEIROZ, T. D. **Pedagogia da alegria:** uma abordagem sociointeracionista: história e geografia. São Paulo: Didática Paulista, 1999. SILVA, M. **História:** o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 1995.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação Não-Formal e Movimentos Sociais	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 5º**
Ementa: Discussão de temas que envolvem as *novas* relações público/privado, as relações da educação com a sociedade civil e os movimentos sociais. Ênfase nos processos de educação não-formal e não-escolar que se estabelecem em tais relações e como estes processos constroem cidadania ativa.	
Bibliografia Básica: GOHN, Maria da Glória Marcondes. **História dos movimentos e lutas sociais:** a construção da cidadania dos brasileiros. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2001. _____ **. Movimentos Sociais e Educação**. São Paulo: Cortez, 2001. _____**. Educação Não-Formal e Cultura Política**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.	
Bibliografia Complementar: FÁVERO, Osmar e SEMERARO, Giovani (Orgs). **Democracia e Construção do Público no Pensamento Educacional Brasileiro.** Petrópolis: Vozes, 2010. GOHN, Maria da Glória. **O Protagonismo da Sociedade Civil.** São Paulo: Cortez, 2005. _____. **A força da periferia:** a luta das mulheres por creches em São Paulo. Petrópolis: Vozes, 1985. _____. **Novas teorias dos movimentos sociais.** 5. ed. São Paulo: Loyola, 2014. PARK, Margareth Brandini & FERNANDES, Renata Sieiro. **Educação Não-Formal Contextos, percursos e sujeitos.** Campinas: Editora: Setembro, 2006.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Pesquisa Educacional II	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 5º**
Ementa: Abordagens teóricas e metodológicas da pesquisa em Educação. A questão do método de investigação em educação: positivismo, fenomenologia e marxismo. Leitura, análise e interpretação de textos.	
Bibliografia Básica: LÊNIN, V. As três fontes e as três partes constitutivas do marxismo. In: **Obras escolhidas de V. I. Lênin**, 5 ed. t.23 p. 40-48 LÖWY, M. **Ideologias e ciências sociais:** elementos para uma análise marxista. 14. Ed. São Paulo: Cortez, 2000. LÖWY, M. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen:** marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Busca Vida, 1987. TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação**.** São Paulo: Atlas, 1987.	
Bibliografia Complementar: CHEPTULIN, Alexandre. **A dialética materialista**: categorias e leis da dialética. São Paulo: Alfa e Ômega, 2004. FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, I. (Org.) **Metodologia da pesquisa educacional**. 7 ed. v.11. São Paulo: Cortez, 2001. .p. 69-90. MARX, K. **Os Pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. MARX, K.“Pósfácioà 2 Edição de O capital”. In: **O capital:** São Paulo, Abril Cultural, 1983. MORAES, M. C. M. De. Recuo da teoria. In: MORAES, M. C. M. de (Org.). **Iluminismo às avessas**: produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, P. 151-169. NETTO, J. P. **Introdução ao estudo do método de Marx.** 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Prática Pedagógica / Estágio Curricular Supervisionado nas Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 5º**
Ementa: Organização curricular e ação docente articulando os diferentes campos de conhecimento pedagógico no ensino médio. Elaboração, articulação e aplicação de projetos multidisciplinares e interdisciplinares para o Ensino Médio.	
Bibliografia Básica: FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria, RAMOS, Marise (Orgs). **Ensino Médio Integrado: Concepções e contradições.** São Paulo: Cortez, 2010. PICONEZ, Stela C. Bertoholo. **A prática de Ensino e o Estagio Supervisionado.** Campinas: Papirus, 2008.	
Bibliografia Complementar: KUENZER, Acácia. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho.** Cortez, 2006. MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2006.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 6º**

Ementa: Estudos para uma reflexão crítica sobre o Sistema Educacional Brasileiro, em seus aspectos filosóficos, sociais, econômicos, culturais e legais, que orientam e normatizam as Políticas de Atendimento aos alunos das Instituições de Ensino Regular e Especial. Análise relativa ao avanço da Inclusão Educacional em diferentes contextos nacionais. Bases teóricas e as consequências metodológicas da educação especial nas últimas décadas. A educação inclusiva e a ação educativa: suportes necessários e estratégias de intervenção. A formação de professores para a Educação Especial: Especialistas e Generalistas; interfaces da formação docente para Educação Inclusiva; repertórios docentes e Educação Inclusiva; saberes e fazeres da e na prática pedagógica inclusiva.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, L. A. D. **A proteção constitucional das pessoas portadoras de deficiência.** Brasília: CORDE, 1997.
CARMO, A. A. do. **Deficiência física a sociedade brasileira cria, recupera e discrimina.** Brasília: MEC, 1994.
EDILSON, A. **Declaração de Salamanca e linha de ação:** sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MEC/Secretaria de Educação Especial. **Marcos político-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília, 2010. Disponível em http://pfdc.pgr.mpf.gov.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/publicacoes/educacao/marcos-politico-legais.pdf. Acesso em 07/03/2015.
FONSECA, V. da. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
JANNUZZI, G. S. de M. **A luta pela educação do deficiente mental no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 1985.
MANTOAN, M. T. E. **Compreendendo a deficiência mental:** novos caminhos educacionais. São Paulo: Scipione, 1989.
MITTLER, P. **Educação Inclusiva:** contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
PARANÁ. GOVERNO DO ESTADO. Secretaria da **Educação** e Cultura. **Fundamentos teórico - metodológico para a educação especial**. Curitiba: 1994.
SILVA, A. M. C. da. **Necessidades especiais na sala de aula.** Brasilia: MEC, 1998.
TARNOPOL, L. **Crianças com distúrbios de aprendizagem:** diagnóstico, medicação e **educação**. São Paulo: EDART, 1980.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Políticas Educacionais e Organização da Educação Brasileira II	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 6º**
Ementa: A legislação do ensino e a estrutura e a organização do sistema educacional brasileiro: aspectos históricos e conceituais. Bases legais e a organização da educação Básica no Brasil. A educação escolar pública no contexto da sociedade contemporânea.	
Bibliografia Básica: FÁVERO, O. (Org.). **A educação nas constituintes brasileiras 1823-1988**. Campinas-SP: Autores Associados, 1996. SAVIANI, D. **A nova lei da educação:** trajetória, limites e perspectivas. Campinas-SP: Autores Associados, 1997. SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil:** o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 4 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1999. SAVIANI, D. **Da nova LDB ao FUNDEB.** 2 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008. SAVIANI, D**. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação:** Análise crítica da política do MEC. Campinas/SP: Autores Associados, 2009.	
Bibliografia Complementar: LOMBARDI, J. C.; JACOMELI, M. R. M.; SILVA, T.M.T. (Orgs.). **O público e o privado na história da educação brasileira:** concepções e práticas educativas. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR;UNISAL, 2005. P. 177-185. MÉSZAROS, I. **A educação para além do capital.** São Paulo-SP: Boitempo, 2005. NEVES, L. M. W.; PRONKO, M. A. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado:** da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro/RJ: EPSJV, 2008 SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação:** Por uma outra política educacional. Campinas-SP: Autores Associados, 1998. SAVIANI, D. **Educação brasileira:** estrutura e sistema. 8 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2000.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Avaliação Educacional	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 6º**

Ementa: Avaliação do processo ensino-aprendizagem numa perspectiva histórica. Avaliação nas diversas concepções pedagógicas e a construção e aplicação de instrumentos. A avaliação educacional no contexto das políticas públicas da educação no Brasil. Análise crítica dos principais enfoques da avaliação escolar, com ênfase na concepção e procedimentos da avaliação processual emancipatória. Avaliação participativa e institucional.

Bibliografia Básica:

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na pré-escola:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 17.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.
SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória:** desafio à teoria e a prática de avaliação e reformulação de currículo. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
HOFFMANN, J. **Pontos e Contra Pontos:** Do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Bibliografia Complementar:

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?:** critérios e instrumentos. 16.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Avaliação educacional:** caminhando pela contramão. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional:** regulação e emancipação : para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação:** concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 18.ed. São Paulo: Libertad, 2008.
HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.
LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem na escola:** reelaborando conceitos e recriando a prática. 2. ed. Salvador: Malabares, 2005.
DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa.** 7.ed., rev. São Paulo: Cortez, 2002.
SILVA, Luiz Heron da Et all (org.). **Novos Mapas Culturais/Novas Perspectivas Educacionais.** Porto Alegre: ed. Sulina, 1996.
RABELO, E. H. **Avaliação:** novos tempos, novas práticas**.** Petrópolis: Vozes, 1998.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Organização do Trabalho Pedagógico	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 6º**
Ementa: As relações entre a organização social, organização do trabalho e a organização do trabalho pedagógico. A organização da educação e da escola: autonomia, descentralização e gestão democrática. O projeto político-pedagógico da escola. Fundamentos da administração educacional e suas implicações na organização da escola. Escola, gestão educacional e Projeto Político-Pedagógico. Organização do trabalho escolar: linguagens, tempos e espaços.	
Bibliografia Básica: FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas: Papirus, 1995 VEIGA, I.P. **Projeto Político Pedagógico da escola:** uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995. VEIGA, Ilma P. A. **Educação Básica:** Projeto político-pedagógico; Educação superior: Projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2004.	
Bibliografia Complementar: ADORNO, Teodor. **Educação e Emancipação.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. MARX, K. **Textos sobre educação e ensino.** 2.ed. São Paulo: Moraes, 1992. NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (orgs.) **Escritos de educação.** Petrópolis: Vozes, 1998. PARO, V. H. **Gestão democrática na escola pública**. São Paulo: Ática, 1997. PRAIS, Maria de Lourdes Melo. **Administração colegiada na escola pública**. 2 ed. Campinas: Papirus, 1992. SILVA, T. T. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autentica, 1999. VASCONCELOS, C. dos S. **Planejamento:** plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. SP: Cortez, 1997. VEIGA, I. P. e FONSECA, M. (org.). **As dimensões do Projeto Político Pedagógico:** novos desafios para a escola. Campinas: Papirus, 2001. ZABALZA, Miguel. **Diários de aula:** um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ArtMed, 2004.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação e Sustentabilidade	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 6º**
Ementa: Abordagem histórica do desenvolvimento global e regional enquanto processo que integra as dimensões sociais, políticas, culturais, ambientais, éticas e econômicas, tomando-se o campo da educação fornecedor de referenciais epistemológico, teórico e metodológico para problematizar o desenvolvimento orientado pela sustentabilidade. Políticas Nacionais de Educação Ambiental.	
Bibliografia Básica: GONÇALVES, R. A.; VIERO, L. M. D.; ORTIZ, A. C. M. (Org.). **Desafios da educação na sociedade de consumo.** Santa Maria: UNIFRA, 2007. 250 p. GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003. 104 p. PRADO, C.G.F**. Ecopedagogia e Cidadania Planetária.** São Paulo. Instituto Paulo Freire, 2000**.**	
Bibliografia Complementar: AGENDA 21. **Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento** – 1992. Brasília, Senado Federal. BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. BRASIL. **Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. GUEVARA, J.H. **Conhecimentos, cidadania e meio ambiente.** São Paulo, Petrópolis, 1998. GADOTTI, M. **Pedagogia da terra: ecopedagogia e educação sustentável**. In: Torres, C.A. org. **Paulo Freire y la agenda de la educación latinoamericana en el siglo XXI.** CLACSO, Buenos Aires, 2001. INSTITUTO ECOFUTURO **A vida que a gente quer depende do que a gente faz: propostas de sustentabilidade para o planeta**. São Paulo, 2007. PEREIRA, A. B. **Aprendendo ecologia através da educação ambiental.** Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1993. 94 p. TRAJBER, Rachel; MANZOCHI, Lúcia Helena (Org.). **Avaliando a educação ambiental no Brasil: Materiais impressos**. São Paulo: Gaia, 1996. 226 p.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Pesquisa Educacional III	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 6º**
Ementa: Abordagens de temas que culminarão no Trabalho de Curso (TC). Características do projeto de pesquisa. Instrumentalização para a pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa. Leituras orientadas.	
Bibliografia Básica: CURY, Carlos R. J. **Educação e contradição**: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1989. LOMBARDI, J.C. (Org). **Temas de Pesquisa em Educação.** Campinas: Autores Associados, 2003. LOMBARDI, J. C. **Pesquisa em educação:** história, filosofia e temas transversais. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR; Caçador, SC: UNCS, 1999. KUENZER, A. Z. Desafios teórico-metodológicos da relação trabalho-educação e o papel social da escola. In: FRIGOTTO, G (Org.). **Educação e crise do trabalho:** perspectives de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998. p.55-75.	
Bibliografia Complementar: IFPR. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos do instituto Federal do Paraná (IFPR)**/Instituto Federal do Paraná, Sistema de Bibliotecas. Curitiba, 2010. MARTINS, J. S. **O Trabalho com projetos de pesquisa:** do ensino fundamental ao ensino médio. 3.ed. Campinas SP.: Papirus, 2003. MUNHOZ, D. E. N. **Entre a universalidade da teoria e a singularidade dos fenômenos:** enfrentando o desafio de conhecer a realidade**.** p. 25-40. In: [s.i] [s.d].	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Prática Pedagógica / Estágio Curricular Supervisionado na Educação Não-Formal	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 6º**
Ementa: Fornecer conhecimento teórico-prático para diferenciar entre a educação não-formal e a formal, buscando a percepção do campo de trabalho do pedagogo em tal âmbito educativo e a conscientização de que a educação não-formal tem propósitos: transformadores, contribuindo para o funcionamento da sociedade e para formar uma atitude frente à realidade, buscando a transformação social.	
Bibliografia Básica: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). **Educação formal e não-formal:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2008. GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Movimentos sociais e educação.** São Paulo: Cortez, 1992. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	
Bibliografia Complementar: GENTILI, Pablo & Alencar, Chico. **Educar para a Esperança em Tempos de Desencanto**. Petrópolis: Vozes, 2001. GOHN, Maria da Gloria Gohn. Educação Não-formal, estruturas da sociedade civil e estruturas colegiadas na escola. **Revista Ensaio.** Rio de Janeiro V 14, n 50, p 27/38, jan/jul 2006. PICONEZ, Stela C. Bertoholo. **A Prática de Ensino e o Estagio Supervisionado.** Campinas: Papirus, 2008.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Currículo: Teoria e Prática	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 7º**
Ementa: História Curricular; Conceitos e Diferentes Dimensões do Currículo; Teorias do Desenvolvimento Curricular; Modelos de Desenvolvimento Curricular; Epistemologia e Cultura; Currículo Hegemônico; Avaliação Curricular; Paradigmas Contemporâneos e Currículo: Neoliberalismo, Globalização, Ética, Interdisciplinaridade, Multiculturalismo, Novos Mapas Culturais, Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação.	
Bibliografia Básica: APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo.** São Paulo: Brasiliense, 1982. MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículos e Programas no Brasil.** Campinas: Papirus, 2001. PACHECO, José Augusto. **Políticas curriculares:** referências para análise. Porto Alegre: Artmed, 2003.	
Bibliografia Complementar: APPLE, Michael W.; BURAS, Kristen L. **Currículo, poder e lutas educacionais**: com a palavra os subalternos. Porto Alegre: Artmed, 2008. APPLE, Michael W. **Educação e poder.** Tradução de Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artmed, 1989. GOODSON, Ivor. **As políticas de currículo e de escolarização:** abordagens históricas. Petrópolis: Vozes, 2008. PACHECO, José Augusto. **Currículo: Teoria e Prática.** Portugal: Porto Editora, 1996 SANTOMÉ, Jurgo. Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade.** O currículo integrado. Porto Alegre: ArtMed, 1998.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 7º**
Ementa: Métodos e práticas de alfabetização de jovens e adultos. O ambiente alfabetizador. A lógica da inclusão e as práticas emancipadoras de alfabetização de jovens e adultos. O universo do adulto analfabeto: seus valores, suas crenças, seus sentimentos, suas concepções sobre o mundo, suas representações sociais, sua experiência no mundo do trabalho. Encaminhamentos metodológicos: ler e escrever e a função social da escrita. O trabalho com o texto. A prática de leitura. Currículo na Educação de Jovens e Adultos. A formação dos docentes para Educação de Jovens e Adultos. A avaliação na alfabetização de jovens e adultos.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Educação de jovens e adultos**. Brasília: MEC, 1988. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de jovens e adultos** : **teoria, prática e proposta.** São Paulo: Cortez, 2001. RIBEIRO, Vera Maria Masagão. **Educação para jovens** e **adultos**: **ensino fundamental proposta curricular 1º segmento.** São Paulo: Ação Educativa, 1998.	
Bibliografia Complementar: MACHADO, Maria Margarida (Org.). **Formação de Educadores de Jovens e Adultos.** Brasília: SECAD/MEC/UNESC/UFG, 2008. SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática.** Petrópolis: Vozes, 2010.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação do Campo	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 7º**
Ementa: Educação do campo: conceitos, políticas e práticas. Trajetória da educação rural no Brasil. A emergência da educação do campo. A relação sociedade civil e Estado na proposição da educação do campo. Matrizes organizadoras das concepções de currículo. Processos inovadores de avaliação. Políticas e práticas da educação do campo. Princípios orientadores da formação e práticas docentes. Pedagogia da Alternância. As especificidades da escola do campo.	
Bibliografia Básica: ARROYO, Miguel G.; CALDART, R. Salete.; MOLINA, Mônica. C. (Orgs.) **Por uma Educação do Campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. BENJAMIN, C.; CALDART, R. S. **Projeto popular e escolas do campo.** Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 2000. CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra.** Petrópolis: Vozes, 2000.	
Bibliografia Complementar: ALVES, Gilberto Luiz (Org.). **Educação no campo:** recortes no tempo e no espaço. Campinas: Autores Associados, 2009. ARROYO, Miguel Gonzalez. Políticas de formação de educadores(as) do campo. **Cadernos Cedes,** Campinas, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007. GONÇALVES, E. P. (Org.). **Educação popular:** temas (re)correntes. Campinas: Alínea, 2002. SPÓSITO, M. P. **A ilusão fecunda:** a luta por educação no movimento popular**.** São Paulo: Hucitec, 1990.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Seminário Interdisciplinar II	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 7º**

Ementa: Problematização de questões de interesse para a Educação no cenário nacional contemporâneo, em uma perspectiva interdisciplinar e articulada. Produção de artigo. Seminário.

Bibliografia Básica:

BORGES, G. L. **Dinâmicas de grupo:** crescimento e integração. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
COSTA, A. R. F.; RIBEIRO, J. G. G. da C.; SANTOS, R. M. da S. ; COSTA, C. de M. **Relação professor-aluno:** contribuições à prática pedagógica. Maceió: Edufal, 2002.
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 3. ed. Campinas: Papirus, 1998.

Bibliografia Complementar:

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994
TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2008.
MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (Org.). **Currículo:** questões atuais. 5.ed. Campinas: Papirus, 2000.
SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação em Tempo Integral I	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 7º**
Ementa: Histórico e concepções da escola em tempo integral. Tempo integral, inclusão social e cidadania. A formação do docente da escola em tempo integral. O projeto político pedagógico e a educação em tempo integral. As questões de tempo e espaço na ampliação da jornada escolar. Desafios e perspectivas da educação em tempo integral.	
Bibliografia Básica: MATOS, Michele Nunes & RICCI, Ruda. **OP CRIANCA - PROJETO PEDAGOGICO PARA A CIDADANIA:** Belo Horizonte: Autêntica, 2009. COELHO, Ligia Martha e CAVALLERE, Ana Maria. **Educação Brasileira e(m) Tempo Integral.** Petrópolis: Vozes, 2009. MAURÍCIO, Lucia Velloso (Org.). **Educação Integral e Tempo Integral.** Em aberto, Brasília vol 22, n 80, abril 2009. **http://www.oei.es/pdf2/educacao_integral_tempo_integral.pdf**	
Bibliografia Complementar: MEDEL. Cássia. ***Projeto Político-Pedagógico*: construção e implementação na escola.** São Paulo: Autores associados, 2010. TELLES, Vera da Silva. **Pobreza e Cidadania**. São Paulo: Editora 34, 2001.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Pesquisa Educacional IV: Trabalho de Curso – TC	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 7º**
Ementa: Desenvolvimento do projeto de pesquisa. Leituras orientadas. Seminários de discussão. Redação acadêmica.	
Bibliografia Básica: ANDRÉ, M. "et al". **O Papel da Pesquisa na formação e na prática dos Professores**. 2.ed. Campinas, SP.: Papirus, 2001. BIANCHETI, L. & MACHADO, A. M. N. (Orgs). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2002. BORBA, S.; PORTUGAL, A. D.; SILVA, S. R. B. da. Pesquisa em educação: a construção teórica do objeto**.** In: **Ciências&Cognição**, vol. 13, n.1, p. 12-20, março de 2008.	
Bibliografia Complementar: CUNHA, M. A. de A.; NUNES, C. M. F.. As políticas educacionais e o desafio da pesquisa na formação e na prática do professor da educação básica. **In: Inter-ação**: Ver. Fac. Educ. UFG, 32 (1): p. 159-173, jan./jun. 2007. MARTINS, J. J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Prática Pedagógica / Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 7º**
Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos que embasam a organização da escola e do sistema educacional. Acompanhamento e análise do processo de planejamento escolar e educacional no âmbito da educação básica e suas modalidades, como fase decisiva da implementação da política e da administração da educação.	
Bibliografia Básica: BEHRENS, Marilda. **Formação continuada de Professores e a Prática Pedagógica.** Curitiba: Editora Champagnat, 1996. GENTILI, Pablo (org.). **Pedagogia da Exclusão.** 17º edição. São Paulo: Cortez, 2010. SANTOS, Clóvis Roberto dos. **A gestão educacional e escolar para a modernidade.** São Paulo: *Cengage Learning*, 2009.	
Bibliografia Complementar: HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas.** (7. ed.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação:** perspectivas sociológicas. Lisboa, Dom Quixote, 1993. PEREIRA, Maria Zuleide da Costa, CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de, PORTO, Rita de Cássia Cavalcanti (orgs) **Globalização, Interculturalidade e Currículo Escolar.** São Paulo: Campinas, 2009. PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia e Pedagogos.** São Paulo: Cortez, 2002.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação, Comunicação e Tecnologia	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 8º**
Ementa: Tecnologia e sociedade capitalista. Relações entre trabalho, tecnologia e educação. Indústria Cultural, Comunicação e Educação. Tecnologias do ensino. Inovação tecnológica e formação profissional.	

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
CHAUÍ, Marilena. **Simulacro e Poder:** Uma análise da mídia. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.
CROCHIK, José Leon. **O computador no ensino e a limitação da consciência.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
KAWAMURA, Lili. **Novas tecnologias e educação.** São Paulo: Ática,1990.
MELO, José Marques de; TOSTA, Sandra Pereira. **Mídia & educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
PUCCI, Bruno (Org.). **Teoria crítica e educação:** a questão da formação cultural na escola de Frankfurt. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

Bibliografia Complementar:

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** São Paulo: Cortez, 1995.
HARVEY, David. **Condição pós-moderna:** uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 24. ed. São Paulo: Loyola, 2013.
HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos.** 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
LASTORIA, Luiz Antonio Calmon Nabuco; COSTA, Belarmino Cesar Guimarães da; PUCCI, Bruno. **Teoria critica, etica e educação.** Campinas: Autores Associados, 2001.
MARCUSE, Herbert. **A ideologia da sociedade industrial.** 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
MARKET, Werner (Org). **Trabalho, qualificação e politecnia.** Campinas: Papirus,1996.
SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **Trabalho, educação e prática social:** por uma teoria da formação humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Fundamentos Teórico-Metodológicos de Libras	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 8º**

Ementa: Aspectos históricos e conceituais de LIBRAS. Legislação. Contextos da educação inclusiva. A cultura surda: surdo e surdez. Cultura e comunidade surda. Noções da linguística aplicada à LIBRAS. Processo de aquisição da linguagem da pessoa surda. Singularidades linguísticas e seus efeitos sobre o desenvolvimento. Abordagem dos aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia e sintaxe. Pressupostos teórico-históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e técnicos da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos teóricos e práticos da escrita do Surdo. Aquisição de LIBRAS em nível básico.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - **LIBRAS** e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF.

CAPOVILLA, F. C., & RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da língua de sinais brasileira.** São Paulo: Edusp, 2001 (dois volumes).

FELIPE, T. A. **Libras em contexto:** curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: MEC, 2006. 164 p.

GOLDFELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

Bibliografia Complementar:

CÁRNIO, M.S.; COUTO, M.I.V.; LICHYIG, I. Linguagem e surdez. In: LACERDA, C.B.F.; GÓES, M.C.R. **Linguagem, surdez e educação**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

MOURA, M.C. **O surdo:** caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

NAKAMURA, H.; LIMA, M.C. (Org.). ***Fonoaudiologia:*** surdez e abordagem bilíngüe. São Paulo: Plexus, 2000.

ORLANDI, E.P. Identidade lingüística escolar. In: SIGNORINI, I. (Org.). **Lingua(gem) e identidade:** elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

PERLIN, G. Identidades surdas. In: SKLIAR, C. (Org.). **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

QUADROS, R.M. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SKLIAR, C. **Atualidade da educação bilíngüe para surdos.** Porto Alegre: Mediação, 1999.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação em Direitos Humanos	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 8º**
Ementa: Referências teórico-históricas sobre os direitos humanos e a cidadania, proporcionando uma visão geral acerca dos mecanismos internacionais de proteção dos direitos. Reflete sobre direitos humanos e cidadania como pressupostos para a democracia. Proporciona uma análise das políticas educacionais face ao ideal de direitos humanos, rediscutindo o papel dos profissionais da escola para a construção do trabalho coletivo que responda às necessidades da escola atual. Aborda também como trabalhar as diferenças e os preconceitos na escola, pensando coletivamente sobre a construção de um novo projeto de educação em direitos humanos e para uma escola democrática.	
Bibliografia Básica: CARVALHO. José Murilo de. **Cidadania no Brasil - o longo caminho.** Rio de Janeiro: Cia das Letras, 2002. SOARES, Maria Victória de Mesquita Benevides. **Cidadania e Direitos Humanos** – São Paulo : IEA/USP, 12p. PIOVESAN. Flávia **Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e Direitos Civis e Políticos.** - São Paulo: Rev. Sur, 2004, vol.1, n.1, 27 p.	
Bibliografia Complementar: ARENDT, Hannah. **A Condição Humana.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. BENEVIDES. Maria Victória de Mesquita. **A Cidadania Ativa.** São Paulo: Ática, 2003.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação a Distância	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 8º**
Ementa: Educação a Distância: conceitos, evolução histórica, características, componentes básicos de um sistema de EAD, a mediação pedagógica, a comunicação em EAD e as tecnologias de informação e comunicação, Tic, a era da aprendizagem *on line*: a Interatividade; e a questão da pesquisa avaliativa em EAD.	
Bibliografia Básica: BELLONI, M, L. A. **A formação na sociedade do espetáculo,** São Paulo: Edições Loyola, 2002. _____. **Educação a Distância.** São Paulo: Autores Associados, 2008 DURAN, David; VIDAL, V. **Tutoria Aprendizagem entre iguais.** Artmed. Porto Alegre: 2007.	
Bibliografia Complementar: KENSKI, V.M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papiros, 2003. MAIA João Mattar & MATAR, João. **O ABC da Educação a Distância Hoje.** Editora: Pearson Education, 2009.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação em Tempo Integral II	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: 8º**
Ementa: Escola em tempo integral: cultura, sujeitos e emancipação; O currículo na escola de tempo integral. Os conteúdos regulares e os conteúdos adicionais. Experiências de currículos para educação de tempo integral. O método de ensino-aprendizagem na educação de tempo integral. Estratégias alternativas de ensino-aprendizagem. A avaliação na escola de tempo integral. Experiências exitosas em método de ensino-aprendizagem para educação de tempo integral.	
Bibliografia Básica: ARROYO, Miguel. **Imagens Quebradas.** Trajetórias e tempos de alunos e mestres, Petrópolis, Vozes, 5ª. Edição, 2009. VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desen ARANTES, Valeria Amorim (Org.). **Educação Formal e Não-Formal**. São Paulo: Sumus, 2008. GOHN, Maria da Glória. **Educação Não-Formal e Cultura Política.** São Paulo: Cortez, 2001.	
Bibliografia Complementar: DUARTE, Newton. **Educação Escolar, Teoria do Cotidiano e a Escola de Vygotsky.** Campina, SP.: Autores e Associados, 1996. VYGOTSKY, L.S. **A Construção Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Trabalho de Curso - TC	
Carga Horária (horas): 67	**Período letivo: 8º**
Ementa: Estudo de questões ligadas à educação e à escola, a partir das contribuições teóricas e da pesquisa em distintas áreas do conhecimento. Elaboração do TC.	
Bibliografia Básica: CAVAZOTTI, M.A.; NEVES, V.F. (Orgs.). **Práticas pedagógicas**: a prática social como mediadora da produção e apropriação do conhecimento. Curitiba: UTP, 2006. MACHADO, M. C. G.; LOMBARDI, J. C.; SCHELBAUER, A. R. (Orgs.). **Educação em debate:** perspectivas abordagens e historiografia. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. MARTINS, J. J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008. MORAES, M. C. M. de (Org.). **Iluminismo às avessas**: produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.	
Bibliografia Complementar: NUNES, C.; GAMBOA, S**.** Filosofia e dialética:Tópicos para uma retomada do debate sobre as tendências epistemológicas em educação. In: **Revista de Educação**, v. 1, n. 1. Faculdade de Educação de Pirassununga-SP: setembro, 1998. REY, F. G. **Pesquisa Qualitativa e Subjetividade**: os processos de construção da Informação. São Paulo: Pioneira, 2005. SANTOS, B. de S. (Org.) **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.	

EMENTAS E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Informática e Educação	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: OPTATIVO**
Ementa: História da Informática. Noções de software e hardware. Histórico da informática na educação. O computador como ferramenta de construção do conhecimento. Utilização dos recursos de Multimídia e Hipermídia na educação. Softwares aplicados à educação. O uso da Internet na educação. Informática na educação especial, na educação à distância e no aprendizado cooperativo.	
Bibliografia Básica: LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa:** dos planos e discursos à sala de aula. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2001. PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro – educação e multimídia**. Campinas, São Paulo: Ed. Papirus, 1996.	
Bibliografia Complementar: ROITMAN, Riva; CAMPOS, Gilda Helena Bernardino de. **Informática na educação.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988. ADAMS, Jacinta. **A informática como um instrumento articulador da interdisciplinaridade na educação.** Palmas, 2002 ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e informática:** os computadores na escola. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. MORAES, Raquel de Almeida. **Informática na educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000. LIMA, Thiago Firmino de. Informática na educação: para que serve? **Cadernos De Educação (Pelotas),** Pelotas, RS, 2005.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação e Diversidade	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: OPTATIVO**
Ementa: A diversidade como constituinte da condição humana. Diversidade e questões de gênero. A cultura como universo simbólico que caracteriza os diferentes grupos humanos. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. A diversidade na formação da cultura brasileira. A diversidade social e as desigualdades econômicas. A educação escolar e a diversidade.	
Bibliografia Básica: DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes. (organizadoras**), Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores.** Formato, 2004. PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada:** das intenções à ação. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.	
Bibliografia Complementar: ANDRÉ, Marli (org). **Pedagogia das diferenças na sala de aula.** 7ª edição Campinas: Papirus, 2006. BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries: temas transversais: pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília, Mec e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental, 2v. 100 (coleção PCNs) 2 ed. 2000. TORRES, José Antônio González. **Educação e diversidade cultural:** bases dialéticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Metodologias Alternativas para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: OPTATIVO**
Ementa: Oficinas de Contação de Histórias. Oficinas de Musicalização. Oficinas de Construção de Materiais Pedagógicos com materiais alternativos. Oficinas de Maquetes. Percurso criador do desenho, oficina de criação. A ludicidade: jogos, brinquedos e brincadeiras.	

Bibliografia Básica:

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione,1995.

BORBA, A. M. **Culturas da infância nos espaços – tempos do brincar: Um estudo com crianças de 4 – 6 anos e instituição pública de educação infantil.** Tese de doutorado. Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, Niterói: 2005

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleções Questões da Nossa Época, v. 43).

CURTO, Luís Maruny et. al. **Escrever e Ler**. Vol 2. Materiais e Recursos para a sala de aula. Porto Alegre, Artmed, 2003.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. ***As cem linguagens da criança***. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de & MELLO, Suely Amaral (orgs). **Linguagens Infantis: outras formas de leitura.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, v. 91).

FREIRE, Madalena. **A Paixão de conhecer o mundo: relato de uma professora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

FERREIRA, Maria Clotilde R. et alli (orgs). **Fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortes,2002.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer, aprender: o resgate do jogo infantil.** São Paulo: Artes Médicas; Autores Associados, 1985.

KISHIMOTO, Tisuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 1999.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999. LER: Capítulo: “O Enigma da Infância” pág. 183-199.

MACHADO, Ana Maria (Org.). **Poesia das crianças**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

MOREIRA, Ana Angélica Albano. **O espaço do desenho: a educação do educador**. São Paulo: Edições Loyola, (1ª ed. 1984) 9ª ed. 2002.

ROCHA, Ruth (Org.). **Contos da escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. Porto Alegre: Artmed, 1995, 98p.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleções Questões da Nossa Época, v. 48).

Bibliografia Complementar:

BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
DEHENINZELIN, Monique. **A fome com a vontade de comer: uma proposta curricular de educação infantil.** Petrópolis: 1994.
FRITZEN, Celdon. **Educação e Arte**. São Paulo: Papirus, 2008.
GOMES, Denise Barata. Caminhando com arte na Pré Escola. IN: GARCIA, Regina Leite (Org.). **Revisitando a pré escola**. São Paulo: Cortez, 2000, cap. 7, p.123 – 141.
REDIN, Euclides. **O Espaço e o Tempo da Criança: se der tempo a gente brinca**! Porto Alegre: Mediação, 1998. Cadernos de Educação Infantil, v. 6, 85p.
RONCA, Paulo Afonso Caruso, TERZI, Cleide do Amaral. O movimento lúdico. In: _____. **A aula operatória e a construção do conhecimento**. São Paulo: Editora do Instituto Esplan, 1995, cap. 4, p.95103.
VECTORE, Celia. O brincar e a intervenção mediacional na formação continuada de professores de Educação Infantil. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 14, n. 3, 2003.
TONUCCI, Francesco.**Com olhos de criança.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
ZABALZA, Miguel A. *Qualidade em Educação Infantil*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Gestão e Órgãos Colegiados da Escola	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: OPTATIVO**
Ementa: Conceito e fundamentos da gestão administrativa e financeira da escola. O Projeto Político-Pedagógico da escola e o Regimento Escolar. Conceito atribuições do Conselho Escolar. Funções do Conselho de Classe. Órgãos colegiados de representação da comunidade escolar: a Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF e o Grêmio Estudantil.	
Bibliografia Básica: ANTUNES, Ângela. **Aceita um Conselho?** Como organizar o colegiado escolar. São Paulo: Cortez, 2004. DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Trabalho Escolar e Conselho de Classe.** Campinas: Papirus, 2001. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1998. GOHN. Maria da Gloria. **Conselhos Gestores e Participação Sociopolítica.** São Paulo: Cortez, 2001.	
Bibliografia Complementar: GOHN. Maria da Gloria. **O Protagonismo da Sociedade Civil.** São Paulo: Cortez, 2006. LIMA, Antonio Bosco de. **Estado Políticas Educacionais e Gestão Compartilhada.** São Paulo: Xamã, 2003.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Educação e Cooperativismo	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: OPTATIVO**
Ementa: Origens do Cooperativismo. Conceitos e Definições. Educação e cooperativismo. O Cooperativismo no Brasil. Formas de Cooperativismo. A Formação das Sociedades Cooperativas. Cooperativas Escolas e Escolares. Educação formal e não-formal e o cooperativismo.	
Bibliografia Básica: CORADINI, Odaci Luiz; FREDERICO, Antoinette. **Agricultura, cooperativas e multinacionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. KOSLOVSKI, João Paulo. **Autogestão nas cooperativas**: liberdade com responsabilidade. 3. ed. Curitiba: SESCOOP, 2004. RIBEIRO, Marlene. O cooperativismo na formação do técnico agrícola: contradições da cooperativa-escola. **Cadernos De Educação (Pelotas),** Pelotas, RS, v.16, n. 28, p.85-117, jun. 2007.	
Bibliografia Complementar: DAVID, Ari de; HENN, Iara Aquino; MICHELON, Adriano; Cresol Baser; UNICAFES/PR. **Gestão cooperativa,** livro 02 [organização Ari de David, Iara Aquino Henn; elaboração Adriano Michelon [et al.]; promoção Cresol Baser, UNICAFES/PR]. Francisco Beltrão, PR: Escola Técnica/UFPR, 2006. SCHNEIDER, J. O. Pressupostos da educação cooperativista: a visão de sistematizadores da doutrina do cooperativismo. In: SCHNEIDER, J. O. (Org) **Educação cooperativa e suas práticas.** Brasília: UNISINOS, 2003, p.13-58.	

Campus Palmas do IFPR	
Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Psicomotricidade	
Carga Horária (horas): 33	**Período letivo: OPTATIVA**
Ementa: Definição de Psicomotricidade. O cérebro e a aprendizagem. Psicomotricidade e Educação. Funções e distúrbios da aprendizagem e sua relação com a psicomotricidade. As bases do desenvolvimento psicomotor. Corpo, movimento e lateralidade. Contribuições de Piaget e Wallon no campo da Psicomotricidade.	
Bibliografia Básica: ALVES, Fátima. **Psicomotricidade:** corpo, ação e emoção. Rio de Janeiro: Wak, 2003. FONSECA, Vítor da. **Manual de observação psicomotora:** significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. FONSECA, Vítor da**. Psicomotricidade:** filogênese, ontogênese e retrogênese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.	
Bibliografia Complementar: LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor:** do nascimento aos 6 anos. Trad. Por Ana Guardiola Brizolara. 7ª edição. Porto alegre: Artes Médicas, 1992 LORENZON, Agnès Michele Marie Delobel. **Psicomotricidade:** Teoria e Prática. Porto Alegre: Edições Est, 1995. NICOLA, Mônica. **Psicomotricidade –** Manual Básico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.	

3.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado, na formação profissional, é um momento em que o acadêmico pode perceber claramente a articulação entre teoria e prática, que permeia os demais componentes curriculares do curso.

O curso de Pedagogia do IFPR defende a necessidade de imersão do acadêmico na realidade educativa desde os primeiros meses da graduação. Além de possibilitar a inserção no espaço de atuação profissional, o estágio permite o diagnóstico e a análise da realidade educativa, seja formal ou informal.

Por ser um eixo articulador entre teoria e prática, o Estágio Supervisionado deve ser entendido como um dos elementos centrais no processo formativo do pedagogo, permitindo a compreensão e a análise das transformações sociais, políticas, econômicas e culturais inerentes à prática educativa.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado é entendido como um momento formativo, sendo que a postura do estagiário deve ser investigativa e problematizadora. O campo de estágio, enquanto possibilidade de atuação, deve ser refletido e analisado, buscando a compreensão dos desafios, dilemas e potencialidades da ação docente.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (Resolução 01/2006 - CNE) estabelecem no artigo 7º, inciso II, que o curso deverá proporcionar

> 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição.

Além da Resolução CNP/CP nº 01/2006, o estágio supervisionado também encontra amparo legal na Resolução PROENS/IFPR nº 02/2013 que aprova e regulamenta os estágios no âmbito do IFPR. Desta forma, o Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia do IFPR encontra-se assim distribuído:

Quadro 03 – Representação do percurso dos estágios dos licenciandos em Pedagogia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Palmas.

Período	Componente curricular	Carga Horária	Créditos
I	Prática Pedagógica Social Inicial/ Estágio Supervisionado	40 h/a	2
II	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil	80 h/a	4
III	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 1º e 2º Anos	80 h/a	4
IV	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 3º, 4º e 5º Anos	80 h/a	4
V	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado nas Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio	40 h/a	2
VI	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado na Educação Não-Formal	40 h/a	2
VII	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional	80 h/a	4
	TOTAL	**440 h/a = 367 horas**	**22**

O Estágio Supervisionado prevê momentos de diagnóstico, de discussão e aprofundamento teórico e de intervenção na realidade educacional. Assim, a carga horária dos estágios fica dividida da seguinte forma:

Quadro 04 – Representação do percurso de atividades a serem desenvolvidas nos estágios pelos licenciandos em Pedagogia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Palmas.

Período	Componente curricular	Atividade	Carga Horária
I	Prática Pedagógica Social Inicial/ Estágio Supervisionado	Orientações	12h/a
		Diagnóstico da Realidade	20h/a
		Seminários	8h/a
II	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil	Orientações	24h/a
		Diagnóstico da Realidade	28h/a
		Intervenção na Realidade	20h/a
		Seminários	8h/a
III	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 1º e 2º Anos	Orientações	24h/a
		Diagnóstico da Realidade	28h/a
		Intervenção na Realidade	20h/a
		Seminários	8h/a
IV	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 3º, 4º e 5º Anos	Orientações	24h/a
		Diagnóstico da Realidade	28h/a
		Intervenção na Realidade	20h/a
		Seminários	8h/a
V	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado nas Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio	Orientações	8h/a
		Diagnóstico da Realidade	12h/a
		Intervenção na Realidade	16h/a
		Seminários	4h/a

VI	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado na Educação Não-Formal	Orientações	8h/a
		Diagnóstico da Realidade	12h/a
		Intervenção na Realidade	16h/a
		Seminários	4h/a
VII	Prática Pedagógica/ Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional	Orientações	24h/a
		Diagnóstico da Realidade	28h/a
		Intervenção na Realidade	20h/a
		Seminários	8h/a
		TOTAL	**440 h/a = 367 horas**

3.10.1 Estágios Remunerados

Conforme a Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008, o estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Para o IFPR, o estágio é uma das formas significativas para o estudante desenvolver uma atividade que proporciona a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos no Instituto e que permite a aquisição de novos conhecimentos por meio da vivência de situações próximas da realidade profissional. Ainda, possibilita uma formação humana diferenciada pelo contato direto com a comunidade, com o ambiente de trabalho, no que se refere à constituição de valores e ao estabelecimento de posturas e atitudes saudáveis, salutares e num modelo de educação exemplar.

Os estágios remunerados no Curso de Pedagogia podem ser realizados a partir do primeiro período, desde que as atividades sejam compatíveis ao nível de formação inicial do graduando em Pedagogia. Podem ocorrer através dos Agentes de Integração conveniados com o IFPR ou através da própria empresa/entidade concedente, seguindo as normas previstas no Regulamento dos Estágios do Instituto Federal do Paraná e na Lei de Estágios (Lei nº 11.788).

Atualmente o IFPR mantém convênio com vários Agentes de Integração, entre eles: Central de Integração Empresa-Escola do Paraná - CIEE-PR, Central de Estágios do Paraná, Instituto Euvaldo Lodi do Paraná - IEL-PR, Centro de

Integração de Estudantes-Estágios - CIN, Centro Nacional de Estágios para Estudantes - CEINEE, Fundação Conesul de Desenvolvimento, Instituto PROE, entre outros.

3.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC ou Trabalho de Curso – TC, é um componente curricular obrigatório, conforme o exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, Art. 8º, III.

A ideia do Trabalho de Curso está presente ao longo do desenvolvimento do curso. Assim, será o resultado da discussão e aprofundamento dos componentes curriculares obrigatórios e não-obrigatórios que os acadêmicos vivenciarão durante os anos de formação, tais como os componentes curriculares, as atividades de Iniciação Científica, de extensão, de monitoria, dos seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, entre outros. Contudo, o Trabalho de Curso terá o seu planejamento e desenvolvimento progressivo viabilizado mais especificamente pelos componentes curriculares de Pesquisa Educacional I, II, III e IV, presentes na matriz curricular do curso, que permitirão realizar a articulação do objeto de estudo com os conhecimentos trabalhados ao longo do curso de Pedagogia.

Nesse entendimento, o Trabalho de Curso compreende a síntese dos conhecimentos elaborados pelo acadêmico no decorrer do seu processo de graduação, com defesa formal dessa construção.

Com formato de Artigo Científico, o TC deverá seguir as seguintes etapas: elaboração de Projeto de Pesquisa, elaboração do Artigo e defesa pública diante de banca examinadora. O projeto de pesquisa, construído na componente curricular Pesquisa Educacional IV, deverá conter o tema e a sua delimitação, a problemática da pesquisa, os objetivos, a justificativa, a revisão de literatura e a metodologia a ser empregada no desenvolvimento da pesquisa, bem como, o cronograma de execução. Findada a elaboração do Projeto de Pesquisa, serão realizados seminários de socialização dos mesmos, com a presença dos professores do curso, professores convidados e acadêmicos de períodos anteriores.

Os projetos que optarem por metodologias que contenham pesquisas de campo com interação com seres humanos deverão ser encaminhados ao Comitê de Ética, conforme regulamento desse órgão.

A elaboração do Artigo de TC consistirá de um trabalho de acompanhamento individual, sendo obrigatória a presença do acadêmico nos horários de orientação agendados pelo professor orientador, que será designado pelo colegiado do curso, conforme a temática da pesquisa. A execução do Projeto de Pesquisa, com os apontamentos, interferências e acompanhamento do professor orientador resultará no Artigo a ser defendido em sessão pública, perante a Banca Examinadora, composta por dois ou três membros docentes, sendo o professor orientador o presidente da sessão.

Serão critérios de avaliação do TC em relação à escrita e à defesa pública: coesão e coerência, norma culta da Língua Portuguesa, originalidade, aprofundamento teórico, adequação ao tema, capacidade de síntese, domínio do conteúdo, argumentação, respondência à arguição da Banca Examinadora e uso das normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos do IFPR.

Após a defesa, a Banca Examinadora atribuirá nota ao acadêmico, lavrando uma ata, que ficará arquivada na coordenação, com as suas considerações. Para fins de registro em Histórico Escolar, a Banca Examinadora procederá a atribuição de nota, como média simples, sendo possível a reapresentação do trabalho conforme quadro que segue:

Média	**Resultado**
7,0 a 10,0	Aprovado
5,0 a 6,9	Reapresentação do trabalho escrito/oral
00 a 4,9	Reprovado

Antes da entrega da versão final do TC, em arquivo digital, o acadêmico e seu orientador deverão atender às sugestões da Banca Examinadora descritas na Ata de Defesa de TC.

Os trabalhos com melhor desempenho serão indicados na sua Ata de Defesa de TC para compor uma publicação anual de Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Pedagogia do IFPR, visando a socialização dos conhecimentos produzidos com toda a comunidade acadêmica.

3.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio da iniciação científica, da extensão, da monitoria, entre outros, estão disciplinadas no Art. 7º, III, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006.

Tais atividades consistem em ações acadêmicas extracurriculares de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos acadêmicos, devendo totalizar uma carga horária mínima de **100 horas,** distribuídas ao longo do curso e que deverão compor um Portfólio Acadêmico, devidamente documentado. Entende-se, ainda, por atividades teórico-práticas de aprofundamento, aquelas que envolvem o descrito no núcleo de estudos integradores das DCNs/2006, Art. 6º, III, e que proporcionam o enriquecimento curricular dos acadêmicos. Essas atividades compreendem a participação em:

> a) *seminários e estudos curriculares*, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;
> b) *atividades práticas,* de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
> c) *atividades de comunicação e expressão cultural*. (grifos nossos)

Além disso, o curso de Pedagogia do IFPR também compreende que os acadêmicos poderão participar em:

> d) *atividades certificadas da área da educação* ofertadas ou não pela IES.

O Regulamente, bem como, o formulário das Atividades Acadêmicas Complementares seguem anexos ao Projeto Político Pedagógico do Curso.

3.13 ATIVIDADES NA MODALIDADE SEMI-PRESENCIAL

O curso também prevê atividades na Modalidade Semipresencial, em

consonância com o disposto na Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004, publicada em DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34. No Art. 1, parágrafo 1 é enfatizado que: “Caracteriza-se a modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota” e, continua “Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso” (parágrafo 2).

O contato com os alunos nas atividades EAD realiza-se por meio eletrônico, listas de exercícios, pesquisas, relatórios de atividades práticas, dentre outros.

4. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

4.1 CORPO DOCENTE

O perfil profissional necessário para possibilitar a dinâmica estabelecida para o curso é o de um docente crítico, com conhecimento técnico-científico comprovado e adequado às demandas do curso e preferencialmente com regime de trabalho de 40 horas, com dedicação exclusiva.

É necessário, igualmente, que tenha curiosidade científica e paute suas ações na responsabilidade ética perante a sociedade, cumprindo sua missão dentro dos preceitos legais vigentes bem como dos princípios colaborativos que devem caracterizar uma construção coletiva.

O docente do Curso de Pedagogia do Instituto Federal do Paraná, Campus de Palmas deverá atuar como mediador entre a prática social atual e uma nova prática social, refletida e pensada a partir de estratégias de problematização, da instrumentalização necessária à tomada de posição e do encaminhamento de expressões elaboradas desta nova prática social.

Para tanto, deve planejar, intervir, avaliar, sistematizar, socializar e reconstruir constantemente sua prática, formando os futuros professores pelo exemplo cotidiano de preocupação com a qualidade social e formal de sua ação pedagógica.

Segue abaixo o quadro contendo as informações acerca do corpo docente que

atua no curso de Pedagogia. A projeção da expansão do quadro de docentes está apresentada no item 6.1.

Quadro 05 – Corpo docente, titulação, tempo de experiência, regime de trabalho e componentes curriculares ministrados pelos professores do curso de Pedagogia do IFPR.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional	Componentes curriculares Ministrados
Carmem Waldow	- Licenciatura em Pedagogia - Habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental - Mestrado em Educação **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/3454560368639345	DE	- Experiência profissional: 11 anos - Experiência magistério superior: 10 anos	- História da Educação I e II; - Psicologia da Educação I e II; - Avaliação da Aprendizagem. - Políticas Educacionais e Organização da Educação Brasileira I e II - Metodologia da Pesquisa Científica - Seminário Interdisciplinar I e II.
Ivania Marini Piton	- Graduada em Pedagogia – Supervisão escolar. - Mestre em Educação – ensino e formação de professores. - Doutora em Educação – politicas educacionais e sistemas educativos **Currículo *lattes:*** http://buscatextual.cnpq.br/buscate	DE	Experiência profissional: 27 anos Docência no ensino superior: 24 anos	- Educação Não-Formal e Movimentos Sociais; - Currículo: teoria e prática; - Fundamentos Teórico-metodológicos da EJA; - Educação em tempo Integral; - Prática de Ensino/Estagio em Gestão educacional; - Prática de Ensino/Estagio em Educação Não-Formal; - Iniciação Científica I, II, III - Educação em Tempo Integral I e II

	xtual/visualizacv.do?id=K4730085H5			
Marcia de Campos Biezeki	- Licenciada em Pedagogia - Mestre em Educação **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/7258488192744768	DE	- Experiência profissional: 20 anos - Experiência magistério superior: 3 anos e 6 meses	-Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil; -Fundamentos Teórico-Metodológicos; da Educação de Jovens e Adultos - História da Educação II;
Jussara Isabel Stokmanns	Licenciatura em Pedagogia, Mestrado em Engenharia da Produção, Área de Concentração: Mídia e Conhecimento **Currículo *lattes:*** http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4704023D4	Efetivo – 20 horas	Experiência Profissional: 29 anos Experiência Magistério Superior: 15 anos	- Educação Não formal e Movimentos Sociais - Filosofia da Educação I - Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva - Psicologia da Educação - Políticas Educacionais e Legislação do Ensino no Brasil
Vânia Maria Alves	- Licenciatura em Pedagogia – Habilitação Orientação Educacional - Mestrado em Educação – Área de Concentração: Formação de Professores - Doutorado em Educação – LP: Educação e Trabalho **Currículo *lattes:*** http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4766744H6	DE	- Experiência profissional: 12 anos - Experiência magistério superior: 13 anos	- História da Pedagogia no Brasil - Didática I e II - Educação e Trabalho - Educação do Campo - Gestão Educacional I e II - Iniciação Científica IV - Trabalho de Curso - TC

Allan Andrei Steimbach	- Licenciatura em Pedagogia - Mestrado em Educação. **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/0391837808104734	DE	- Experiência profissional: 14 anos - Experiência magistério superior: 8 anos	- Políticas Educacionais e Organização da Educação Brasileira I e II - Educação em Direitos Humanos - Economia da Educação
Iara Aquino Henn	- Licenciatura em Pedagogia; - Mestrado em Educação nas Ciências; - Doutorado em Antropologia Social. **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/8380874786483048	DE	- Experiência profissional: 15 anos - Experiência magistério superior: 3 anos e 4 meses	- Didática I e II; - Pesquisa Educacional I; - Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Especial e Inclusiva
Rafael Henrique Santin	- Licenciatura em Pedagogia; - Mestrado em Educação. **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/6832826542406017	DE	- Experiência magistério superior: 3 anos	- Sociologia da Educação II; - Gestão Educacional I - Psicologia da Educação

Professores de outros colegiados que ministram componentes curriculares no curso de Pedagogia:

Nome	**Titulação**	**Regime de Trabalho**	**Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional**	**Componentes Curriculares Ministrados**
Luiz Ney Todero	Licenciatura em Filosofia Licenciatura em Desenho	DE	- Experiência profissional: 10 anos - Experiência	-Fundamentos Teórico-Metodológicos de Artes

	Mestrado em Artes Visuais **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/0554469910197112		magistério superior: 8 anos	
Silvia Letícia Zanmaria	Graduação em Agronomia; Especialização em Formação Pedagógica para Educação Profissional e em Gestão Ambiental em Municípios; Mestrado em Agronomia **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/9490102999356495	DE	- Experiência profissional: 7 anos - Experiência magistério superior: 6 anos	-Educação e Sustentabilidade -Educação e Cooperativismo
Verginia Mello Perin Andriola	- Licenciatura em Ciências Biológicas - Mestrado em Educação **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/8613936468570059	DE	Experiência profissional: 29 anos Experiência Magistério Superior: 27 anos	- Educação para a Saúde -Fundamentos Teórico-Metodológicos de Ciências
Marcia Beraldo Lagos	Mestre em Desenvolvimento Regional; Pós-Graduação, nível especialização, em Dimensões Teóricas e Metodológicas em Matemática; Licenciatura em Matemática **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.	DE	- Experiência profissional: 20 anos - Experiência magistério superior: 7 anos	-Fundamentos Teórico-Metodológicos de Matemática

	br/3214510825458204			
Marcelo Garcia Bonfim	Mestrado em História Social Especialização em História Social e Ensino de História Licenciatura em História **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/7875649186695386	Efetivo 40 horas	- Experiência profissional: 4 anos - Experiência magistério superior: 2 anos	-Fundamentos Teórico-Metodológicos de História e Geografia; - Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Especial e Inclusiva
Luiz Fernando Rankel	Mestrado em História Licenciatura em História **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/6594402627777369	Efetivo 40 horas	- Experiência profissional: 3 anos - Experiência magistério superior: 8 anos	- História da Educação I
Silvano Aparecido Redon	Graduação e Licenciatura em Ciências Sociais; Mestrado em Ciências Sociais **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/7621485611227354	Efetivo 40 horas	- Experiência profissional: 7 anos - Experiência magistério superior: 3 anos	- Sociologia da Educação I e II
Alexandre Collares Baiocchi	Graduação em Psicologia Especialização em Psicologia Organizacional Mestrado em Psicologia **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/2843535764806786	Efetivo 40 horas	- Experiência profissional: 15 anos - Experiência magistério superior: 8 anos	- Psicologia da Educação; - Ética
Augusto	Graduação em	DE	- Experiência	- Economia da Educação

Faber Flores	Ciências Econômicas; Pós-Graduação em Planejamento e Gestão de Negócios; Mestrando em Economia **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/6551117124150076		profissional: 10 anos - Experiência magistério superior: 7 anos	
Evandro Marcos Leonardi	Graduação: Licenciatura em Filosofia Mestrado em Filosofia Doutorado em Filosofia **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/6380131973464379	Efetivo 40 horas	- Experiência profissional: 5 anos - Experiência magistério superior:12 anos	- Filosofia da Educação I e II - Ética
Sânderson Reginaldo de Mello	Graduação em Letras; Mestrado em Comunicação; Doutorado em Letras. **Currículo *lattes:*** http://lattes.cnpq.br/1965169918153347	DE	- Experiência profissional: 16 anos - Experiência magistério superior: 13 anos	-Fundamentos Teórico-Metodológicos da Língua Portuguesa e Literatura Infantil

4.1.1 Atribuições do Coordenador

As atribuições da coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia são as mesmas atribuídas pela Portaria nº 283/2011 de 23 de maio de 2011, que normatiza as atribuições das Coordenações de Cursos, no âmbito do Campus Avançado de Palmas até a aprovação do Regimento Interno do Instituto Federal do Paraná por seu Conselho Superior. Conforme o referido documento, no seu Artigo 2º, compete ao Coordenador de Cursos as atribuições de:

I. Integrar o planejamento e a ação didático-pedagógica dos cursos sob sua coordenação;

II. Executar as deliberações do Conselho Superior;

III. Cumprir as determinações dos órgãos diretivos;

IV. Presidir as reuniões do Colegiado do Curso;

V. Organizar e registrar as reuniões dos Colegiados de Cursos sob sua coordenação para os assuntos que sejam de interesse dos cursos;

VI. Assessorar a coordenação de ensino na fixação dos horários das aulas das áreas de conhecimento ofertadas;

VII. Presidir a sessão de avaliação dos pedidos de dispensa e opinar na transferência, verificando a equivalência dos estudos feitos, tomando as providências cabíveis;

VIII. Fornecer à coordenação de Ensino, conforme calendário, e após a reunião do Colegiado do curso, os resultados do período avaliativo, bem como, os diários de classe, devidamente preenchidos;

IX. Supervisionar o cumprimento da carga horária do curso coordenado, estipulada na matriz curricular, bem como tomar as devidas providências nos casos em que haja necessária substituição de professores, em caso de faltas justificadas ou atividades extracurriculares;

X. Orientar o corpo discente e docente do curso sob sua coordenação sobre currículo, frequência, avaliação e demais atividades de ensino que lhes possam interessar;

XI. Planejar em conjunto com a Coordenação de Ensino as atividades de Orientação Educacional;

XII. Conhecer o material didático elaborado pelo corpo docente para os cursos sob sua coordenação;

XIII. Supervisionar o preenchimento do registro de classe e solicitar correções caso sejam necessárias, assinando-os;

XIV. Zelar pelos laboratórios, materiais e equipamentos da sua coordenação de eixos específica;

XV. Articular a integração entre as áreas de base nacional comum e de formação específica;

XVI. Adotar os princípios pedagógicos de identidade, Diversidade e Autonomia, da Interdisciplinaridade e da Contextualização como estruturadores dos currículos do ensino médio profissionalizante;

XVII. Garantir que as grades curriculares cumpram as determinações da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional e demais dispositivos legais;

XVIII. Elaborar, com auxílio dos professores, termos de referencias, especificações, planilhas e memoriais, para suprimento de materiais, obras, serviços e equipamentos às necessidades dos cursos.

XIX. As Coordenações de cursos terão como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, do Ministério da Educação e serão as seguintes: Coordenação de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Coordenação de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Coordenação de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Ainda em conformidade com o documento, no Parágrafo Único, o coordenador de curso será escolhido dentre os docentes que atuam no curso e com formação na área em que o curso está inserido.

4.1.2 Experiência do coordenador

Identificação:

Vânia Maria Alves

GRADUAÇÃO: Licenciatura em Pedagogia – Habilitação: Orientação Educacional

MESTRADO: Educação – Área de concentração: Educação e Ensino de Professores

DOUTORADO: Educação – Linha de Pesquisa: Trabalho e Educação

DATA DE ADMISSÃO: 24/06/2010

REGIME DE TRABALHO: 40 horas - Dedicação Exclusiva

COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA: a partir de 24 de junho de 2010

CPF: 129.070.088-54

RG: 10.359.816-8 – SSP/PR

ENDEREÇO: Avenida Bento Munhoz da Rocha, PRT 280, Trevo Codapar sem número – Palmas – PR– CEP 85555-000.Fone/Fax: (46)3263-8100 *Homepage:* http://www.ifpr.edu.br

Experiência profissional e atuação do coordenador do curso

A coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFPR possui uma experiência prévia de 7 (sete) meses na coordenação do curso de Pedagogia do antigo Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, quando da sua ligação àquela instituição.

Ao ingressar no Instituto Federal do Paraná – IFPR, em junho de 2010, foi-lhe atribuída, a função de coordenar o curso de Pedagogia, levando em conta a experiência prévia e a titulação.

Possui graduação em Pedagogia - Orientação Educacional - pela Universidade do

Estado de Santa Catarina - UDESC (1999), Mestrado em Educação - Área de Concentração: Educação e Ensino de Professores - pelo Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná - UNICS (2002) e Doutorado em Educação - Linha de Pesquisa Trabalho e Educação - pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2008). Atuou como professora, coordenadora e membro do Colegiado do curso de Pedagogia; professora nos cursos de Licenciatura Letras-Inglês, Química, Matemática, Física, Filosofia e Especialização em Biologia, Educação e Saúde; vice-reitora e pró-reitora de ensino de graduação, no Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná-UNICS. Em março de 2010 assumiu o cargo efetivo de Professora, Classe Adjunto I, para o campo de conhecimento Fundamentos da Educação, na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus de Realeza/PR. A partir de junho de 2010, assumiu o concurso de Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR, Campus Palmas, atuando como coordenadora e docente no curso de Pedagogia e docente nas demais Licenciaturas. Tem experiência na Educação Básica e Educação Superior, coordenação pedagógica na Educação Básica e Superior, na formação de professores, na coordenação do processo de elaboração do projeto político-pedagógico da Educação Básica e Superior, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, ensino superior, pós-graduação, políticas de pós-graduação, formação docente, gestão da Educação Básica e Superior, projeto político-pedagógico, organização curricular e práticas pedagógicas. Possui vários trabalhos apresentados e publicados em Anais de eventos da área de Educação. Além disso, é autora de capítulo de livro e de alguns artigos publicados em periódicos nacionais da área de Educação. Foi membro integrante do projeto de pesquisa *Pesquisadores sob pressão: Pós-graduação, produção/veiculação do conhecimento e emergência de uma nova temporalidade*, coordenado pelo Prof. Dr. Lucidio Bianchetti, do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, bem como, coordenadora do projeto *Trajetória acadêmica e inserção profissional dos docentes admitidos no concurso público do Instituto Federal do Paraná – IFPR, Campus Palmas, no ano de 2010: relações e contradições,* em desenvolvimento no IFPR, Campus Palmas. Pesquisa atual (2013-2016): “Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional do IFPR: significados e impactos no trabalho

de professores do Instituto Federal do Paraná – IFPR, Campus Palmas".

4.1.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE "constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada curso de graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso". (RESOLUÇÃO Nº 08/11 do IFPR).

A composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de licenciatura em Pedagogia segue a normatização expressa pelos Artigos 3º e 4º da Resolução Nº 08/11 do IFPR:

> **Art. 3º** Cada Núcleo Docente Estruturante é constituído:
> **I** - pelo Coordenador do Curso que o preside;
> **II** - por pelo menos trinta por cento (30%) dos docentes efetivos atuantes no curso.
> **Art. 4º** Os docentes componentes do Núcleo Docente Estruturante são designados por Ato Especial do Reitor, específico para cada curso, atendidas as seguintes condições:
> **I** - cem por cento (100%) devem ser possuidores de titulação acadêmica em nível de Pós-graduação Stricto Sensu;
> **II** - cinquenta por cento (50%) devem possuir título de Doutor;
> **III** - sessenta por cento (60%) devem possuir graduação no curso do qual é parte o NDE;
> **IV** - quarenta por cento (40%) devem estar em atuação ininterrupta no curso desde o último ato regulatório do mesmo;
> **V** - cem por cento (100%) devem exercer suas atividades acadêmicas no regime de Tempo Integral (40 horas).

As atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE estão disciplinadas Artigo 5º da Resolução Nº 08/11 do IFPR, sendo de competência do Coordenador do Curso exercer a presidência do Núcleo Docente Estruturante.

Atualmente, o Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de licenciatura em Pedagogia é composto pelos docentes com titulação de doutorado: Vânia Maria Alves, Ivânia Marini Piton e com titulação de mestrado: Carmem Waldow e Verginia Melo Perin Andriola.

4.1.4 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso é normatizado pela PORTARIA N° 292/2011 de 23 de maio de 2011. De acordo com tal documento:

> **Artigo 2º -** Cada curso do Campus Avançado de Palmas possuirá um Colegiado de Curso, órgão de assessoramento das Coordenações de Curso, e de Ensino e da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.
> **Artigo 3º** - O colegiado é propositivo em matéria didático-pedagógica, no âmbito do curso, sendo constituído:
> I. pelo Coordenador do Curso;
> II. por todos os professores que ministram aulas nas turmas do mesmo no ano corrente;
> III. por dois representante titulares e dois suplentes corpo discente do curso, desde que maior de idade, escolhidos dentre os estudantes, regularmente matriculados no curso, com mandato de um ano, que não participem de qualquer outro colegiado ou entidade estudantil.

O Colegiado do Curso tem a obrigação legal de reunir-se ordinariamente duas vezes durante o semestre e, extraordinariamente, quando convocado por solicitação do Coordenador do Curso, ou por solicitação de mais da metade de seus membros. As atribuições desse órgão também estão componente curriculares pela PORTARIA N° 292/2011 de 23 de maio de 2011.

No momento atual, o Colegiado do Curso de Pedagogia é composto pela Profa. Vânia Maria Alves, Profa. Ivânia Marini Piton, Profa. Carmem Waldow, Profa. Marcia de Campos Biezeki, Profa. Jussara Isabel Stockmanns, Profa. Iara Aquino Henn, Prof. Allan Andrei Steimbach, Prof. Rafael Henrique Santin, Profa. Verginia Melo Perin Andriola, Prof. Alexandre Collares Baiocchi e pelos acadêmicos Fabiane Garcia, Paulo Cesar Xczepaniak, titulares e Julia Carolina Carvalho, Larissa Zanatta Sendeski, suplentes.

4.1.5 Políticas de Capacitação Docente

A previsão da capacitação dos docentes tem por base a condição atual do curso e encaminha prazos para ingresso em programas de mestrado e doutorado. Diante do fato do quadro docente não estar completo, a titulação dos mesmos, verificada quando do seu ingresso na instituição é que encaminhará o restante da projeção.

FORMAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020
Ingresso Doutorado	1	-	1	1	-
Conclusão Doutorado	-	1	1	-	-
Ingresso no Pós-Doutorado	-	1	1	-	-
Conclusão do Pós-Doutorado	-	-	1	1	-

Além dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a formação permanente do corpo docente, será objeto de discussão e definição de estratégias formativas do curso de Pedagogia, bem como, do Campus Palmas, com base na Resolução nº 48/11, que trata do Programa de Qualificação e Formação dos Servidores do IFPR. Poderá ocorrer em semanas pedagógicas, oficinas específicas, participação em eventos formativos institucionais e por meio da realização de estudos acadêmico-científicos de forma continuada.

4.1.6 Plano de Cargos e Salários dos Docentes

O Plano de Cargos e Salários segue a Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais, elaborado pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (2010).

4.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Segundo o art. 45 do Estatuto do Instituto Federal do Paraná, em vigência “o corpo técnico-administrativo é constituído pelos servidores integrantes do quadro permanente de pessoal do Instituto Federal, regidos pelo Regime Jurídico Único, que exerçam atividades de apoio técnico, administrativo e operacional”.

O servidor Técnico-Administrativo em educação deve ter como diretriz de suas ações e decisões, o comprometimento com o resultado do seu trabalho em prol da sociedade, o valor ao ente público e a disseminação da cultura de que todos possuem uma atribuição de fundamental importância para o desenvolvimento desta autarquia. Espera-se ainda, desses servidores, o conhecimento da missão e valores

do Instituto Federal do Paraná, bem como sua finalidade e objetivos. Além disso, servidores que almejem a qualificação, capacitação e a formação continuada.

Entende-se que o papel dos servidores Técnico-Administrativos deve ser o de compromisso com a Instituição e com a qualidade no serviço prestado interna e externamente à comunidade. Ele precisa estar consciente de seus direitos e deveres como cidadão e servidor, o que se denota de relevante importância definir uma ética institucional vinculada à função social do Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas, a qual poderá servir de referência para todas as ações desenvolvidas pelos servidores no âmbito institucional. Ainda, é míster citar que deve-se buscar expandir a participação do servidor em projetos institucionais, propondo-lhe desafios que o estimulem em suas potencialidades.

4.2.1 Políticas de Capacitação do Técnico-Administrativo

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFPR, em vigência (2014-2018), “deverá ser construído o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento, com o objetivo de: contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitá-lo para o desenvolvimento de ações de gestão pública; e para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE”. Essa medida buscará suprir a necessidade de capacitação do corpo Técnico-Administrativo atual e ingressante ao quadro de servidores do Instituto Federal do Paraná.

A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas, através da Coordenadoria de Capacitação e Aperfeiçoamento apresenta um programa de capacitação para técnicos no qual os próprios servidores podem atuar nos eventos internos de capacitação, apoiando o desenvolvimento da aprendizagem continuada do IFPR, como facilitadores/instrutores.

São 87 temáticas entre aquelas de interesse para técnicos-administrativos e docentes. Além destas, há a possibilidade de abertura de outras temáticas, conforme sugestões pelo servidor que irá ministrar o programa de Capacitação. As temáticas apresentam conteúdos diversos, tais como nas áreas de administração, gestão de pessoas, atendimento ao público, informática, línguas estrangeiras, legislação, entre outros. Enfim, as políticas de capacitação dos servidores do

Instituto Federal do Paraná estão disciplinadas na Resolução nº 48/11, que trata do Programa de Qualificação e Formação dos Servidores do IFPR.

Quadro 06 - Servidores técnico-administrativos em educação do IFPR – Campus Palmas

Nome	Formação	Regime de Trabalho	Tempo de experiência profissional na área de atuação	Função/Cargo
Adriana Padilha Terres Lopes	Ciências Contábeis / Gerencia Contábil	40 horas	1 ano	Assistente Administrativo
Alessandra Pereira do Amaral dos Santos	Letras / Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	40 horas	1 ano	Assistente Administrativo
Allison Roberto Siviero	Direito	40 horas	4 anos	Auxiliar de Biblioteca
Andrey de Campos	Química	40 horas	1 ano	Técnico de Laboratório de Química
Andréia Klug	Administração	40 horas	2 anos	Assistente Administrativo
Bertil Levi Hammarstron	Direito / Direito Ambiental e Gestão de Pessoas	40 horas	2 anos	Assistente Administrativo
Caio Cesar Fernandes	Administração	40 horas	1 ano	Assistente Administrativo
Claire Terezinha Lazzaretti	Psicologia	40 horas	15 anos	Psicóloga
Celso Augusto de Oliveira Cristofoli da Silva	Pedagogia	40 horas	2 anos	Pedagogo
Cledes Terezinha de Oliveira	Biologia e Farmácia / Biologia Geral	40 horas	10 anos	Técnico de Laboratório de Biologia
Diego Spader	Sistemas de Informação /Redes de computadores	40 horas	5 anos	Técnico deTecnologia da Informação
Douglas Silva do Prado	História / Educação Especial	40 horas	4 anos	Técnico em Assuntos Educacionais
Eduardo Stachera	Direito	40 horas	2 anos	Assistente Administrativo

Edson Alberto Becker	Ciências Contábeis / Gerencia Contábil	40 horas	10 anos	Assistente Administrativo
Everton Luiz Machado	Ciências Contábeis / Gestão e Auditoria de Negócios	40 horas	10 anos	Contador
Francisco José dos Santos Neto	Bacharel em Sistemas de Informação e Pós-graduado em Gestão Pública - Políticas Públicas	40 horas	15 anos	Assistente Administrativo
Ivanilde Ferreira Gama	Administração	40 horas	5 anos	Administradora
Josiane Maria Comarella	Biblioteconomia e Letras	40 horas	20 anos	Bibliotecária
Juliana Eloize Magro	Pedagogia / Didática e Metodologia de Ensino	40 horas	10 anos	Pedagoga
Jussara Aparecida Mazalotti Danguy	Ciências Econômicas / Gestão Publica – Gestão de Pessoas	40 horas	15 anos	Auxiliar de Biblioteca
Lilian Lucht Carneiro	Administração e Direito	40 horas	10 anos	Administradora
Luciana Simões dos Reis Oliveira	Administração	40 horas	2 anos	Assistente Administrativo
Luciano Barfknecht	Ensino Médio	40 horas	1 ano	Assistente de alunos
Luiz Henrique Mazalotti Dangui	Gestão Publica	40 horas	5 anos	Assistente Administrativo
Marcos Raphael Loyola Dangui	Eletrônica	40 horas	1 ano	Assistente Administrativo
Márcia Adriana Andrade Silva	História e Pedagogia – Psicoeducação	40 horas	10 anos	Pedagoga
Marinez de Carvalho	Serviço Social	40 horas	5 nos	Assistente Social
Melania Dalla Costa	Pedagogia / Gestão Escolar – Educação Especial – Interpretação e Tradução de Libras	40 horas	20 anos	Tradutora e Interprete de Línguas
Miguel Angelo Santin	Ensino Médio/ Técnico Contábil	40 horas	20 anos	Assistente Administrativo
Rosana Tortelli	Ciências Econô-	40 horas	20 anos	Auxiliar de Bi-

Favetti	micas			blioteca
Samuel Robaert	Química/Especialista em Gestão Educacional/Mestrado em Educação	40 horas	15 anos	Técnico em Assuntos Educacionais
Tatiane Maciel Farias	Direito	40 horas	5 anos	Assistente Administrativo
Thiago Adriano Silva	Psicologia /Educação Especial	40 horas	4 anos	Psicólogo
Thiago Lise Silverio	Administração	40 horas	2 anos	Assistente de Alunos
Viviane Ap. Traversin Pereira	Ensino Médio	40 horas	2 anos	Auxiliar de Biblioteca

A secretaria acadêmica tem como atribuições o apoio ao acadêmico, através da realização de inscrições de ingresso de alunos, matrículas nos componentes curriculares, emissão de certificados, declarações, recebimento de justificativas de ausências, emissão de resposta a pedidos de considerações e recebimento de pedidos de transferência.

Para acompanhamento por parte dos discentes, a secretaria dispõe do Portal Sagres, que funciona como uma extensão *on-line* da secretaria acadêmica do IFPR, Campus Palmas. Este portal permite ao acadêmico: renovar sua matrícula, visualizar seu histórico, além de acessar seu desempenho escolar. O acesso ao Portal Sagres é possível através do endereço: http://201.89.88.196/portal/.

4.2.2 Plano de Cargos e Salários dos Servidores Técnicos-Administrativos

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFPR, em vigência (2014-2018), “o Plano de Carreira dos cargos técnico-administrativos em Educação está estruturado pela Lei n° 11.091/2005. Nele, estão contidas as regras sobre o desenvolvimento do servidor na carreira que ocorre por meio das progressões por mérito profissional e por capacitação, além do incentivo à qualificação”. Essa medida é paliativa até a elaboração de um Plano de Carreira – Cargos e Salários, mais eficaz.

5. INSTALAÇÕES FÍSICAS

5.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

O curso de Licenciatura em Pedagogia conta, para seu funcionamento, com toda a infra-estrutura da Instituição: salas de aula, laboratórios específicos da área (Brinquedoteca), laboratórios de informática, sala de coordenação, sala para uso de professores (específica do Curso), sala de professores (geral – usada por todos os professores da IFPR) e as salas onde funcionam os vários setores da instituição: Secretaria, Direção Geral, Direção de Ensino, Coordenações, Biblioteca etc.

O curso de Licenciatura em Pedagogia possui quatro salas de aula e um laboratório específico (Brinquedoteca), em que os alunos têm acesso durante os horários de aula e/ou em horário de contra-turno, para realizar atividades de pesquisa, extensão, dentre outras. Além disso, conta com o espaço do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), como ambiente educativo do campus. Inaugurado em 2014, o LIFE tem como objetivo promover atividades de formação aos estudantes de licenciatura, também vinculados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, bem como, ofertar formação continuada a docentes. O LIFE é equipado com *notebooks, tablets,* televisor, câmeras digitais, lousa interativa, dentre outros recursos disponíveis para pesquisa, ensino e extensão.

O curso tem ainda, à sua disposição, 02 (dois) laboratórios de Informática, equipados com microcomputadores e acesso à internet e um Núcleo de Pesquisa Digital, localizado na Biblioteca Central. Todos os blocos do Campus estão equipados com sistema de acesso (*Acess Point*) à internet, para acesso da rede sem fio (*Wireless*).

5.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

O Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas está localizado na cidade de Palmas – PR, na PRT 280 – Trevo da CODAPAR, s/n.

O Campus ocupa uma área de 761.235 m², com diversos prédios, somando 19.142 m² de área construída.

Quadro 07 - Infra-estrutura física do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Palmas.

Espaço Físico	Quantidade Atual	Área (M²) Atual	Quantidade				
			2012	2013	2014	2015	2016
Área de lazer	5	5000	5	5	6	6	6
Auditório	2	1200	2	2	2	2	2
Banheiros	24	360	24	24	26	28	32
Biblioteca	2	2160	2	2	2	2	2
Instal. Administrativas	15	530	16	16	16	20	20
Laboratórios	21	1520	23	25	26	27	28
Salas de aula	66	4300	70	74	78	82	86
Salas de Coordenação	17	272	19	20	22	24	26
Salas de Docentes	32	120	32	36	40	44	48
Piscina Térmica Semi-olímp.	1	300	1	1	1	1	1
Quadras de Esportes	2	3000	2	2	2	2	2
Campo de Futebol	1	5500	1	1	1	1	1
Sala de Ginástica	1	360	1	1	1	1	1
Sala de Dança	1	120	1	1	1	1	1
Sala de Musculação	1	100	1	1	1	1	1
Pista de Atletismo Oficial	1	2400	1	1	1	1	1

5.3 ÁREAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS

O curso de Pedagogia conta, ainda, com um laboratório Brinquedoteca que possuiu alguns materiais lúdicos como jogos e recursos pedagógicos nas várias áreas do conhecimento: Matemática, Língua Portuguesa e Literatura Infantil, Geografia e História, entre outros. Contudo, ainda carece de vários materiais que precisam ser adquiridos (ver tabela de materiais) para ampliar os recursos didático-pedagógicos a serem utilizados pelos licenciandos em Pedagogia, nas aulas teórico-práticas do curso.

5.4 ÁREAS DE VIVÊNCIA

O IFPR Campus Palmas disponibiliza um espaço de vivência livre entre os blocos e um restaurante.

5.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

O IFPR Campus Palmas possui rampas de acesso e banheiros adaptados para o uso de todos os acadêmicos, inclusive, por portadores de necessidades especiais.

5.6 ÁREAS DE APOIO

O IFPR - Campus Palmas dispõe, ainda, de quatro Laboratórios de Informática (89,64 $m^{2)}$. Cada laboratório de Informática possui 25 microcomputadores, com uma impressora, 25 cadeiras estofadas, 13 estabilizadores, 15 mesas, 1 projetor multimídia, 01 caneta a lazer, um telão, e a disposição dos professores 4 projetores multimídia.

5.7 BIBLIOTECA

A Biblioteca Central do IFPR, Campus – Palmas é um núcleo de apoio as atividades pedagógicas da Instituição, está instalada em prédio próprio com 1990 m² e com acervo composto de 48.329 títulos e 93.641 exemplares, distribuído em diversos suportes, toda informatizada onde o aluno pode fazer reservas, renovações, ou ainda verificar sua situação como usuário, tais como: histórico de livros emprestados, data de devolução e tipo de obra emprestada, etc., usando a comodidade da internet no site institucional (http://www.ifpr.edu.br/biblioteca).

A Biblioteca disponibiliza de um Auditório com capacidade de 210 lugares e 01 mesa central para 08 lugares, equipado com: data show completo, amplificador de som, microfone, 01 tela multimídia e 01 quadro branco.

Uma sala com 08 computadores para acesso a internet e uso de multimídias. Possui 12 salas para estudo em grupo com 35 mesas perfazendo um total de 120

lugares. Também uma área de estudo aberta com 24 mesas com 04 cadeiras cada uma totalizando 96 lugares.

A Biblioteca utiliza o Sistema *Pergamum* desenvolvido pela PUC – PR, o sistema contempla as principais funções de gerenciamento de uma Biblioteca, desde a seleção, aquisição, tratamento e circulação de materiais. Os usuários do Sistema *Pergamum* fazem parte da rede *Pergamum* que hoje conta com 220 Instituições e aproxidamente 2.500 Bibliotecas. A rede possui um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto formando a maior rede de Bibliotecas do Brasil.

O acervo contempla todas as áreas do CNPq. Possuindo um considerável número de obras raras e clássicas das Ciências Humanas. O sistema disponibiliza ainda aos seus usuários via internet a consulta aos resumos e sumários dos artigos de revistas da hemeroteca, pois, toda sua coleção de periódicos encontra-se indexada.

O sistema de classificação utilizado é o Sistema de Classificação Decimal de Dewey (20.ed.) e para notação de autor é utilizada a tabela Cutter – Samborn, e catalogado conforme as regras do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

Oferece também serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram–se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Disponibiliza também o acesso ao portal da CAPES o qual oferece acesso a textos selecionados em mais de 29 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web.

O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 29 mil títulos com texto completo,

130 bases referenciais, nove bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A Biblioteca também oferece outros serviços como: orientação na elaboração de referências bibliográficas, fichas catalográficas, levantamento bibliográfico, bem como orientação permanente ao usuário com relação ao uso da Biblioteca, para que o mesmo saiba utilizar plenamente todos os recursos e serviços oferecidos.

As normas específicas para o uso do acervo e de serviços encontram-se a disposição dos usuários no regulamento da Biblioteca.

Normas de utilização

I – A Biblioteca é de livre acesso ao corpo docente, discente e técnico-administrativo, podendo também, ser utilizada pelo público em geral unicamente para consulta.

II – O horário de funcionamento da Biblioteca será estabelecido pela Direção dos Campus, de acordo com o horário de aula.

I – A emissão da Carteira de Identificação será de responsabilidade da Diretoria de Ensino;

Dos serviços

I – Circulação de material: permite a retirada de material bibliográfico por prazo pré-determinado. O empréstimo domiciliar é permitido a alunos, professores e funcionários do Instituto Federal do Paraná. Para este serviço, o usuário deverá apresentar o seu cartão de identificação, documento oficial com foto e/ou crachá funcional.

II – Empréstimo entre bibliotecas: efetua empréstimos em outras bibliotecas conveniadas, como prazo definido pela instituição fornecedora;

III – Ficha catalográfica: elaboração de ficha catalográfica de teses, dissertações, monografias, livros e outras publicações. É um serviço prestado pela Seção de Processamento Técnico da Biblioteca;

IV – Levantamento bibliográfico: presta atendimento ao usuário, auxiliando na busca, localização e obtenção de informações;

V – Normalização de trabalhos acadêmicos: auxilia os alunos na elaboração dos trabalhos acadêmicos e científicos de acordo com as “Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do Instituto Federal do Paraná”, baseadas na ABNT.

VI – Treinamento de usuários: orienta os usuários na utilização dos terminais de pesquisas e orientação no uso dos recursos e serviços da biblioteca;

VII – Reserva de material: reserva material que esteja emprestado, caso não tenha nenhum exemplar do livro solicitado pelo usuário;

VIII – Visita orientada: divulgação aos calouros, dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca. A visita deve ser pré-agendada, na seção de referência.

A biblioteca possui:

d) Material especial: CD-ROMs considerados como obras de referência;

e) Obras de referência: atlas, catálogos, dicionários e enciclopédias;

f) Publicações periódicas.

Do prazo de empréstimo

I – Os prazos de empréstimo e quantidades são os seguintes:

Categoria de usuário quantidade prazo

Alunos de ensino médio/técnico/EaD.....Até 02 títulos – 07 dias

Alunos de graduação/EaD .....Até 02 títulos – 07 dias

Alunos de pós-graduação .....Até 03 títulos – 21 dias

Docentes .....Até 05 títulos – 21 dias

Técnico-Administrativos .....Até 02 títulos – 07 dias

Terceirizados .....Até 02 títulos – 07 dias

II – Os materiais permitidos para empréstimo são: livros, normas, folhetos, multimeios, teses e dissertações.

Parágrafo único: Os multimeios (CD-ROM, DVD, fitas de vídeo) poderão ser retirados pelo prazo de três dias, para todas as categorias de usuários.

I – Serão permitidas apenas duas renovações via internet, dentro do prazo estipulado de empréstimo;

I – O usuário poderá efetuar a reserva de material que esteja emprestado;

I – O Empréstimo entre bibliotecas obedecerá às normas próprias de cada biblioteca conveniada;

II – A solicitação deverá ser feita no Balcão de Empréstimo, mediante o preenchimento da Requisição de Empréstimo entre Bibliotecas.

Do uso dos computadores:

I – O uso dos computadores é exclusivamente para pesquisas em sites de busca

e/ou base de dados e trabalhos acadêmicos;

II – Não é permitido o acesso bate-papo (chat), transferência de programas (download), jogos, áudio e visita a páginas cujo conteúdo não seja de interesse técnico-científico;

III – O tempo máximo de uso é de 30 minutos, sendo permitida apenas uma pessoa por computador.

IV – Manter a ordem e componente curricular para não prejudicar o silêncio na biblioteca.

Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico atende às necessidades das componente curriculars definidas como básicas do curso. Na biblioteca, há número suficiente de exemplares para atender às necessidades acadêmicas. Contamos com o acervo de livros, de periódicos e de referência como **Comutação Bibliográfica – COMUT, acesso ao portal da CAPES**. Nelas, os acadêmicos encontram o que precisam para a realização de suas pesquisas. Os empréstimos são feitos mediante a apresentação da carteira estudantil. As bibliotecas funcionam de segunda a sexta, de 13h às 22h 30min.

Atualmente o acervo de livros do curso de Pedagogia é composto de 3.748 títulos e 4.953 exemplares e 103 títulos de periódicos.

6 PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO

6.1 EXPANSÃO DO QUADRO DOCENTE

A expansão do quadro de docentes foi prevista mediante estudo e projeção de demanda, conforme seguem os quadros abaixo.

Quadro 08 - Projeção dos componentes curriculares trabalhados pelos professores do curso de Pedagogia, **no próprio curso** para os anos de 2012 a 2015, (Ano/Semestres, períodos, número total de alunos e de aulas/créditos e média de aulas por professor). Essa projeção é válida também para os anos subsequentes (2016 a 2019).

ANO/SEMESTRE	2012-1	2012-2	2013-1	2013-2	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2

PERÍODOS	8º 4º 1º	5º 2º	6º 3º 1º	7º 4º 2º	8º 5º 3º 1º	6º 4º 2º	7º 5º 3º 1º	8º 6º 4º 2º
Nº ALUNOS	66	52	92	92	132	120	160	160
Nº DE AULAS	15 18 22	14 20	10 08 22	19 18 20	15 20 08 22	22 18 20	24 20 08 22	16 22 18 20
TOTAL DE AULAS	**55**	**34**	**40**	**57**	**65**	**60**	**74**	**76**
MÉDIA DE AULAS POR PROFESSOR **(total atual: 04 professores)**	13,75	8,5	10	14,25	16,25	15	18,5	19

Quadro 09 - Projeção dos componentes curriculares ministrados pelos professores do curso de Pedagogia, **nos demais cursos** para os anos de 2012 a 2015. Essa projeção é válida também para os anos subsequentes (2016 a 2019).

ANO/ SEMESTRE	**2012-1**	**2012-2**	**2013-1**	**2013-2**	**2014-1**	**2014-2**	**2015-1**	**2015-2**
CURSO/ CRÉDITOS	Química: 07 Enfermagem: 05 Biologia: 07	Química: 10 Biologia: 03	Letras: 04 Artes Visuais: 05 Química: 07 Enfermagem: 04 Biologia: 09	Letras: 04 Artes Visuais: 04 Química: 06 Biologia:06	Letras: 08 Artes Visuais: 05 Química: 07 Enfermagem: 04 Biologia: 05	Letras: 04 Artes Visuais: 04 Química: 06 Biologia: 08	Letras: 10 Artes Visuais: 05 Química: 05 Enfermagem: 04 Biologia: 07	Letras: 06 Artes Visuais: 04 Química: 08 Biologia: 06
TOTAL DE AULAS	**19**	**13**	**29**	**20**	**29**	**22**	**31**	**24**
MÉDIA DE AULAS POR PROFE	4,75	3,25	7,25	5	7,25	5,5	5	6

SSOR (total 04 profs.)								

Quadro 10 - Resumo final referente à média de aulas que os professores do curso de Pedagogia necessitarão ministrar. (Média computada por semestre para os anos de 2012 a 2015). Essa projeção é válida também para os anos subsequentes (2016 a 2019).

ANO/SEMESTRE	**2012-1**	**2012-2**	**2013-1**	**2013-2**	**2014-1**	**2014-2**	**2015-1**	**2015-2**
Nº DE AULAS NO CURSO DE PEDAGOGIA	55	34	40	57	65	60	74	76
Nº DE AULAS NO EM OUTROS CURSOS	19	13	29	20	29	22	31	24
TOTAL DE AULAS	74	47	69	77	94	82	105	100
MÉDIA DE AULAS POR PROFESSOR (total atual de 04 professores)	**18,5**	**11,75**	**17,25**	**19,25**	**23,5**	**20,5**	**26,25**	**25**

Quadro 11 – Número de professores, áreas e regime de trabalho dos professores de Pedagogia a serem concursados entre os anos 2015 e 2019.

ÁREA	**REGIME DE TRABALHO**	**QUANTIDADE**
Fundamentos da Educação e Educação Infantil e Anos Iniciais	Dedicação Exclusiva - 40 horas	01
Fundamentos da Educação e Gestão Pedagógica	Dedicação Exclusiva - 40 horas	05
	TOTAL:	**06**

Tendo em vista o levantamento feito acima, necessitamos de mais 06 (seis) professores em regime de Dedicação Exclusiva para atender as demandas do Curso de Pedagogia e dos demais cursos que necessitam de professores do referido curso.

6.2 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTE E CONSUMO

No que se refere à projeção de aquisição de materiais de consumo e permanente, o curso de Pedagogia do IFPR – Campus Palmas necessita dos materiais elencados para poder atender as demandas do Curso de Pedagogia, com vistas ao desenvolvimento de suas atividades com a qualidade exigida.

Quadro 12 – Projeção de aquisição de materiais de consumo e permanente a serem adquiridos durantes os anos de 2015 a 2019, para atender às necessidades do curso de Pedagogia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Palmas.

	OBJETO	**DESCRIÇÃO**		**QDADE**	**VALOR UNITÁRIO**	**VALOR TOTAL**	**REFERÊNCIA**
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Tela de projeção	"Tela de projeção • Dimensões mínimas (LxA): 1,00 m x 0,80 m; • Dimensões máximas (LxA): 1,50 m x 1,50 m; • Retrátil; • Operação manual; • Para fixação em parede; • Garantia mínima: 1 ano"	Unidade	4	600,00	2.400,00	44.90.52.34
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Material Dourado do Professor 611 pçs	Material Dourado do Professor 611 pçs Contem 611 peças. 1 cubo (milhar) 10 placas (centenas), 100 prismas (dezenas), 500 cubos (unidades). Auxilia a desenvolver o conceito de número, valor posicional dos algarismos, classe, ordem, posição, composição de números, entre outros. Acondicionado em caixa de madeira.	Kit	4	65,00	260,00	44.90.52.34
Máquinas, instalações e utensílios de escritório	Globo Terrestre	Com diâmetro aproximado de 30 cm, que representa o planeta Terra em agrupamentos dos países por gama de cores que determinam os limites entre continentes, possibilitando uma melhor visualização e assimilação das diferenças continentais e políticas do mundo. Estrutura constituída por régua de meridiano, que auxilia na precisa localização de locais determinados através das coordenadas dos Meridianos e Paralelos.Base de Plástico com a "Rosa dos Ventos" em alto-relevo. Importante para as orientações sobre os pontos cardeais. Com fuso horáro.Escala: 1:42.000.000. Dimensões aproximadas: 30 cm de	Unidade	4	70,00	280,00	44.90.52.36

		diâmetro e 43 cm de altura					
Material Elétrico e Eletrônico	Pino Adaptador T 3 Saídas	Pino adaptador "T" com três entradas, proteção removível, de acordo com as diretrizes do Inmetro.	Unidade	3	6,00	18,00	33.90.30.26
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	Lousa Interativa	Lousa Interativa, Material Poliéster, Revestimento Poliester, Cor Branca, Altura 126, Largura 156, Profundidade 48, Cor Moldura Cinza, Tipo Alimentação Cabo Usb (Dados E Elétrica) Com 6 Metros, Aplicação Apresentações E Cursos, Características Adicionais Tela Baixa Reflexão/Software Compatível Com Windows	Unidade	4	3.500,00	14.000,00	44.90.52.33
Aparelhos e equipamentos de comunicação	Telefones sem fio	Telefone sem fio	Unidade	4	95,00	380,00	44.90.52.06
Aparelhos e equipamentos de comunicação	Projetor Data Show	Projetor Data show	Unidade	4	2.500,00	10.000,00	44.90.52.06
Ferramentas	Jogo Alfabeto	Jogo Alfabeto Aço 04MM	Jogo	3	30,77	93,00	33.90.30.42
Equipamentos e processamento de dados	Notebook	Notebook com processador TIPO I5 2.90GHz, Memória 6GB DDR3 1333MHz, Disco Rígido SATA de 500GB (7200RPM), Leitor de Impressões Digitais, Tela LED de Alta Definição de 15.6" (1366x768) com Anti-Reflexo, Webcam de 2.0 MP e Microfone Integrado, WiFi 802.11bgn, Gravador de DVD/CD Dual Layer, Windows 7 Home Premium Original 64-bit em Português.	Unidade	4	2.600,00	10.400,00	44.90.52.35
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	Caixa de som com amplificador	Caixa de som com amplificador multiuso contendo 1 Alto Falante e 1 Tweeter, com potência mínima de 45 watts RMS, Distorção Harmônica 0,03%, relação sinal/ruído de 90 dB. Saída para caixas acústicas. Entradas para USB, auxiliar RCA, 2 microfones e possibilidade de conexão com instrumentos musicais (mínimo 2 portas).	Unidade	4	600,00	2.400,00	44.90.52.33
Máquinas e equipamentos energéticos	Estabilizador de tensão	Estabilizador Tensão, Capacidade 1.200, Tensão Alimentação Entrada Bivolt, Tensão Alimentação Saída 115, Características Adicionais Com 4 Estágios De Estabilização (Microprocessado), Quantidade Tomadas Saída 4	Unidade	4	60,00	240,00	44.90.52.30
Material Elétrico e Eletrônico	Extensão elétrica	Extensão elétrica, comprimento 5, componentes 4 tomadas, tripolar, seção nominal 1,5	Unidade	3	5,00	15,00	33.90.30.26
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	Aparelho de som mini system	Aparelho som, tipo mini system, compatibilidade cd / cd-r / cd-rw e mp3, potência 250, voltagem 110/220, tipo sintonizador 166e/166e, componentes corpo entrada 166et host/microfone	Unidade	4	420,00	1.680,00	44.90.52.33
Material de Expediente	Globo geográfico	Globo geográfico	Unidade	3	65,00	195,00	33.90.30.16

Material de Expediente	Mapa Mundi	Mapa, tipo mundi, comprimento 1,85, largura 1,15, características adicionais superfície riscável e magnética, escala 1:23.000.000	Unidade	3	100,00	300,00	33.90.30.16
Mobiliário em geral	Quadro flip chart	Quadro flip chart, material perfil alumínio, material fundo madeira, cor fundo branca, revestimento laminado melamínico texturizado, largura 80, altura 120, características adicionais c/ cavalete alumínio 1,90m, rodízio e suporte.	Unidade	4	400,00	1.600,00	44.90.52.42
Material de Expediente	Apagador para quadro branco	Apagador para quadro branco	Unidade	3	6,00	18,00	33.90.30.16
Material de Expediente	Caneta para quadro branco	Caneta para quadro branco azul com refil caixa c/12	Caixa	3	45,20	135,60	33.90.30.16
Material de Expediente	Caneta para quadro branco	Caneta para quadro branco preta com refil – caixa c/12	Caixa	3	45,20	135,60	33.90.30.16
Material de Expediente	Apagador de quadro negro	Apagador para quadro negro com porta giz.	Unidade	3	2,90	8,70	33.90.30.16
Material de Expediente	Caneta para quadro branco	Caneta para quadro branco vermelha com refil. Caixa c/ 12	Caixa	3	45,20	135,60	33.90.30.16
Material Elétrico e Eletrônico	Extensão	Extensão elétrica, tipo cabo 167e plano, comprimento 40, componentes 3 tomadas fêmeas e plugue terra, seção nominal 2,5	Unidade	3	12,00	36,00	33.90.30.26
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	Máquina Fotográfica Digital 10.2 mp	Máquina fotográfica digital, características adicionais dois cartões d-80 slr, flash embutido, bateria 167et, tipo digital, resolução 10.2, tipo foco automático, tipo memória sd 2gb e sd 4gb	Unidade	4	500,00	2.000,00	44.90.52.33
Mobiliário em geral	Quadro de avisos 90x1,20	Quadro avisos, material cortiça, comprimento 90, largura 120, finalidade mural, material moldura alumínio, características adicionais feltro verde, formato retangular, revestimento cortiça	Unidade	4	80,00	320,00	44.90.52.42
Mobiliário em geral	Cadeira giratória com braço	Cadeira com braço, tipo assento / encosto giratórios e contínuos, material assento / encosto espuma injetada, quantidade de pés 05, configuração pés tipo sapata com rodinhas, aplicação conferências / entrevistas, tratamento superficial pés em metalon pintados na cor preta, cor vermelho ferrugem, material revestimento assento e encosto tecido	Unidade	4	180,00	720,00	44.90.52.42
Mobiliário em geral	Mesa de trabalho retangular	Mesa de trabalho retangular, medidas aprox. 1,40 x 0,80 x 0,75 m c/ tampo em madeira aglomerada espessura mínima 25 mm, revestido em ambas as faces de melamínico na cor cinza clara, bordas longitudinais em 167et, na mesma cor do melamínico. Estrutura em aço abnet/167et 1020 c/ pintura 167etál preto c/ calha longitudinal 167etálica ou do mesmo material p/ passagem de fiação.	Unidade	4	790,00	3.160,00	44.90.52.42
Mobiliário em geral	Armário aço 2 portas 1,98X0,90	Armário aço, tratamento superficial fosfatizado, acabamento superficial pintura lisa, cor cinza, quantidade portas 2, tipo fixação portas com dobradiças, tipo fechamento portas com fechadura, quantidade prateleiras 4, altura 1,98, largura 0,90, profundidade 0,40,	Unidade	4	500,00	2.000,00	44.90.52.42

		material chapa aço 20					
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	Kit Completo Para Torneios Oficiais de Xadrez	Peças para Torneios: Tamanho No. 6 Staunton, Tamanho da Caixa: 22x14x9cm, Peso: 1.40kg, Cor: Marrom Tabuleiro para Torneios: Tamanho No.5, Tamanho: 55x55x2cm, Peso: 3kg, Letras com notação augébrica, Materials: Mogno / Vidoeiro Branco Relógio de Xadrez Digital DGT 2010: Display maior com mais informações, Função de Vibrar, Byo-yomi Japones e Canadense, Apenas 2 baterias (inclusas no pacote)	Kit	4	500,00	2.000,00	44.90.52.10
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	Dominó	Jogo com 28 peças estilo marfim	Unidade	4	34,90	139,60	44.90.52.10
Material Educativo e Esportivo	Alfabeto de Chumbo	Alfabeto contendo 130 letras, fabricado em chumbo e com base em Alumínio, contendo 5 (cinco) letras de cada, acompanha um trilho metálico para composição de palavras. 07 mm de altura;	Jogo	3	111,61	334,83	33.90.30.14
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	MICROFONES DE MÃO E HEAD SET	Microfones Head Set e Bodypack transmitter completos	Unidade	4	3.623,98	14.495,92	44.90.52.33
Material de consumo	PAPEL A4	Folhas A4 para impressão	Resma	40	14,90	298,00	
TOTAL:						**R$ 70.106,78**	

6.3 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Quadro 13 – Acervo bibliográfico a ser adquirido durantes os anos de 2015 a 2019, para contemplar a formação dos licenciandos do curso de Pedagogia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Palmas.

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	EDITORA	Classificação de Utilização do Material	ANO	ISBN	Nº EXEMPLARES	VL UNIT R$	VL TOTAL R$	B/C
ALMEIDA, Antônio Fernando de; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de.	Português básico: para cursos superiores.	5ed.	Atlas	Bibliográfico	2004	9788522436682	7	R$ 49,00	R$ 343,00	B
FIORIN, José e luiz; SAVIOLI, Francisco Platão.	Lições de texto: leitura e redação.	5ed.	Ática	Bibliográfico	2006	9788508105946	5	R$ 116,90	R$ 584,50	B
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos.	Texto e coerência.	13ed.	Cortez	Bibliográfico	2011	9788524916793	6	R$ 23,00	R$ 138,00	B
VAL, Maria da Graça Costa.	Redação e textualidade.	3ed.	Martins	Bibliográfico	2006	9788533623408	4	R$ 33,50	R$ 134,00	B
ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco.	Comuicação em língua portuguesa: para os cursos de jornalismo, propaganda e letras.	5ed.	Atlas	Bibliográfico	2009	9788522456840	1	R$ 78,00	R$ 78,00	C

GHIRALDELLI JR., Paulo.	O que é pedagogia.	4ed.	Brasiliense	Bibliográfico	1987	9788511011937	3	R$ 22,00	R$ 66,00	B
SAVIANI, Dermeval.	A pedagogia no Brasil: história e teoria.	1ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2008	9788574961958	8	R$ 59,00	R$ 472,00	B
COSTA, Cristina.	Sociologia: introdução à ciência da sociedade.	1ed.	Moderna	Bibliográfico	2011	9788516065959	1	R$ 116,00	R$ 116,00	B
HUBERMAN, Leo.	História da riqueza do homem.	22ed.	LTC	Bibliográfico	2009	9788521617341	3	R$ 75,00	R$ 225,00	B
GIRARDI JR, Liraucio.	Pierre Bourdieu: Questões de sociologia e comunicação.	1ed.	Annablume	Bibliográfico	2007	9788574197685	1	R$ 42,00	R$ 42,00	C
CARVALHO, Maria Cecília M.	Construindo o saber.	22ed.	Papirus	Bibliográfico	2010	9788530809119	3	R$ 44,90	R$ 134,70	B
BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari Knopp.	Investigação Qualitativa em educação.	1ed.	Porto Editora	Bibliográfico	2006	9789720341129	1	R$ 93,00	R$ 93,00	C
PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida.	Metodologia Científica.	2ed.	Cengage	Bibliográfico	2011	9788522112142	1	R$ 39,90	R$ 39,90	C
PIMENTA, Selma Garrido.	O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?	11ed.	Cortez	Bibliográfico	2012	9788524918872	2	R$ 33,00	R$ 66,00	C
FREITAS, Luiz Carlos de.	Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.	3ed.	Papirus	Bibliográfico	1995	9788530803605	1	R$ 56,50	R$ 56,50	C
GUARNIERI, Maria Regina (Org.).	Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência.	1ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2000	9788574960043	1	R$ 21,00	R$ 21,00	C
CANDAU, Vera Maria (org.).	A didática em quetão.	18ed.	Vozes	Bibliográfico	2008	9788532600936	5	R$ 26,50	R$ 132,50	B
CANDAU, Vera Maria.	Rumo a uma nova didática.	20ed.	Vozes	Bibliográfico	2010	9788532604347	1	R$ 44,00	R$ 44,00	C
COMENIUS, João Amós. Tradução: BENEDETTI, Ivone Castilho.	Didática Magna.	4ed.	Martins Fontes	Bibliográfico	2011	9788578274801	1	R$ 76,20	R$ 76,20	C
CUNHA, Maria Isabel da.	O bom professor e sua prática.	6ed.	Papirus	Bibliográfico	1996	9788530800819	1	R$ 39,90	R$ 39,90	C
GASPARIN, João Luiz.	Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.	2ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2003	9788574960548	1	R$ 49,00	R$ 49,00	C
VEIGA, Ilma Passos Alencastro.	A aventura de formar professores.	1ed.	Papirus	Bibliográfico	2009	9788530808952	2	R$ 31,90	R$ 63,80	C
BARRETO, Rosangela Marta Siqueira. (Secretaria de Educação Fundamental Brasil)	Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais.	1ed.	DP&A	Bibliográfico	2000	9788586584770	3	R$ 30,00	R$ 90,00	B
SOARES, José Luis.	Programas de Saúde.	1ed.	Scipione	Bibliográfico	1999	9788526221161	8	R$ 72,90	R$ 583,20	B
BUSETTI, Gemma Rocco et. al.	Saúde e qualidade de vida.	1ed.	Peirópolis	Bibliográfico	1998	9788585663193	2	R$ 18,00	R$ 36,00	C
BRAVO, Maria Inês Souza et. al.	Saúde e Serviço Social.	1ed.	Cortez	Bibliográfico	2004	9788524910845	2	R$ 42,00	R$ 84,00	C
FERNANDES, Florestan.	A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica.	5ed.	Globo	Bibliográfico	2006	9788525040558	6	R$ 55,00	R$ 330,00	B
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich.	Textos sobre Educação e Ensino.	4ed.	Centauro	Bibliográfico	2004	9788588208513	7	R$ 21,00	R$ 147,00	B
RODRIGUES, Alberto Tosi.	Sociologia da educação.	6ed.	Lamparina	Bibliográfico	2007	9788598271347	6	R$ 25,00	R$ 150,00	B
BOURDIEU, Pierre.	O poder simbólico.	14ed.	Bertrand Brasil	Bibliográfico	2006	9788528699630	1	R$ 49,00	R$ 49,00	C
BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio Mendes.	Escritos de educação.	8ed.	Vozes	Bibliográfico	2006	9788532620538	1	R$ 64,90	R$ 64,90	C
GOMES, Candido Alberto.	A educação em perspectiva sociológica.	3ed.	EPU	Bibliográfico	1994	9788512307107	2	R$ 80,00	R$ 160,00	C
ALMEIDA, Paulo Nunes de.	Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos.	9ed.	Loyola	Bibliográfico	1998	9788515001941	8	R$ 36,60	R$ 292,80	B
BROUGERE, Gilles.	Jogo e educação.	1ed.	Artmed	Bibliográfico	1997	9788573073188	8	R$ 47,00	R$ 376,00	B
FRIEDMANN, Adriana.	Brincar crescer e aprender- o resgate do jogo infantil.	1ed.	Moderna	Bibliográfico	1996	9788516015756	8	R$ 38,40	R$ 307,20	B
BERTAZZO, Ivaldo.	Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento.	4ed.	Summus	Bibliográfico	1998	9788532306302	2	R$ 54,90	R$ 109,80	C
DAOLIO, Josimar.	Da cultura do corpo.	13ed.	Papirus	Bibliográfico	2010	9788530803056	2	R$ 33,00	R$ 66,00	C
STOKOE, Patricia; HARF, Ruth.	Expressão corporal na pré-escola.	4ed.	Summus	Bibliográfico	1987	9788532303196	1	R$ 39,90	R$ 39,90	C
ZILBERMAN, Regina; SILVA , Ezequiel Theodoro da.	Literatura e Pedagogia: Ponto e Contraponto	1ed.	Global	Bibliográfico	2008	9788526012646	8	R$ 25,00	R$ 200,00	B
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. NETTO, Jose Paulo; YOSHIDA, Miguel Makoto Cavalcanti	Cultura, Arte e Literatura – Textos Escolhidos	1ed.	Expressão Popular	Bibliográfico	2010	9788577431867	8	R$ 25,00	R$ 200,00	B
CUNHA, Maria Antonieta	Literatura infantil: Teoria e Pratica.	14ed.	Ática	Bibliográfico	1983	9788508032150	8	R$ 30,00	R$ 240,00	B
MAGDALENA, B.C.& Costa	Internet em sala de aula : com a palavra os professores.	1ed.	Art med	Bibliográfico	2003	9788536300672	8	R$ 32,00	R$ 256,00	B
GERALDI, João Wanderlei (org.)	O Texto na sala de aula.	5ed.	Ática	Bibliográfico	2011	9788508153350	8	R$ 30,90	R$ 247,20	B
SCHWARZ, Roberto	Um Mestre na periferia do capitalismo. Machado de Assis.	4ed.	Duas cidades	Bibliográfico	1990	9788573261776	8	R$ 40,00	R$ 320,00	B
ZILBERMAN,REGINA	A LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA.	11ed.	Global Editora	Bibliográfico	2003	9788526003323	8	R$ 39,00	R$ 312,00	B
ANTUNES,IRANDE	AULA DE PORTUGUES: ENCONTRO E INTERAÇAO.	1ed.	PARABOLA EDITORA	Bibliográfico	2003	9788588456150	8	R$ 27,00	R$ 216,00	B

COSTA, MARTA MORAIS DA	METODOLOGIA DO ENSINO DA LITERATURA INFANTIL	1ed.	IBPEX	Bibliográfico	2007	9788576490418	2	R$ 35,00	R$ 70,00	C
CHIAPINI, LIGIA	APRENDER E ENSINAR COM OS TEXTOS.	1ed.	CORTEZ	Bibliográfico	1999	9788524906381	2	R$ 33,00	R$ 66,00	C
COSSON, Rildo.	Letramento Literário: Teoria e prática.	1ed.	Cortez	Bibliográfico	1999	9788572443098	2	R$ 29,00	R$ 58,00	C
RAMA, Ângela	Como usar as historias em quadrinhos na sala de aula.	3ed.	Contexto	Bibliográfico	2009	9788572442701	2	R$ 25,00	R$ 50,00	C
RAMOS, Paulo	A leitura dos quadrinhos .	1ed.	Contexto	Bibliográfico	2009	9788572444163	2	R$ 25,00	R$ 50,00	C
SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim	Gêneros orais e escritos na escola.	1ed.	Mercado das Letras	Bibliográfico	2004	9788575910320	2	R$ 58,00	R$ 116,00	C
TELLES, Gilberto Mandonça	A Escrituração da escrita. Teoria e prática do texto literário.	1ed.	Vozes	Bibliográfico	1996	9788532615312	2	R$ 81,30	R$ 162,60	C
SOARES, Magda Becker	Letramento: um tema em três gêneros .	1ed.	Autêntica	Bibliográfico	2001	9788586583162	2	R$ 39,00	R$ 78,00	C
VANOYE Francis	Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita.	11 ed.	Martins fontes	Bibliográfico	1998	9788533623552	2	R$ 58,00	R$ 116,00	C
BRASIL.	Parametros curriculares nacionais: matemática.	1ed.	DP&A	Bibliográfico	1997	9788586584725	5	R$ 30,00	R$ 150,00	B
CARVALHO, Dione Lucchesi	Metodologia do ensino da matemática.	3ed.	Cortez	Bibliográfico	2009	9788524915406	8	R$ 32,00	R$ 256,00	B
D'AMBROSIO , Ubiratan	Educação matemática : da teoria a pratica.	5ed.	Papírus	Bibliográfico	1996	9788530804107	8	R$ 35,50	R$ 284,00	B
ROSA NETO, Ernesto	Didatica da matemática.	12ed.	Ática	Bibliográfico	2010	9788508128112	8	R$ 51,90	R$ 415,20	B
SMOLE, Kátia Stocco	A matemática na educação infantil.	1ed.	Artmed	Bibliográfico	2000	9788573072037	8	R$ 66,00	R$ 528,00	B
DANTE, Luiz Roberto	Didática da resolução de problemas de matemática	1ed.	Ática	Bibliográfico	1998	9788508032198	2	R$ 30,88	R$ 61,76	C
KAMII, CONSTANCE	A criança e o numero: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares.	35ed.	Papirus	Bibliográfico	2007	9788530801519	2	R$ 35,90	R$ 71,80	C
MENDES, IRAN ABREU.	Investigação histórica no ensino da matemática.	1ed.	Ciência Moderna	Bibliográfico	2009	9788573938272	2	R$ 56,00	R$ 112,00	C
SÁNCHEZ HUETE JUAN CARLOS , FERNANDES BRAVO Juego Alvarez	O ensino da matemática: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E BASES PSICOPEDAGÓGICAS.	1ed.	Artmed	Bibliográfico	2005	9788536305677	2	R$ 60,00	R$ 120,00	C
ARANHA, Maria Lucia de Arruda ;MARTINS, Maria Helena Pires	Filosofando: introdução a filosofia.	2ed.	Moderna	Bibliográfico	2002	9788516063924	8	R$ 116,00	R$ 928,00	B
CHAUÍ Marilena de Souza	Convite a filosofia.	12ed.	Ática	Bibliográfico	2002	9788508134694	8	R$ 116,90	R$ 935,20	B
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez	Filosofia da práxis.	1ed.	Expressão Popular	Bibliográfico	2007	9789871183715	8	R$ 25,00	R$ 200,00	B
BRANDÃO, Carlos Rodrigues	O que é educação.	1ed.	Brasiliense	Bibliográfico	2007	9788511000948	2	R$ 22,00	R$ 44,00	C
Ghiraldelli Júnior, Paulo	O que é filosofia Contemporânea	1ed.	BRASILIENSE	Bibliográfico	2008	9788511001211	1	R$ 22,00	R$ 22,00	C
LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS	Introdução a filosofia: aprendendo a pensar.	1ed.	Cortez	Bibliográfico	2000	9788524918865	2	R$ 41,00	R$ 82,00	C
MARX, Karl	Manuscritos econômico-filosóficos.	1ed.	Martin Clarete	Bibliográfico	2001	9788575590027	2	R$ 37,00	R$ 74,00	C
MONDI ,Battista	Curso de filosofia: os filósofos do Ocidente.	10ed.	Paulus	Bibliográfico	2003	9788534912921	2	R$ 43,50	R$ 87,00	C
Antiseri, Dario; Reale, Giovanni	História da filosofia.	3ed.	Paulus	Bibliográfico	2003	9788534920421	2	R$ 79,00	R$ 158,00	C
CAMPOS , Maria Cristina da Cunha ; NIGRO Rogério Gonçalvez.	Didática de ciências: o ensino aprendizagem como investigação.	1ed.	FTD	Bibliográfico	1999	9788532242464	7	R$ 82,70	R$ 574,00	B
KRASILCHICK, Mirian	O professor e o currículo das ciências.	1ed.	EDUSP	Bibliográfico	1987	9788512305103	8	R$ 51,00	R$ 408,00	B
KRASILCHICK, Mirian	Prática de ensino de biologia.	4ed.	EDUSP	Bibliográfico	2004	9788531407772	6	R$ 33,60	R$ 67,00	B
CARVALHO, Ana Maria Pessoa e PEREZ, Gil Daniel	Formação de professores de ciências: tendências e inovações.	10ed.	Cortez	Bibliográfico	1995	9788524917257	1	R$ 19,00	R$ 19,00	C
Demétrio Delizoicov, José André Angotti e Marta Maria Pernambuco	Ensino de ciências : fundamentos e métodos.	3ed.	Cortez	Bibliográfico	2002	9788524908583	1	R$ 49,00	R$ 49,00	C
NARDI, Roberto.	Educação em ciências: da pesquisa a prática docente.	3ed.	Escrituras Editora	Bibliográfico	2003	9788575313626	1	R$ 27,50	R$ 27,50	C
LOMBARDI, José Claudinei.	Pesquisa em educação.	1.ed	Autores Associados	Bibliográfico	1999	9788585701857	8	R$ 49,00	R$ 392,00	B
MARTINS, Jorge.	O Trabalho com projetos de pesquisa.	4.ed.	Papirus	Bibliográfico	2005	9788530806521	2	R$ 37,90	R$ 75,80	C
FREIRE, Paulo.	Pedagogia da Autonomia	43.ed	Paz e Terra	Bibliográfico	2011	9788577531639	4	R$ 14,90	R$ 59,60	B
GHANEM, Elie ; TRILLA, Jaume.	Educação Formal e Não-Formal.	1.ed	Summus	Bibliográfico	2008	9788532305015	4	R$ 44,90	R$ 179,60	B
MARTINS, Carlos Benedito. Tem em outro autor.	O que é sociologia.		Brasiliense	Bibliografico	2001	9788511010572	6	R$ 17,80	R$ 106.80	B
BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de; QUINTANEIRO, Tania.	Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber.	2ed.	UFMG	Bibliográfico	2002	9788570413178	5	R$ 45,00	R$ 225,00	B
DURKHEIM, Emile.	As regras do método sociológico.	1ed.	Martin Claret	Bibliogràfico	2001	9788572324229	1	R$ 34,90	R$ 34,90	C

DURKHEIM, Emile.	Educação e sociologia.	1ed.	Hedra	Bibliogràfico	2011	9788577152186	1	R$ 23,00	R$ 23,00	C
GOMES, Candido Alberto.	A Educação em novas perpectivas sociológicas		EPU	Bibliogràfico	1994	9788512307800	2	R$ 80,00	R$ 160,00	C
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich.	Manifesto do partido Comunista	1ed.	Martin	Bibliografico	2012	9788563560360	2	R$ 14,50	R$ 29,00	C
ENGELS, Friedrich; MARX, Karl.	A ideologia Alemã	1ed.	Boitempo Editorial	Bibliografico	2007	9788575590737	1	R$ 70,00	R$ 70,00	C
MARX, Karl.	O Capital: critica da economia politica: livro I.	29ed.	Civilização Brasilrira	Bibliografico		9788520004678	2	R$ 66,00	R$ 132,00	C
SELL, Carlos Eduardo.	Siciologia Clássica: Durkeim, Weber Marx.	1ed.	Vozes.	Biblografico	2009	9788532639059	2	R$ 32,80.	R$ 65,60	C
WEBER, Marx.	A Ètica protestante e o espirito do capitalismo.	1ed.	Companhia das letras.	Biblografico	2004	9788535904703	2	R$ 48,00	R$ 96,00	C
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude.	A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino	1ed.	Vozes	Bibliografico	2008	9788532636515	6	R$ 49,50	R$ 297,00	B
FERNANDES, Florestan	A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica	1ed.	Globo	Bibliografico	2006	9788525040558	8	R$ 55,00	R$ 440,00	B
IANNI, Octavio	Estado e capitalismo.	2ed.	Brasiliense	Bibliografico	2004	9788511140750	8	R$ 54,00	R$ 432,00	B
FERNANDES, Florestan.	Sociedade de classes e subdesenvolvimento.	5ed.	Global Editora	Bibliografico	2008	9788526012707	2	R$ 39,00	R$ 78,00	C
FERNANDES, Florestan.	Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina.	1ed.	Global Editora	Bibliografico	2009	9788526001527	1	R$ 45,00	R$ 45,00	C
FERNANDES, Florestan.	Que tipo de República?	1ed.	Globo	Bibliografico	2007	9788525043276	1	R$ 34,00	R$ 68,00	C
GRAMSCI, Antonio.	Cadernos do cárcere.	1ed.	civilização Brasileira	Bibliografico	2002	9788520006092	2	R$ 48,00	R$ 96,00	C
IANNI, Octavio.	A sociedade global.	4ed.	civilização Brasileira	Bibliografico	1992	9788520001004	1	R$ 40,00	R$ 40,00	C
FERNANDES, Florestan PRADO JÚNIOR, Caio.	Clássicos Sobre a A Revolução Brasileira.	4ed.	Brasiliense	Bibliografico	2000	9788587394149	2	R$ 12,00	R$ 24,00	C
HUIZINGA, Johan	Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura	5ª	Perspectiva	Bibliográfico	2008	9788527300759	8	R$ 29,00	R$ 232,00	B
ALVES, Nilda	Formação de Professores, Pensar e Fazer	11ed.	Cortez	Bibliográfico	2011	9788524917264	6	R$ 19,00	R$ 114,00	B
BARBATO, Silviane Bonaccorsi	Integração de crianças de 6 anos ao ensino fundamental	1E.D	PARÀBOLA	Bibliográfico	2008	9788588456792	8	R$ 29,00	R$ 232,00	B
BARREIRO, Iraíde Marques Freitas & GEBRAN	Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores	1E.D	Avercamp	Bibliográfico	2006	9788589311373	8	R$ 35,00	R$ 280,00	B
IMIDERNÓN, Francisco	Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza	9ed.	CORTEZ	Bibliográfico	2011	9788524916304	8	R$ 19,00	R$ 152,00	B
MENEZES, João G. Carvalho	Educação Básica: políticas, legislação e gestão	2ED	Pioneira.	Bibliográfico	2004	9788522104031	2	R$ 85,90	R$ 170,00	C
SCARPATO, M	Procedimentos de Ensino que Fazem a Aula Acontecer	1E.D	AVERCAMP	Bibliográfico	2004	9788589311182	2	R$ 35,00	R$ 70,00	C
ALVES, NILDA	Formação de Professores, Um Desafio	2.e.d	UCG	Bibliográfico	1997	9788524917264	2	R$ 20,00	R$ 38,00	C
GERALDI, Corinta	Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)	1.ED	Mercados de letras	Bibliográfico	1998	9788585725341	8	R$ 59,00	R$ 472	B
HERNANDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat	A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio	2.e.d	ARTES MÉDICAS	Bibliográfico	1998	9788573073669	8	R$ 59,00	R$ 472,00	B
VEIGA, Ilma Passos Alencastro	Técnicas de ensino: por que não?	12E.D	Papirus	Bibliográfico	2001	9788530801823	3	R$ 39,90	R$ 117,00	B
BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION	Aprendizagem baseada em projetos	2E.D	ARTMED	Bibliográfico	2008	9788536311081	1	R$ 79,00	R$ 79,00	C
LINHARES, Célia e LEAL, Mª C	Formação de professores: uma crítica à Razão e a políticas Hegemônicas	1E.D	PDEA	Bibliográfico	2002	: 9788574901305	2	R$ 35,00	R$ 70,00	C
PIMENTA GARRIDO, Selma	Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.	7E.D	Cortez	Bibliográfico	2012	9788524915789	2	R$ 41,00	R$ 82,00	C
MOURA, Dácio G., BARBOSA, Eduardo F	Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais	6E.D	VOZES	Bibliográfico	2006	9788532641694	2	R$ 49,20	R$ 98,00	C
NOGUEIRA, Martha Guanaes	Tarefa de casa:uma violência consentida	1E.D	Loyola	Bibliográfico	2002	9788515025473	2	R$ 18,20	R$ 36,00	C
BROUGÈRE, Gilles	Brinquedo e Cultura	8e.d	cortez	Bibliográfico	2011	9788524916489	8	R$ 19,00	R$ 152,00	B
CURTO, Luís Maruny et. al	Escrever e Ler	1.E.d	Artmed	Bibliográfico	2002	9788573076042	1	R$ 80,00	R$ 80,00	B
FARIA, Ana Lúcia Goulart de & MELLO, Suely Amaral	Linguagens Infantis: outras formas de leitura	2ed	Autores Associados	Bibliográfico	2009	9788574961323	8	R$ 21,00	R$ 168,00	B
FREIRE, Madalena	A Paixão de conhecer o mundo: relato de uma professora.	17E.D	Paz e Terra	Bibliográfico	2007	9788577530373	8	R$ 43,50	R$ 348,00	B
FERREIRA, Maria Clotilde R. et alli (orgs).	Fazeres na educação infantil	12E.D	cortez	Bibliográfico	2011	9788524914638	8	R$ 45,00	R$ 360,00	B
LARROSA, Jorge	Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas	1ED	AUTENTICA	Bibliográfico	1999	9788586583360	1	R$ 39,00	R$ 273,00	B
MOREIRA, Ana Angélica Albano	O espaço do desenho: a educação do educador.	6ed	Loyola	Bibliográfico	1995	9788515004560	2	R$ 21,30	R$ 127,80	B
FALCAO, ADRIANA	Contos da escola	2.e.d	Nova Alexandria	Bibliográfico	2010	9788574922454	5	R$ 28,00	R$ 84,00	B
FRITZEN, Celdon	Educação e Arte	1.ED	Papirus	Bibliográfico	2008	9788530808587	2	R$ 39,90	R$ 239,40	C
TONUCCI, Francesco	Com olhos de criança	2ed.	INSTITUTO PIAGET	Bibliográfico	2003	9789727716326	1	R$ 50,50	R$ 50,50	C
MANACORDA, Mario Alighiero	História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias.	13.ed	Cortez	Bibliográfico	2010	9788524916335	7	R$ 49,00	R$ 343,00	B
PONCE, Aníbal	Educação e Luta de Classes.	22.ed	Cortez	Bibliográfico	2007	9788524902413	5	R$ 29,00	R$ 145,00	B

BRANDAO, Carlos Rodrigues	O que é e educação popular	1 e.d	Brasiliense	Bibliográfico	2006	9788511000948	2	R$ 22,00	R$ 132,00	C
CAMBI, Franco	História da Pedagogia.	1.ed	UNESP	Bibliográfico	2001	9788571392601	2	R$ 68,00	R$ 136,00	C
CHAUÍ, Marilena	O que é ideologia	42E.D	Brasiliense	Bibliográfico	1997	9788511010138	2	R$ 22,00	R$ 132,00	C
GADOTTI, Moacir	História das idéias pedagógicas.	8E.D	Ática	Bibliográfico	1999	9788508044368	2	R$ 58,50	R$ 351,00	C
ROSSEAU. Jean Jacques	O contrato social: princípios do direito político.	1ed.	TECNOS	Bibliográfico	1999	9788430916511	2	R$ 33,70	R$ 202,20	C
GADOTTI, Moacir	Pensamento pedagógico brasileiro	8ed.	Atica	Bibliográfico	2004	9788508091041	4	R$ 51,90	R$ 207,60	B
GADOTTI, Moacir	Perspectivas atuais da educação	1ed.	Artmed	Bibliográfico	2000	9788573076202	8	R$ 58,00	R$ 464,00	B
GERMANO, José Willington	Estado militar e educação no Brasil: (1964 -1985).	2ed.	Cortez	Bibliográfico	1994	9788524904851	8	R$ 35,00	R$ 280,00	B
PONCE, Aníbal	Educação e Luta de Classes.	22E.D	Cortez	Bibliográfico	2007	9788524902413	5	R$ 29,00	R$ 145,00	C
BEE, Helen; BOYD, Denise	A criança em desenvolvimento.	12ed.	Artmed	Bibliográfico	2011	9788536325255	7	R$ 149,00	R$ 1,043,00	B
SKINNER, B. F.	Ciência do Comportamento Humano.	11ed.	Martins	Bibliográfico	2003	9788533619357	7	R$ 78,50	R$ 549,50	B
PIAGET, Jean	Seis Estudos de Psicologia.	1ed.	Forense	Bibliográfico	2011	9788521804673	7	R$ 36,00	R$ 252,00	B
PALANGANA, Isilda Campaner	Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância do social	4E.D	Summus	Bibliográfico	2001	9788532307620	2	R$ 47,20	R$ 283,20	C
VIGOTSKY, Lev Semenovitich	A Formação Social da Mente: O desenvolvimento dos processos superiores	1ed.	Martins	Bibliográfico	2007	9788533622647	5	R$ 46,50	R$ 232,50	B
VIGOTSKY, Lev Semenovitich	Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.	12ed.	Icone	Bibliográfico	2001	9788527400466	7	R$ 32,00	R$ 224,00	B
WALLON, Henri	As origens do pensamento na criança.	1ed.	Manoele	Bibliográfico	1989	9788520405574	7	R$ 49,00	R$ 343,00	B
DUARTE, Newton	Educação Escolar, Teoria do Cotidiano e Escola de Vigotski.	4E.D	Autores Associados	Bibliográfico	2007	9788585701369	2	R$21,OO	R$ 126,00	C
ANDRADE, Carlos Drummond	A Palavra mágica.	1ed.	Record	Bibliográfico	1997	9788501048806	8	R$ 17,90	R$ 143,20	B
CAVALCANTI, Zélia	Alfabetizando	1ed.	Artmed	Bibliográfico	1997	9788573072563	8	R$ 55,00	R$ 440,00	B
FERREIRO & TEBEROSKY, Emília; Ana	Psicogênese da língua escrita.	1.ed	Artmed	Bibliográfico	1999	9788573075724	8	R$ 68,00	R$ 544,00	B
KRAMER, Sonia	Alfabetização, Leitura e Escrita: Formação de professores em curso.	1ed.	Atica	Bibliográfico	2001	9788508077564	8	R$ 39,90	R$ 319,90	B
SMOLKA, Ana Luiza Bustamante	A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo.	12.ed	Cortez	Bibliográfico	2012	9788524918681	6	R$ 29,00	R$ 174,00	B
SOARES, Magda	Letramento: um tema em três gêneros	1ed.	Autentica	Bibliográfico	1998	9788586583162	7	R$ 39,00	R$ 273,00	B
TEBEROSKY, Ana.	Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais	1ed.	Atica	Bibliográfico	1997	9788508048557	8	R$ 39,00	R$ 319,00	B
VISCONTI, Maria Cristina, JUNQUEIRA, Zilda	Escrita, das paredes ao computador	7ed.	Atica	Bibliográfico	1998	9788508047444	8	R$ 39,00	R$ 319,00	B
AGUIAR, Vera Teixeira de (org.)	Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores.	1ed.	Formato	Bibliográfico	2001	9788572082969	2	R$ 29,00	R$ 174,00	C
CAVALCANTI, Joana	Caminhos da literatura infantil e juvenil	1ed.	Paulus	Bibliográfico	2001	9788534918480	2	R$ 20,00	R$ 120,00	C
JOSÉ, Elias	Poesia fora da estante.	1ed.	Projeto Poa	Bibliográfico	1998	9788585500092	2	R$ 26,00	R$ 156,00	C
KAUFMAN, Ana Maria, RODRIGUEZ, Maria Elena	Escola, leitura e produção de textos.	1ed.	Artmed	Bibliográfico	1995	9788573070934	2	R$ 50,00	R$ 300,00	C
MURRAY, Roseana	Receitas de Olhar.	1ed.	FTD	Bibliográfico	1997	9788532235350	2	R$ 50,00	R$ 300,00	C
NUNES, Lygia Bojunga	Livro, um encontro com Lygia Bojunga Nunes	4ed.	Agir	Bibliográfico	1998	9788522003969	2	R$ 26,00	R$ 156,00	C
SOARES, Magda	Linguagem e escola – uma perspectiva social	17ed.	Atica	Bibliográfico	2000	9788508026944	2	R$ 23,00	R$ 138,00	C
ARIÈS, Philipe	História Social da Criança e da Família.	2ed.	LCT	Bibliográfico	1981	9788521613473	7	R$ 84,00	R$ 588,00	B
BROUGÈRE, Gilles	Brinquedo e Cultura.	8ed.	Cortez	Bibliográfico	2011	9788524916489	8	R$ 19,00	R$ 152,00	B
FERREIRA, Maria Clotilde R. et alli (orgs)	Fazeres na educação infantil	12ed.	Cortez	Bibliográfico	2011	9788524914638	8	R$ 45,00	R$ 360,00	B
HOFFMANN, Jussara	Avaliação na Pré-Escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.	7ed.	Mediação	Bibliográfico	1999	9788587063045	8	R$ 35,00	R$ 280,00	B
KRAMER, Sônia.	A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce	1ed.	Cortez	Bibliográfico	1992	9788524901980	6	R$ 25,00	R$ 150,00	B
OLIVEIRA, Zilma	Educação Infantil: Fundamentos e Métodos	1ed.	Cortez	Bibliográfico	2010	9788524915741	8	R$ 41,00	R$ 328,00	B
ZABALZA, Miguel	Qualidade em Educação Infantil.	1ed.	Artmed	Bibliográfico	1998	9788573074628	8	R$ 66,00	R$ 528,00	B
FARIA, Ana Lúcia Goulart de & MELLO, Suely Amaral	Linguagens Infantis: outras formas de leitura	2ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2009	9788574961323	2	R$ 21,00	R$ 42,00	C
FREITAS, Marcos Cezar (org.)	História social da infância no Brasil.	8ed.	Cortez	Bibliográfico	2009	9788524906411	1	R$ 34,00	R$ 34,00	C
GARCIA, Regina Leite (org.)	Crianças: essas conhecidas tão desconhecidas.	1ed.	DP&A	Bibliográfico	2002	9798574901939	2	R$ 20,00	R$ 40,00	C
OLIVEIRA, Zilma de (org.)	A criança e seu desenvolvimento: perspectiva para discutir a educação infantil.	5ed.	Cortez	Bibliográfico	2012	9788524918254	2	R$ 32,00	R$ 64,00	C
DEMO,PEDRO.	A NOVA LDB: ranços e avanços.	23ed.	Papirus	Bibliográfico	2011	9788530804480	8	R$ 34,50	R$ 276,00	B
NISKIER, Arnaldo	História da Educação Brasileira	3 ed.	Aldatena	Bibliográfico	2011	9788570910547,0	8	R$ 60,00	R$ 480,00	B

LUCK, HELOISE.	A escola participativa: o trabalho do gestor na escola.	8ed.	Vozes	Bibliográfico	2005	9788532631213,0	7	R$ 33,20	R$ 232,40	B
Vazquez, Adolfo Sanchez	Ética.	20ed.	Civilização Brasileira	Bibliográfico	2002	9788520001332	2	R$ 51,00	R$ 102,00	C
Boff, Leornardo	Globalização desafios socioeconômicos, éticos e educativos: uma visão a partir do sul.	2ed.	Vozes	Bibliográfico	2001	9788532623997	2	R$ 35,50	R$ 71,00	C
Boff, Leornardo	Saber e cuidar: ética do humano-compaixão pela terra.	4ed.	Vozes	Bibliográfico	1999	9788532621627	1	R$ 39,40	R$ 39,40	C
Boff, Leornardo	Etica e eco-espiritualidade.	1ed.	Verus Editora	Bibliográfico	2003	9788532624642	2	R$ 47,90	R$ 95,80	C
ZAN, BETTY; DEVRIES, RHETA	A ética na educação infantil: o ambiente sócio moral na criança.	1ed.	Artmed	Bibliográfico	1998	9788573073164	2	R$ 68,00	R$ 136,00	C
GIL, Antonio Carlos	Metodos técnicas de pesquisa social.	4ed.	Atlas	Bibliográfico	1994	9788522451425	6	R$ 66,00	R$ 396,00	B
Ludke, menga;Andre, Marli, Elisa d.a.	Pesquisa em educação: abordagem qualitativas.	1ed.	EPU	Bibliográfico	1986	9788512303703	8	R$ 51,00	R$ 408,00	B
Trivinos, Augusto Nivaldo Silva.	Introdução a pesquisa em ciências sociais : a pesquisa qualitativa em educação.	4ed.	Atlas	Bibliográfico	2008	9788522402731	8	R$ 57,00	R$ 456,00	B
Jantsch, Ari Paulo; Bianchett Lucidio, (org.).	Interdiciplinariedade: para além da filosofia do sujeito.	5ed.	Vozes	Bibliográfico	2001	9788532615367	2	R$ 41,40	R$ 82,80	C
Aranha, Maria lucia de Arruda	A filosofia da educação.	3ed.	Moderna	Bibliográfico	2006	9788516051396	8	R$ 65,40	R$ 523,20	B
Luckesi, Cipriano Carlos	A filosofia da educação.	26ed.	Cortez	Bibliográfico	1991	9788524916229	2	R$ 36,00	R$ 72,00	C
Severino, Antonio Joaquim	Filosofia da educação; construindo a cidadania.	1ed.	FTD	Bibliográfico	1994	9788532212023	2	R$ 74,80	R$ 149,60	C
Boff, Leonardo.	Ethos mundial.	1ed.	Letra Viva	Bibliográfico	2000	9788501086884	8	R$ 29,90	R$ 239,00	B
LOMBARDI, Jose Claudinei. Georgen, Pedro.(org).	Ética e educação: reflexões filosóficas e históricas.	1ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2006	9788574961590	8	R$ 49,00	R$ 392,00	B
Severino, Francisca eleodoro santos(org)	Ética e formação de professores: politica,responsabilidade e autoridade em questão.	1ed.	Cortez	Bibliográfico	2011	9788524917332	8	R$ 26,00	R$ 208,00	B
CHÂTELET, François	Uma historia da razão : entrevistas com Émile Noel.	1ed.	Jorge Zahar Editor	Bibliográfico	1997	9788571102828	8	R$ 44,00	R$ 352,00	B
FAZENDA, Ivani	Metodologia da pesquisa educacional.	4ed.	Cortez	Bibliográfico	1997	9788524916380	7	R$ 33,00	R$ 231,00	B
LOMBARDI, José Claudinei	Temas de pesquisa em educação.	1ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2003	9788574960722	2	R$ 43,00	R$ 86,00	C
ARAUJO,L.A.D	A proteção constitucional das pessoas portadoras de deficiência .	2.E.d	Brasília:CORDE	Bibliográfico	1997	9788532618689	8	R$ 49,00	R$ 343,00	B
FONSECA,Vitor da.	Introdução às dificuldades de aprendizagem	2.E.d	Artmed	Bibliográfico	1995	9788573070866	1	R$ 56,00	R$ 56,00	C
JANNUZZI, GILBERTO DE MARTINO	A educação do deficiente mental no Brasil.	1ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2004	9788574961026	7	R$ 49,00	R$ 343,00	B
MANTOAN, MARIA TERESA EGLER	Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais	2.e.d	Scipione	Bibliográfico	1989	9788526214255	2	R$ 34,50	R$ 69,00	C
MITTLER, PETER	Educação Inclusiva: contextos sociais.	1ed.	Artmed	Bibliográfico	2003	9788573079609	2	R$ 61,00	R$ 122,00	C
FAVERO, OSMAR	A educação nas constituintes brasileiras 1823-1988	3ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2005	9788585701345	7	R$ 69,00	R$ 483,00	B
SAVIANI, Dermeval.	A nova lei da educação: trajetória,limites e perspectivas.	2.e.d	Autores Associados	Bibliográfico	1997	9788585701451	5	R$ 59,00	R$ 295,00	B
SAVIANI, Dermeval.	PDE-Plano de Desenvolvimento da Educação:Análise crítica da política do MEC	1.ED	Autores Associados	Bibliográfico	2009	9788574962375	7	R$ 21,00	R$ 147,00	B
LOMBARDI, JOSE CLAUDINEI; SILVA, TANIA MARIA TAVARES DA; JACOMELI, MARA REGINA M.	O público e o privado na história da educação brasileira :concepções e práticas educativas.	1.ED	A utores Associados	Bibliográfico	2005	9788574961262	5	R$ 49,00	R$ 245,00	B
SAVIANI, Dermeval.	Da Nova Ldb ao Fundeb - Por uma Outra Política Educacional	1ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2007	9788574962023	6	R$ 59,00	R$ 354,00	B
SAVIANI, Dermeval.	Educação brasileira: estrutura e sistema.	8.ed	Autores Assiciados	Bibliográfico	1996	9788585701260	2	R$ 49,00	R$ 98,00	C
Barreto, Rosangela Marta Siqueira	Os Parâmetros Curriculares Nacionais. Documento Introdutório,versão Preliminar.	1.ED	DP&A EDITORA	Bibliográfico	2000	9788586584701	8	R$ 20,00	R$ 160,00	B
ESTEBAN, MARIA TERESA	Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos.	6.E.D	DP&A	Bibliográfico	2002	9788574902999	8	R$ 20,00	R$ 160,00	B
SAUL, Ana Maria.	Avaliação Emancipatória.	7ed.	Cortez	Bibliográfico	2010	9788524916533	2	R$ 29,00	R$ 58,00	C
RABELO, EDMAR HENRIQUE	Avaliação: novos tempos,novas práticas	6.E.D	Vozes	Bibliográfico	1998	9788532620644	1	R$ 33,90	R$ 33,90	C
FREIRE,Paulo.	Pedagogia do oprimido	50ed.	Paz e Terra	Bibliográfico	2011	9788577531646	3	R$ 40,00	R$ 120,00	B
RIBEIRO,Vera Maria Masagão.	Educação de jovens e adultos: ensino fundamental proposta curricular 1° segmento	1ed	Ação Educativa	Bibliográfico	1998	9788585725761	1	R$ 49,00	R$ 49,00	B
SCHWARTZ,Suzana.	Alfabetização de jovens e adultos:teoria e prática	12ed	Vozes	Bibliográfico	2010	9788524917127	8	R$ 28,00	R$ 224,00	B

CALDART, ROSELI SALETE	Pedagogia do Movimento Sem Terra.	4ed.	EXPRESSAO POPULAR	Bibliográfico	2005	9788587394538	8	R$ 18,00	R$ 144,00	B
BORGES, GIOVANNA LEAL	Dinâmicas de grupo: crescimento e integração.	2ed.	Vozes	Bibliográfico	2003	9788532628619	8	R$ 20,40	R$ 163,20	B
KULLOK, MAISA GOMES BRANDAO	Relação professor-aluno: contribuições à prática pedagógica.	1ed	Edufal	Bibliográfico	2002	9788571771222	8	R$ 20,00	R$ 160,00	B
GIL, ANTONIO CARLOS	Métodos e técnicas de pesquisa social	6ed.	Atlas	Bibliográfico	2008	9788522451425	2	R$ 66,00	R$ 132,00	C
TRIVINOS, AUGUSTO NIBALDO SILVA	Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.	4ed.	Atlas	Bibliográfico	1995	9788522402731	2	R$ 57,00	R$ 114,00	C
MATOS, MICHELLE NUNES; RICCI, RUDA.	OP CRIANÇA-PROJETO PEDAGOGICO PARA A CIDADANIA.	1ed	Autêntica	Bibliográfico	2009	9788575262771	8	R$ 33,00	R$ 264,00	B
MEDEL, CASSIA RAVENA MULIN DE ASSIS	Projeto Político-Pedagógico: construção e implementação na escola	1ed	Autores associados	Bibliográfico	2008	9788574962153	2	R$ 36,00	R$ 72,00	C
TELLES,Vera da Silva.	Pobreza e Cidadania.	1ed	34	Bibliográfico	2001	9788573262049	2	R$ 35,00	R$ 70,00	C
Andre, Marli Eliza D.a De	O Papel da Pesquisa na formação e na prática dos Professores	5ed.	Papirus	Bibliográfico	2005	9788530806484	1	R$ 37,90	R$ 37,90	B
MACHADO, ANA MARIA NETTO; BIANCHETTI, LUCIDIO.	A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de tesse e dissetações.	3ed.	Cortez	Bibliográfico	2012	9788524918810	7	R$ 63,00	R$ 441,00	B
GENTILI, Pablo.	Pedagogia da Exclusão	13ed.	Vozes	Bibliográfico	2007	9788532615145	6	R$ 58,70	R$ 352,20	B
PIMENTA, Selma Garrido.	Pedagogia e Pedagogos	3ed.	Cortez	Bibliográfico	2011	9788524917462	7	R$ 33,00	R$ 231,00	B
GUIMARAES, MAURO.	A dimenção ambiental na educação.	2ed.	Papirus	Bibliográfico	1995	9788530803322	7	R$ 34,50	R$ 241,50	B
PRADO, FRANCISCO GUTIERREZ CRUZ	ECOPEDAGOGIA E CIDADANIA PLANETÁRIA.	1 ed	Cortez	Bibliográfico	2000	9788524907104	4	R$ 24,00	R$ 96,00	B
MARTINS, JORGE S	O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio.	4ed.	Papirus	Bibliográfico	2005	9788530806521	2	R$ 37,90	R$ 75,80	C
GOHN,Maria da Gloia Gohn.	EDUCAÇAO NAO FORMAL E O EDUCADOR SOCIAL	1ed	Cortez	Bibliográfico	2010	9788524915932	2	R$ 19,00	R$ 38,00	C
APPLE,Michael.	Educando a Direita.	1ed	Cortez	Bibliográfico	2004	9788516050207	8	R$ 38,00	R$ 304,00	B
GOODSON,Igor.	Currículo:Teoria e História.	1ed	Vozes	Bibliográfico	2001	9788571392601	2	R$ 34,20	R$ 205,20	B
MOREIRA,Antonio Flávio Barbosa	Currículos e Programas no Brasil.	5ED	Papirus	Bibliográfico		9788585701093	1	R$ 44,90	R414,30	B
PACHECO,José Augusto.	Currículo:Teoria e Prática	1ed	porto	Bibliográfico		9788575263501	2	R$ 68,60	R$ 411,60	C
ADORNO, Teodor	Educação e Emancipação.	2E.D	Paz e Terra	Bibliográfico	2000	9788521901273	8	R$ 37,50	R$ 300,00	B
PRAIS, Maria de Lourdes Melo	Administração colegiada na escola pública.	5E.D	Papirus	Bibliográfico	1992	9788530800994	7	R$ 40,00	R$ 280,00	B
FREITAS, Luiz Carlos de	Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.	3ed.	Papirus	Bibliográfico	1995	9788530803605	7	R$ 56,50	R$ 395,50	B
VASCONCELOS, Celson Santos	Coordenação do Trabalho Pedagógico	11ed.	Libertad	Bibliográfico	2009	9788585819095	8	R$ 44,00	R$ 352,00	B
ZABALZA, Miguel.	Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional.	1ed.	Porto	Bibliográfico	2002	9788536303659	8	R$ 69,60	R$ 556,80	B
MARX, Karl	Textos sobre educação e ensino	1ed.	Centuro	Bibliográfico	2004	9788588208513	2	R$ 40,00	R$ 80,00	C
CATTANI, Antonio David; HOLZMANN, Lorena (Orgs.).	Dicionário de Trabalho e Tecnologia	4.ed.	Vozes	Bibliográfico	2008	9788532618689	8	R$ 52,70	R$ 421,60	B
OLIVEIRA, Dalila de Andrade.	Educação Básica. Gestão do Trabalho e da Pobreza.	1.ed	Vozes	Bibliográfico	2000	9788532623584	8	R$ 64,80	R$ 518,40	B
PARO, Vitor Henrique.	Administração Escolar.	17E.D	Cortez	Bibliográfico	2012	9788524919541	6	R$ 39,00	R$ 234,00	B
VASCONCELLOS, MARIA LUCIA	Educação Básica	1.ed	CONTEXTO	Bibliográfico	2012	9788572446921	8	R$ 31,00	R$ 248,00	B
FERREIRA, Naura Syria Carapeto.	Formação continuada e gestão da educação.	2.ed	Cortez	Bibliográfico	2003	9788524909719	2	R$ 41,00	R$ 82,00	C
MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis.	Projeto político-pedagógico.	1.ed	Autores Associados	Bibliográfico	2008	9788574962153	2	R$ 36,00	R$ 72,00	C
SANTOS, Clóvis Roberto dos.	Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação.	2.ed	Thomson Pioneira	Bibliográfico	2003	9798522103293	2	R$ 68,90	R$ 137,80	C
ENGELS, Friedrichi.	A origem da família, da propriedade privada e do Estado.	3.ed	Centauro	Bibliográfico	2006	9788588208322	8	R$ 20,00	R$ 160,00	B
SILVA JÚNIOR, João dos Reis.	Reforma do Estado e da educação no Brasil de FHC.	1,ed	Xama	Bibliográfico	2002	9788575870044	8	R$ 18,00	R$ 144,00	B
BIANCHETTI, Roberto Geraldo.	Modelo neoliberal e políticas educacionais.	4.ed.	Cortez	Bibliográfico	2005	9788524906152	1	R$ 30,00	R$ 30,00	C
CARNOY, Martin.	Estado e teoria política.	16.ed	Papirus	Bibliográfico	2011	9788530801212	2	R$ 67,90	R$ 135,80	C
DE TOMMASI, Lívia; WARDE, Mirian. .; HADDAD, Sergio.	O Banco mundial e as políticas educacionais.	6.ed	Cortez	Bibliográfico	2009	9788524906206	1	R$ 41,00	R$ 41,00	C
GRUPPI, Luciano.	Tudo começou com Maquiavel.	14.ed	l&PM Editores	Bibliográfico	1996	9788525405005	1	R$ 40,00	R$ 40,00	C

LAURELL, Asa Cristina.	Estado e políticas sociais no neoliberalismo.	1.ed	Cortez	Bibliográfico	1995	9788524905803	1	R$ 34,00	R$ 34,00	C
LENIN, Vladimir.	O estado e a revolução.	1.ed	Expressão Popular	Bibliográfico	2007	9788587394996	2	R$ 15,00	R$ 90,00	C
LOMBARDI, José Claudinei.; SAN FELICE, José Luis.	Liberalismo e educação em debate.	1.ed	Autores Associados	Bibliográfico	2007	9788574961729	2	R$ 49,00	R$ 98,00	C
NEVES, Lúcia Maria Wanderley.	O empresariamento da educação: novos contornos do ensino superior no Brasil dos anos 1990.	1.ed	Xama	Bibliográfico	2002	9788585833992	2	R$ 30,00	R$ 60,00	C
ALBORNOZ, Suzana	O que é trabalho.	6.ed	Brasiliense	Bibliográfico	1994	9788511011715	6	R$ 22,00	R$ 132,00	B
AUED, Bernadete Wrublevski.	Educação para o desemprego.	1.ed	Vozes	Bibliográfico	1999	9788532622112	2	R$ 38,80	R$ 228,00	C
BRAVERMAN, Harry.	Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX.	3.ed	LCT	Bibliográfico	1987	9788521611899	2	R$ 107,00	R$ 642,00	C
BRUNO, Lúcia.	Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo.	1.ed	Atlas	Bibliográfico	1996	9788522414017	1	R$ 30,00	R$ 30,00	C
CATTANI, Antonio David; HOLZMANN, Lorena	Dicionário de Trabalho e Tecnologia.	2E.D	Vozes	Bibliográfico	2011	9788580490145	2	R$ 89,00	R$ 178,00	C
LUCHIARI, Dulce Helena Penna.	Pensando e vivendo a orientação profissional.	6.ed	Summus	Bibliográfico	1993	9788532304278	2	R$ 39,90	R$ 79,80	C
BRASIL.	Parâmetros curriculares nacionais.	1.ed	DP&A	Bibliográfico	2000	9788586584725	7	R$ 30,00	R$ 210,00	B
FONSECA, Selva Guimaraes.	Didática e prática de ensino de História.	4.ed.	Papirus	Bibliográfico	2005	9788530807061	8	R$ 52,50	R$ 420,00	B
SILVA, Marco Antonio.	História: o prazer em ensino e pesquisa.	1.ed	Brasiliense	Bibliográfico	2003	9788511131154	1	R$ 32,00	R$ 32,00	C
GOHN, Maria da Glória.	Movimentos Sociais e Educação.	8.ed	Cortez	Bibliográfico	2012	9788524918797	7	R$ 19,00	R$ 133,00	B
GOHN, Maria da Glória.	Educação Não-Formal e Cultura Política.	5.ed	Cortez	Bibliográfico	2011	9788524917233	8	R$ 19,00	R$ 152,00	B
GOHN, Maria da Glória.	O Protagonismo da Sociedade Civil.	1e.d	Cortez	Bibliográfico	2005	9788524911040	2	R$ 15,00	R$ 30,00	C
LÊNIN, Vladimir.	Obras escolhidas de V. I.	3.ed	Alfa-Omega	Bibliográfico	1986	9788529501574	8	R$ 99,00	R$ 792,00	B
LÖWY, Michael..	Ideologias e ciências sociais.	15.ed	Cortez	Bibliográfico	1996	9788524900402	8	R$ 24,00	R$ 192,00	B
TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva.	Introdução à pesquisa em ciências sociais.	4.ed.	Atlas	Bibliográfico	1995	9788522402731	7	R$ 57,00	R$ 399,00	B
CHEPTULIN, Alexandre.	A dialética materialista.	2.ed	Alfa-Omega	Bibliográfico	2004	9788529500423	2	R$ 82,00	R$ 164,00	C
MORAES, Maria Celia Marcondes.	Iluminismo às avessas.	1.ed	DP&A	Bibliográfico	2003	9788574902395	2	R$ 35,00	R$ 70,00	C
NETTO, José Paulo.	Introdução ao estudo do método de Marx.	1.ed	Expressão Popular	Bibliográfico	2011	9788577431823	2	R$ 3,00	R$ 6,00	C
KUENZER, Acácia.	Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho.	6.ed	Cortez	Bibliográfico	2009	9788524907678	1	R$ 36,00	R$ 36,00	C
JANNUZZI, Gilberto de Martino.	A luta pela educação do deficiente mental no Brasil.	1.ed	Autores Associados	Bibliográfico	2004	9788574961026	1	R$ 49,00	R$ 49,00	C
SAVIANI, Demerval.	Política e educação no Brasil.	5.ed	Autores Associados	Bibliográfico	2002	9788585701253	7	R$ 26,60	R$ 186,20	B
LOMBARDI, José Claudinei.; JACOMELI, Mara Regina; SILVA, Tania Maria Tavares.	O público e o privado na história da educação brasileira.	1.ed	Autores Associados	Bibliográfico	2005	9788574961262	2	R$ 43,00	R$ 86,00	C
BRASIL	Os Parâmetros Curriculares Nacionais. Documento Introdutório, versão Preliminar.	1.ed	DP&A	Bibliográfico	2000	9788586584725	8	R$ 30,00	R$ 240,00	B
HOFFMANN, Jussara.	Pontos e Contra Pontos.	1.ed	Mediação	Bibliográfico	1998	9788587063076	8	R$ 24,00	R$ 192,00	B
SAUL, Ana Maria.	Avaliação Emancipatória. Desafio à Teoria e à Prática de Avaliação e Reformulação de Currículo.	7.ed	Cortez	Bibliográfico	2006	9788524901218	2	R$ 25,20	R$ 50,40	C
GUIMARÃES, Mauro.	A dimensão ambiental na educação.	2.ed	Papirus	Bibliográfico	1995	9788530803322	4	R$ 34,50	R$ 138,00	B
GADOTTI, Moacir.	Pedagogia da terra: ecopedagogia e educação sustentável.	4.ed.	Peiropolis	Bibliográfico	2005	9788585663445	2	R$ 42,00	R$ 84,00	C
LOMBARDI, José Claudinei.	Temas de Pesquisa em Educação.	1.ed	Autores Associados	Bibliográfico	1999	9788585701857	8	R$ 49,00	R$ 392,00	B
DIZARD, WILSON	A nova mídia	2ed.	ZAHAR	Bibliográfico	2000	9788571104464	8	R$ 52,00	R$ 416,00	B
LÈVY, Pierre	As Tecnologias da Inteligência	1² ed.	Editora 34	Bibliográfico	1995	9788585490157	2	R$ 39,00	R$ 78,00	C
LÈVY, Pierre	O que é virtual?	1² ed.	Editora 34	Bibliográfico	1996	9788573260366	1	R$ 35,00	R$ 35,00	C
LÈVY, Pierre	Cibercultura	1² ed.	Editora 34	Bibliográfico	1999	9788573261264	2	R$ 42,00	R$ 84,00	C
CAPOVILLA, Fernando Cézar; RAPHAEL, Walkiria Duarte.	Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira.		Editora: EDUSP	Bibliográfico		9788531411786	8	R$ 209,00	R$ 1.672,00	B
GOLDFELD, Marcia	A criança surda	3² ed.	Plexus Editora	Bibliográfico	2002	9788585689339	8	R$ 47,20	R$ 377,60	B

GOES, Maria Cecilia Rafael de	Linguagem, surdez e educação.	3² ed.	Autores Associados	Bibliográfico	2000	9788585701208	2	R$ 36,00	R$ 72,00	C
MOURA, Maria Cecilia.	O surdo	1² ed.	REVINTER	Bibliográfico	2.000	9788573093889	2	R$ 39,00	R$ 78,00	C
PERLIN, G. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos. (Org.)	A surdez	3² ed.	MEDIAÇÂO	Bibliográfico	2005	9788587063175	2	R$ 40,00	R$ 80,00	C
QUADROS, Ronice Mullher de	Educação de surdos	1² ed.	ARTMED	Bibliográfico	1997	9788573072655	2	R$ 44,00	R$ 88,00	C
SKLIAR, Carlos.	Atualidade da educação bilíngue para surdos.	2² ed.	MEDIAÇÂO	Bibliográfico	1999	9788587063267	2	R$ 30,00	R$ 60,00	C
CARVALHO. José Murilo de.	Cidadania no Brasil – o longo caminho.	1² ed.	Civilização Brasileira	Bibliográfico	2010	9788520005651	7	R$ 33,00	R$ 231,00	B
ARENDT, Hannah	A Condição Humana	11ª ed.	Florense Universitária	Bibliográfico	2010	9788521804567	2	R$ 67,00	R$ 134,00	C
BELLONI, Maria Luiza	A formação na sociedade do espetáculo.	1²	LOYOLA	Bibliográfico	2002	9788515025312	8	R$ 28,80	R$ 190,40	B
BELLONI, Maria Luiza	Educação a Distância.	5²	Autores Associados	Bibliográfico	2008	9788585701772	8	R$ 39,00	R$ 312,00	B
DURAN, David; VIDAL, Vinyet.	Tutoria Aprendizagem entre iguais.	1² ed.	Editora: Artmed	Bibliográfico	2007	9788536308869	8	R$ 44,00	R$ 352,00	B
KENSKI, Vani Moreira	Tecnologias e ensino presencial e a distância	1ª ed	Editora PAPIRUS	Bibliográfico	2003	9788530807085	2	R$ 39,90	R$ 79,80	C
MAIA, CARMEM; MATTAR NETO, JOAO AUGUSTO.	O ABC da Educação a Distância Hoje.	1ed.	PRENTICE HALL BRASIL	Bibliográfico	2007	9788576051572	2	R$ 53,00	R$ 106,00	C
ARROYO, Miguel.	Imagens Quebradas.	5ª ed.	Editora Vozes	Bibliográfico	2009	9788532630711	8	R$ 68,10	R$ 544,80	B
VIGOTSKY, Lev Semenovich.	A formação social da mente.	1ª ed.	MARTINS EDITORA	Bibliográfico	2007	9788533622647	8	R$ 46,50	R$ 372,00	B
DUARTE, Newton.	Educação Escolar, Teoria do Cotidiano e a Escola de Vygotsky.	4²	Autores Associados	Bibliográfico	2007	9788585701369	2	R$ 21,00	R$ 42,00	C
VYGOTSKY, Lev Semenovich.	A Construção Pensamento e Linguagem	2²	WMF MARTINS FONTES	Bibliográfico	2011	9788578270773	2	R$ 94,20	R$ 188,40	C
MACHADO, Maria Cristina Gomes. LOMBARDI, Jose Claudinei. SCHELBAUER, Analete Regina.	Educação em debate	1²	Autores Associados	Bibliográfico	2006	9788574961859	7	R$ 69,00	R$ 483,00	B
MARTINS Junior, Joaquim	Como escrever trabalhos de conclusão de curso.	1²	VOZES	Bibliográfico	2008	9788532636034	8	R$ 39,20	R$ 313,60	B
MORAES, Maria Celia Marcondes de. (Org.).	Iluminismo às avessas.	1²	DP&A EDITORA	Bibliográfico	2003	9788574902395	8	R$ 35,00	R$ 280,00	B
REY, FERNANDO GONZALEZ	Pesquisa Qualitativa e Subjetividade.	1ed.	THOMSON PIONEIRA	Bibliográfico	2005	9788522104772	2	R$ 46,50	R$ 93,00	C
SANTOS, Boaventura de Sousa. (Org.).	Conhecimento prudente para uma vida decente.	1²	CORTEZ	Bibliográfico	2004	9788524909832	2	R$ 79,00	R$ 158,00	C
GIL, Antonio Carlos	Didática do Ensino Superior	1. Ed.	Atlas	Bibliográfico	2006	9788522443925	1	R$ 49.00	R$ 49.00	C
CAMBI, FRANCO	História da Pedagogia	1. Ed.	UNESP	Bibliográfico	2001	9788571392601	1	R$ 63,00	R$ 63,00	C
MELO, J. M. de; TOSTA, S. P.	Mídia & Educação	1. ed.	Autêntica Edit	Bibliográfico	2008	9788575263501	8	R$ 24,50	R$ 196,00	B
GHANEM, Elie ; TRILLA, Jaume.	Educação Formal e Não-Formal.	1.ed	Summus	Bibliográfico	2008	9788532305015	4	R$ 44,90	R$ 179,60	B
Carta Capital	http://www.mercadocapital.com.br/ncartacapital.html	PERIÓDICO	-	-	-	-	1	R$ 386,10	R$ 386,10	C
Carta na Escola	http://www.mercadocapital.com.br/ncartanaescola.html	PERIÓDICO	-	-	-	-	1	R$ 66,00	R$ 66,00	C
Educação e Sociedade	http://www.cedes.unicamp.br/rev_assj.htm	PERIÓDICO	-	-	-	-	1	R$ 240,00	R$ 240,00	C
Revista Pátio	-	PERIÓDICO	-	-	-	-	1	R$ 111,00	R$ 111,00	C
Revista Educação Positivo	-	PERIÓDICO	-	-	-	-	1	R$ 118,00	R$ 118,00	C
Jornal Folha de São Paulo	-	PERIÓDICO	-	-	-	-	1	R$ 118,00	R$ 118,00	C
								TOTAL	**R$ 63.501,46**	

REFERÊNCIAS

AMP - Associação dos Municípios do Paraná. **IDH - Palmas – PR.** Disponível em http://www.ampr.org.br/ampr/idh/mu_idh_atual.asp?iIdMun=100141249. Acesso em 13/04/2012.

BRASIL. MEC/CNE. **PORTARIA Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.** Caracterização da modalidade semi-presencial de ensino para cursos superiores reconhecidos.

BRASIL. **Presidência da República.** LEI Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providencias.** Disponível http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm em. Acesso em 12/04/2012.

BRASIL. MEC/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultado do IDEB 2011.** Disponível em http://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/. Acesso em 13/04/2012.

BRASIL. MEC/INEP. **PORTARIA INEP Nº 255 de 26 de julho de 2011.** Componente curricular objetivos e conteúdos no componente específico da Área de Pedagogia para a avaliação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

BRASIL. MEC/CNE. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em 12/03/2012.

BRASIL. **Lei 10.891/2004.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em 20/11/2011.

CPA. **Relatório de Autoavaliação do IFPR – 2010.** Curitiba, 2011. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2011/06/relatorio2010.pdf. Acesso em 20/11/2011.

DEMO, P. Lógica e democracia da avaliação. **Ensaio.** Rio de janeiro, jul./set. 1995, nº 8, vol. 3, p. 323-330.

DICIONÁRIO AURÉLIO - Século XXI. Versão 3.0 (eletrônica). Editora Nova Fronteira.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 27.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere. Volume 2.** 5. ed. Tradução Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

IFPR. **PORTARIA Nº 120, de 06 de agosto de 2009.** Estabelece os critérios de

avaliação do processo de ensino aprendizagem do IFPR.

IFPR. **RESOLUÇÃO Nº 18/10.** Aprova a criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado de Palmas – Pr.

IFPR. **RESOLUÇÃO Nº 153/11.** Retifica a RESOLUÇÃO Nº 18 /10 que aprova a criação do Curso de Pedagogia.

IFPR. **RESOLUÇÃO Nº 08/11.** Institui o Núcleo Docente Estruturante – NDE no âmbito da gestão acadêmica dos Cursos de Graduação – Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias do Instituto Federal do Paraná.

IFPR. **RESOLUÇÃO Nº 48/11.** Programa de Qualificação e Formação dos Servidores do IFPR.

IFPR. **RESOLUÇÃO Nº 55/11.** Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

IFPR. **PORTARIA N° 292/2011 de 23 de maio de 2011.** Aprova a regulamentação sobre a Natureza e/ou Tipo das Disciplinas dos Cursos de Graduação, no âmbito do Campus de Palmas.

IFPR. **PORTARIA N° 290/2011 de 25 de maio de 2011.** Normatiza a composição, a periodicidade das reuniões e as atribuições do Colegiado de Cursos, no âmbito do Campus Avançado de Palmas.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____**. A base ética da avaliação da aprendizagem na escola.** Disponível em: http://www.luckesi.com.br/artigosavaliacao.htm. Acesso em: novembro de 2011.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória escolar**. São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** 29. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.

_____. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

_____. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação.** V. 14, n. 40, jan./abr. 2009. P. 144-155.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudança por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola:**

uma construção possível. 14. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

_____. **Educação básica e educação superior:** projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2004.

ANEXO 1 - ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CELEBRADO ENTRE O ESTUDANTE DO IFPR E A PARTE CONCEDENTE

A _____, sediada à Rua _____ , n° _____, Cidade _____, CEP _____, CNPJ _____, Fone _____ doravante denominada Parte Concedente por seu representante _____ e de outro lado, _____, RG _____, CPF_____, estudante do _____ ano do Curso de _____, Matrícula n° _____, residente à Rua _____ , n° _____ na Cidade de _____ , Estado _____, CEP _____ , Fone _____ , Data de Nascimento _____/_____/____ , doravante denominado Estudante, com interveniência da Instituição de Ensino, celebram o presente Termo de Compromisso em consonância com o Art. 82 da Lei nº 9394/96 – LDB, da Lei nº 11.788/08 e mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA : As atividades a serem desenvolvidas durante o Estágio **( ) OBRIGATÓRIO ou ( ) NÃO OBRIGATÓRIO** constam de programação acordada entre as partes - Plano de Estágio - no verso - e terão por finalidade propiciar ao Estudante uma experiência acadêmico-profissional em um campo de trabalho determinado, visando:a) o aprimoramento técnico-científico em sua formação;b) a maior proximidade do aluno, com as condições reais de trabalho, por intermédio de práticas afins com a natureza e especificidade da área definida nos projetos políticos pedagógicos de cada curso;

CLÁUSULA SEGUNDA**: O presente estágio somente poderá ser iniciado após assinatura das partes envolvidas, não sendo reconhecido ou validada com data retroativa;**

CLÁUSULA TERCEIRA: O estágio será desenvolvido no período de _____/_____/_____a _____/_____/_____, no horário das _____ às _____ e _____ às _____ hs, intervalo de _____(caso houver), num total de _____ hs semanais, (não podendo ultrapassar 30 horas), compatíveis com o horário escolar podendo ser denunciado a qualquer tempo, unilateralmente e mediante comunicação escrita, ou ser prorrogado, através de emissão de Termo Aditivo;

Parágrafo Primeiro Em caso do presente estágio ser prorrogado, o preenchimento e a assinatura do Termo Aditivo deverão ser providenciados antes da data de encerramento, contida na Cláusula Terceira neste Termo de Compromisso;

Parágrafo Segundo Em período de recesso escolar, o estágio poderá ser realizado com carga horária de até 40 horas semanais, mediante assinatura de Termo Aditivo, específico para o período;

Parágrafo Terceiro Nos períodos de avaliação ou verificações de aprendizagem pela Instituição de Ensino, o estudante poderá solicitar à Parte Concedente, redução de carga horária, mediante apresentação de declaração, emitida pelo Coordenador(a) do Curso ou Professor(a) Supervisor(a), com antecedência mínima de 05(cinco) dias úteis;

CLÁUSULA QUARTA Na vigência deste Termo de Compromisso o Estudante será protegido contra Acidentes Pessoais, providenciado pelo IFPR e representado pela Apólice n° 0101.82.00.00000194 da Companhia FEDERAL SEGUROS S.A.

CLÁUSULA QUINTA Durante o período de **Estágio Não Obrigatório,** o estudante receberá uma Bolsa Auxílio, no valor de _____ , bem como auxilio transporte paga mensalmente pela Parte Concedente;

Parágrafo Único Durante o período de **Estágio Obrigatório** o estudante ( ) **receberá** ou **não receberá** ( ) bolsa auxílio no valor de _____;

CLÁUSULA SEXTA Caberá ao Estudante cumprir a programação estabelecida, observando as normas internas da Parte Concedente, bem como, elaborar relatório referente ao Estágio quando solicitado pela Parte Concedente ou pela Instituição de Ensino conforme inciso VII do Art.9ºd lei11.788;

CLÁUSULA SÉTIMA O Estudante responderá pelas perdas e danos decorrentes da inobservância das normas internas ou das constantes no presente contrato;

CLÁUSULA OITAVA Nos termos do Artigo 3° da Lei n° 11.788/08, o Estudante não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a Parte Concedente;

CLÁULULA NONA Constituem motivo para interrupção automática da vigência do presente Termo de Compromisso de Estágio:

- conclusão ou abandono do curso e o trancamento de matrícula;
- não cumprimento do convencionado neste Termo de Compromisso.

- solicitação do estudante;
- solicitação da parte concedente;
- solicitação da instituição de ensino.

E, por estar de inteiro e comum acordo com as condições deste Termo de Compromisso, as partes assinam em 04 (quatro) vias de igual teor.

Palmas, .../...../.....

PARTE CONCEDENTE (assinatura e carimbo)	ESTUDANTE (assinatura)
COORDENADOR DO CURSO – IFPR (assinatura e carimbo)	COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIOS (assinatura e carimbo)

PLANO DE ESTÁGIO

( ) ESTAGIO OBRIGATÓRIO ( ) ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

1-Nome do aluno (a):

_____

2- Nome do orientador de estágio na unidade concedente:

_____

3- Formação profissional do orientador concedente:

_____

4- Ramo de atividade da Unidade Concedente:

_____

5- Área de atividade do(a) estagiário(a):

_____

6- Objetivos:

_____

_____

7- Atividades a serem desenvolvidas:

_____

_____

_____

8- Professor supervisor – IFPR:_____

a) Modalidade da supervisão: [ ] Direta [ ] Semi-Direta [ ] Indireta

b) Carga horária a ser realizada no estágio: _____

Assinatura do Professor Orientador IFPR

Assinatura do Coordenador do Curso

Assinatura da Coordenação Geral de Estágios- IFPR

ANEXO 2 – REGULAMENTO DO TCC

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O presente Regulamento dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, aqui designado TCC, do Curso de Pedagogia, do Instituto Federal do Paraná, Campus Palmas.

Art. 2º - Com formato de Artigo Científico, o TCC deverá seguir as seguintes etapas: elaboração de Projeto de Pesquisa, elaboração do Artigo e defesa pública diante de banca examinadora.

Art. 3º - O TCC é requisito obrigatório para a obtenção do Diploma de Licenciatura em Pedagogia.

§ 1º - O Projeto de TCC será desenvolvido a partir do 7º semestre do curso, no componente curricular Pesquisa Educacional IV, sob orientação de professor designado pelo Colegiado de curso.

§ 2º - O TCC será desenvolvido no 7º e 8º períodos do curso, nos componentes curriculares Pesquisa Educacional IV: Trabalho de Curso – TC e Trabalho de Curso – TC, sob orientação de professor designado pelo Colegiado de curso, constituindo-se em pré-requisito para a obtenção da titulação de Licenciado em Pedagogia.

§ 3º - O Projeto e o TCC deverão ser apresentados individualmente.

CAPÍTULO II

DA CONCEITUAÇÃO E OBJETIVOS

Art. 4º - Por TCC, entende-se um trabalho acadêmico, através do qual o aluno desenvolverá atividades de sistematização dos conhecimentos obtidos no decorrer do Curso, mediante acompanhamento, orientação e avaliação docente, a ser elaborado durante os dois últimos períodos do Curso.

§ 1º - Para cumprimento do TCC, incluído o Projeto, relativo aos dois últimos períodos do curso, o acadêmico deverá estar regularmente matriculado nos mesmos.

§ 2º - O TCC deverá ser apresentado em formato de artigo científico, atendendo as especificidades destas modalidades de apresentação.

Art. 5º - A elaboração e desenvolvimento do TCC implicará rigor metodológico e científico, objetivação, coerência e consistência teórica, organização, sistematização e aprofundamento do tema abordado, contribuindo para o conhecimento científico da Pedagogia.

Art. 6º - São objetivos Gerais do TCC:

I - Sistematizar os conhecimentos obtidos no decorrer do Curso;

II - Desenvolver o espírito crítico, a autonomia intelectual, a capacidade criadora e curiosidade científica dos futuros profissionais Pedagogos;

III - Contribuir para o desenvolvimento da produção cientifica da área;

IV – Contribuir para a qualificação dos serviços prestados à comunidade local e regional que estejam sob a responsabilidade do Pedagogo;

V - Subsidiar o processo de ensino-aprendizagem do Curso, contribuindo para a atualização dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares integrantes do currículo;

VI - Desenvolver o estudo permanente e sistemático da práxis profissional;

VII - Proceder à integração do ensino, da pesquisa e da extensão.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 7º - O TCC contará com a seguinte estrutura organizacional para sua operacionalização:

I. Colegiado do Curso de Pedagogia;

II. Coordenador (a) do Curso de Pedagogia;

III. Professores orientadores;

IV. Acadêmicos orientandos.

Art. 8º - São professores orientadores todos os professores do IFPR, cuja área de atuação contribua para o aprofundamento teórico-prático da temática abordada no Projeto de TCC.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 9º - São atribuições do Colegiado de Curso de Pedagogia:

I - Nomear professores orientadores de TCC;

II - Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, supervisionados pela Coordenação do Curso de Pedagogia;

III - Promover alterações no presente Regulamento, sempre que se fizer necessário;

IV - Estabelecer, juntamente com os professores orientadores, o cronograma para entrega e socialização dos TCC;

V - Deliberar sobre os pedidos de mudança de orientador.

Art. 10º - São atribuições da Coordenação do Curso de Pedagogia:

I - Homologar lista dos professores orientadores de TCC, conforme indicação do Colegiado do Curso;

II - Homologar a listagem de alunos por orientador;

III - Homologar o cronograma de entrega e socialização dos TCC;
IV - Acompanhar a vigência de horários de orientação estabelecidos entre professores orientadores e alunos;
V - Articular-se com o Colegiado de Curso para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos projetos;
VI - Convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação dos TCC.
VII - Coordenar, junto com o Colegiado do Curso, as propostas de alteração do presente Regulamento;
VIII - Divulgar, através de edital, o cronograma de entrega e apresentação dos TCC;

Art. 11 - São atribuições dos professores orientadores:
I - Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do TCC, em todas as suas fases;
II - Estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
III - Definir horários de orientação, junto com seus orientandos, e comunicá-los à Coordenação do Curso;
IV - Informar o orientando sobre as normas e procedimentos previstos neste Regulamento.
V - Indicar bibliografia básica aos acadêmicos sob sua orientação;
VI - Avaliar os TCC;
VII - Participar de reuniões com a Coordenação do Curso sempre que convocado;

Art. 12 - São atribuições do orientando:
I - Seguir as normas e procedimentos definidos por este Regulamento;
II - Definir a temática e forma de execução do TCC, em concordância com o professor orientador;
III - Estabelecer e cumprir o plano de trabalho, a ser elaborado em conjunto com o professor orientador;
IV - Estabelecer e cumprir os horários de orientação definidos em conjunto com o professor orientador;
V - Respeitar os critérios da metodologia científica e das normas pertinentes à revista de escolha para o desenvolvimento do artigo.para a elaboração do seu trabalho, submetendo-o à apreciação do seu orientador;
VI - Encaminhar ao Comitê de Ética os projetos que precisam da aprovação deste órgão.
VII - Entregar, dentro do cronograma estabelecido, ao professor orientador, o Projeto de TCC.
VIII - Apresentar oralmente seu projeto de pesquisa em seminários de socialização dos mesmos, com a presença dos professores do curso, professores convidados e acadêmicos do Curso de Pedagogia.
IX - Entregar, dentro do cronograma estabelecido, ao professor orientador do TCC, duas ou três cópias impressas simples do TCC a ser submetido à banca examinadora final;
X - Apresentar oralmente seu trabalho, em banca específica composta por

dois ou três professores do IFPR, quando será avaliado pela escrita e à defesa pública: coesão e coerência, norma culta da Língua Portuguesa, originalidade, aprofundamento teórico, adequação ao tema, capacidade de síntese, domínio do conteúdo, argumentação, respondência à arguição da Banca Examinadora e uso das normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos do IFPR.

XI - Entregar 1 (uma) cópia em versão CD-ROM conforme formato institucional, da versão final do TCC, para o professor orientador que a encaminhará a Coordenação do Curso, para arquivo.

CAPÍTULO V

DA SELEÇÃO DE ORIENTADORES

Art. 13 - Os professores orientadores serão nomeados pelo Colegiado do Curso de Pedagogia ou de áreas afins conforme afinidade da área de atuação e formação profissional dos professores com a temática dos Projetos de TCC.

§ Único - Só poderão ser indicados como orientadores os professores com titulação mínima de especialista.

Art. 14 - O número de orientandos por orientador será de no máximo 05 (cinco) acadêmicos.

Art. 15 - O professor nomeado como Orientador do TCC, tomando conhecimento via ofício encaminhado pela Coordenação do Curso, manifestará sob declaração a aceitação do encargo de orientação.

CAPÍTULO VI

DOS PROJETOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 16 – O projeto de pesquisa deverá conter o tema e a sua delimitação, a problemática da pesquisa, os objetivos, a justificativa, a revisão de literatura e a metodologia a ser empregada no desenvolvimento da pesquisa, bem como, o cronograma de execução.

§ Único - A apresentação do TCC deverá atender às normas técnicas para formatação de trabalhos acadêmicos, conforme normas do IFPR.

Art. 17 - Os projetos que optarem por metodologias que contenham pesquisas de campo com interação com seres humanos deverão ser encaminhados ao Comitê de Ética, conforme regulamento desse órgão.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO

Art. 18 - A avaliação do Projeto de TCC compreende:

I - Acompanhamento da elaboração e avaliação do Projeto pelo professor orientador;

II - Apresentação do Projeto de TCC.

Art. 19 - A avaliação do TCC, desenvolvida no último período, compreende:

I - Acompanhamento e avaliação contínua pelo professor orientador;

II – Defesa em banca do TCC, em sessão pública, perante a Banca Examinadora, composta por dois ou três membros docentes, sendo o professor orientador o presidente da sessão.

Art. 20 - Para aprovação do TCC, o acadêmico deverá atingir a média estabelecida conforme tabela abaixo:

§ Único -

Média	Resultado
7,0 a 10,0	Aprovado
5,0 a 6,9	Reapresentação do trabalho escrito/oral
00 a 4,9	Reprovado

Art. 21 - Após a defesa, a Banca Examinadora atribuirá nota, observados os critérios descritos no Anexo I, lavrando uma ata, que ficará arquivada na coordenação, com as suas considerações.

Art. 22 - Para fins de registro em Histórico Escolar, a Banca Examinadora procederá a atribuição de nota, como média simples, sendo possível a reapresentação do trabalho, conforme quadro (Art. 20. Parágrafo Único).

Art. 23 - O acadêmico com nota inferior à mínima exigida no artigo 20, será considerado reprovado, devendo repetir a componente curricular em outro semestre.

Art. 24 - A avaliação do TCC, em relação à escrita e à defesa pública, deverá considerar como critérios:

I - Coesão e coerência.

II - Norma culta da Língua Portuguesa.

III – Originalidade.

IV - Aprofundamento teórico.

V - Adequação ao tema.

VI - Capacidade de síntese.

VII - Domínio do conteúdo.

VIII – Argumentação.

IX - Respondência à arguição da Banca Examinadora.

X - Uso das normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos do IFPR.

Art. 25 - Antes da entrega da versão final do TC, em arquivo digital, o acadêmico e seu orientador deverão atender às sugestões da Banca Examinadora descritas na Ata de Defesa de TC.

Art. 26 - A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, quanto a forma, deverá atender ao modelo adotado de Artigo, respeitando as normas científicas do IFPR.

Art. 27 - O aluno deverá expor oralmente o tratamento dado ao tema, considerando a apresentação ordenada das partes componentes do trabalho, sem perder de vista sua totalidade e os conhecimentos necessários para sua elaboração, apresentando argumentos coerentes com o referencial teórico adotado, e utilizando registro lingüístico apropriado, de acordo com a norma culta.

Art. 28 - Os trabalhos com melhor desempenho serão indicados na sua Ata de Defesa para compor uma publicação anual de Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Pedagogia do IFPR, visando a socialização dos conhecimentos produzidos com toda a comunidade acadêmica.

CAPÍTULO VIII

DOS PRAZOS

Art. 29 - A Coordenação do Curso de Pedagogia deverá homologar a nomeação dos professores orientadores na última reunião de Colegiado do semestre letivo anterior.

Art. 30 - A solicitação de substituição de professor orientador, tanto por parte do acadêmico, quanto por parte do orientador, deverá ser feita até 30 (trinta) dias após o início das aulas do semestre letivo, perante a Coordenação do Curso, prazo esse que será considerado também como limite para a mudança do tema do Projeto de TCC.

> **§ Único -** A mudança de orientador, orientando ou de tema de Projeto deverá sempre ser acompanhada de uma justificativa que legitime tal pedido.

CAPÍTULO IX
DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 31 - O acadêmico que, conforme a tabela do Artigo 20, § Único, for reprovado, mesmo na situação de reapresentação do trabalho, deverá repetir integralmente o processo.

Art. 32 - As situações não previstas neste Regulamento serão encaminhadas e resolvidas pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

Palmas, 15 de outubro de 2015.

Prof. Dra. Vânia Maria Alves
Coordenadora do Curso de Pedagogia

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TC, DO CURSO DE PEDAGOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR) – CAMPUS PALMAS

ACADÊMICO (A):

TÍTULO:

AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
TRABALHO ESCRITO	- Objetividade	1,0	
	- Coerência/Coesão	2,5	
	- Originalidade	1,0	
	- Domínio da Norma Culta da Língua Portuguesa	1,0	
	- Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do IFPR	0,5	
APRESENTAÇÃO ORAL	- Exposição Teórico/Metodológica	2,0	
	- Arguição	2,0	
			PONTUAÇÃO:

RESULTADO FINAL: Aprovado ( ) Reprovado ( )
OBSERVAÇÃO:
_____
_____
_____
_____
_____

Orientador (a): _____
Curso de Pedagogia, IFPR – Campus Palmas

Membro Banca: _____
Curso de Pedagogia, IFPR – Campus Palmas

Membro Banca: _____
Curso de Pedagogia, IFPR – Campus Palmas

ANEXO 3 – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMETARES

Art. 1º Atividade Acadêmica Complementar é toda atividade cuja somatória compõe a carga horária total do currículo pleno do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFPR/Palmas e atenda aos seguintes objetivos:

I – complementar a formação acadêmica da graduação em atividades ou componentes curriculares não abrangidos pelo currículo do curso;

II – possibilitar a participação dos acadêmicos em projetos de ensino, pesquisa e extensão;

III – orientar e estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso.

Art. 2º As Atividades Acadêmicas Complementares do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFPR/Palmas, devem contemplar uma carga horária de, no mínimo 100 (cem) horas, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de Maio de 2006.

Parágrafo Único. A carga horária total das Atividades Acadêmicas Complementares deve ser cumprida no período de integralização do curso.

Art. 3º O cumprimento da carga horária referente às Atividades Acadêmicas Complementares far-se-á através da participação nas seguintes atividades:

I – eventos;

II – cursos especiais;

III – projetos de extensão;

IV – projetos de pesquisa;

V – projetos de ensino;

VI – monitoria acadêmica;

VII – atividades científicas;

VIII – grupos de estudos;

IX – semanas acadêmicas.

§ 1º São considerados eventos as atividades referentes a palestras, congressos, simpósios, conferências, encontros e viagens de estudo, quando for:

a) organizado pelo Colegiado do Curso e aberto aos acadêmicos;

b) de iniciativa de outros órgãos do IFPR, o(a) acadêmico(a) mediante comprovação, requer ao Colegiado de Curso o reconhecimento da atividade;

c) realizado em outras instituições, o(a) acadêmico(a) mediante comprovação, requer ao Colegiado de Curso o reconhecimento da atividade.

§ 2º Cursos especiais são aqueles compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso.

§ 3º As atividades do estágio extra-curricular são aceitas como Atividades Acadêmicas Complementares até o limite de 05 (cinco) horas.

Art. 4º A Atividade Acadêmica Complementar não pode ser aproveitada para a concessão de dispensa ou equivalência de componentes curriculares integrantes do currículo do curso, conforme Art. 45, §2º, da Resolução nº 55/11, que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

Art. 5º As Atividades Acadêmicas Complementares somente terão o seu aproveitamento escolar registrado depois de encaminhadas à Secretaria Geral pelo Coordenador do Curso.

Parágrafo Único. O registro e controle das Atividades Acadêmicas Complementares far-se-á em formulário próprio pela Secretaria Geral.

Art. 6º Os casos omissos são resolvidos pelo Colegiado de Curso.

Art. 7º Este Regulamento entra em vigor a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Dê-se Ciência.

Cumpra-se.

Palmas, 31 de outubro de 2015.

Profª Vânia Maria Alves
Coordenadora do Curso de Pedagogia

TABELA DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES
CURSO DE PEDAGOGIA

As Atividades Acadêmicas Complementares do Curso de Pedagogia IFPR/Palmas são condições obrigatórias para a conclusão do Curso e devem ser cumpridas em conformidade com o Regulamento aprovado pelo Colegiado.

As Atividades Acadêmicas Complementares estão classificadas em três eixos: Atividades de Ensino, Atividades de Pesquisa e Atividades de Extensão.

O(a) acadêmico(a) deverá realizar atividades nos três eixos, comprovando um mínimo de 40 (quarenta) horas em Atividades de Ensino, 30 (trinta) horas em Atividades de Pesquisa e 30 (trinta) horas em Atividades de Extensão. O Colegiado de Curso deverá manifestar-se nos casos em que este mínimo não for contemplado.

O(a) acadêmico(a) deverá cumprir um mínimo de 100 (cem) horas de Atividades Acadêmicas Complementares durante o período de integralização do Curso.

As Atividades Acadêmicas Complementares estão distribuídas conforme tabela abaixo, computando-se as excedentes como facultativas, para registro e certificação.

ATIVIDADES DE ENSINO	Horas Totais	Documentos Comprobatórios
Componentes curriculares cursados em outros cursos de Graduação do IFPR, durante o Curso de Pedagogia.	05	Cópia do Histórico
Monitorias realizadas no âmbito do IFPR/Palmas	05	Declaração
Outras Monitorias	05	Declaração
Projetos de Ensino	10	Declaração
Estágios não-obrigatórios na área	05	Declaração
Realização de cursos ou palestras	05	Declaração
Representação Estudantil em Colegiados do Curso e outros de reconhecida relevância.	05	Portaria de Designação ou Declaração

ATIVIDADES DE PESQUISA	Horas Totais	Documentos Comprobatórios
Participação em projetos de pesquisa ou iniciação científica, aprovados pelo colegiado do Curso e pelo COPE do IFPR/Palmas.	05	Certificado
Trabalhos publicados em periódicos de reconhecida relevância: Computar 5 horas para resumos e 15 horas por artigo completo	05	Certificado
Participação em Eventos com apresentação de trabalhos: Computar 15 horas para comunicação oral e 10 horas para painel ou pôster.	10	Certificado
Trabalhos de Iniciação científica conforme exigências do PIBIC. Computar 20 horas por trabalho.	05	Certificado

Monografias produzidas para concursos ou aquelas que não estejam inseridas nas exigências curriculares do Curso	02	Certificado ou cópia da Monografia
Participação em grupos de estudo e pesquisas.	03	Declaração

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Horas Totais	Documentos Comprobatórios
Participação em projetos aprovados pelo Colegiado do Curso.	05	Certificado
Eventos diversos (seminários, palestras, conferências, congressos, semanas acadêmicas, encontros nacionais e regionais, cursos de extensão, atualização e similares, etc.).	20	Certificado
Trabalho Voluntário de reconhecida relevância para a especificidade da formação, orientado e assistido pelo colegiado do curso ou pela entidade promotora.	05	Certificado

CONTROLE DE ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS PARA O PORTFÓLIO ACADÊMICO DO CURSO DE PEDAGOGIA - IFPR

ACADÊMICO(A): _____

CODIGO N. A.	ATIVIDADE/EVENTO	INSTITUIÇÃO PRO-MOTO-RA	DATA/PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA

Código da Natureza da Atividade (N.A.): 01- Atividade de Ensino; 02 – Atividade de Pesquisa; 03 – Atividade de Extensão.

***** Todas as atividades deverão estar relacionadas à área da Educação.

* Anexar fotocópia das atividades nominadas, acompanhadas dos originais para verificação e protocolar na Secretaria Acadêmica do Campus, para posterior encaminhamento e aprovação pela Coordenação do Curso.

Palmas, PR _____/_____de 20_____

_____ _____

Acadêmico(a) Coordenador de Curso